

# MEMORIAL

Prof. Dr. Roberto Vieira Pordeus  
Engenheiro Agrícola

## DESAFIOS ENFRENTADOS E CONQUISTAS ALCANÇADAS



UMA TRAJETÓRIA DE APRENDIZAGENS E CONTRIBUIÇÕES

editora  
**itacaiúnas**



# **MEMORIAL**

**Prof. Dr. Roberto Vieira Pordeus**  
Engenheiro Agrícola

## **DESAFIOS ENFRENTADOS E CONQUISTAS ALCANÇADAS UMA TRAJETÓRIA DE APRENDIZAGENS E CONTRIBUIÇÕES**

1ª edição

Editora Itacaiúnas  
Ananindeua – PA  
2023

©2023 por Roberto Vieira Pordeus

*Todos os direitos reservados.*

1ª edição

## Conselho editorial / Colaboradores

Márcia Aparecida da Silva Pimentel – Universidade Federal do Pará, Brasil  
José Antônio Herrera – Universidade Federal do Pará, Brasil  
Márcio Júnior Benassuly Barros – Universidade Federal do Oeste do Pará, Brasil  
Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil  
Wildoberto Batista Gurgel – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil  
André Luiz de Oliveira Brum – Universidade Federal de Rondônia, Brasil  
Mário Silva Uacane – Universidade Licungo, Moçambique  
Francisco da Silva Costa – Universidade do Minho, Portugal  
Ofélia Pérez Montero - Universidad de Oriente – Santiago de Cuba, Cuba

Editora-chefe: Viviane Corrêa Santos – Universidade do Estado do Pará, Brasil

Editor e web designer: Walter Luiz Jardim Rodrigues – Editora Itacaiúnas, Brasil

Editor e diagramador: Deivid Edson Corrêa Barbosa - Editora Itacaiúnas, Brasil

**Editoração eletrônica/ diagramação:** Walter Rodrigues

**Projeto de capa:** do autor

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

P835 Pordeus, Roberto Vieira

Desafios enfrentados e conquistas alcançadas [recurso eletrônico] / Roberto Vieira Pordeus. - Ananindeua: Editora Itacaiúnas, 2023.  
210 p.: il.: PDF, 34,0 MB.

Inclui bibliografia e índice.

ISBN: 978-85-9535-238-4 (Ebook)

DOI: 10.36599/itac-978-85-9535-238-4

1. Engenharia agrícola. 2. Memorial descritivo. 3. Agricultura - Biografias  
I. Título.

CDD 630.92

CDU 63(092)

## Índice para catálogo sistemático:

1. Agricultura – Biografias: 620.92
2. Agricultura – Biografias: 63(092)

E-book publicado no formato PDF (*Portable Document Format*). Utilize software [Adobe Reader](#) para uma melhor experiência de navegabilidade nessa obra.

O conteúdo desta obra, inclusive sua revisão ortográfica e gramatical, bem como os dados apresentados, é de responsabilidade de seus participantes, detentores dos Direitos Autorais.

Esta obra foi publicada pela [Editora Itacaiúnas](#) em agosto de 2023.



**MEMORIAL DO DOCENTE**  
***ROBERTO VIEIRA PORDEUS***

Roberto Vieira Pordeus  
Ana Beatriz Alves de Araújo  
(Organizadores)

Ângela Cláudia Rezende do Nascimento Rebouças  
(Revisora de texto)

# Sumário

<b>PREFÁCIO.....</b>	<b>7</b>
<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>AGRADECIMENTOS .....</b>	<b>9</b>
<b>INFORMAÇÕES PESSOAIS.....</b>	<b>9</b>
<b>DOCUMENTOS.....</b>	<b>10</b>
<b>FORMAÇÃO ACADÊMICA .....</b>	<b>11</b>
<b>AUTOBIOGRAFIA NARRATIVA.....</b>	<b>14</b>
<b>ATUAÇÃO PROFISSIONAL.....</b>	<b>34</b>
<b>ATIVIDADES DIDÁTICAS.....</b>	<b>38</b>
<b>ATIVIDADE DE PESQUISA .....</b>	<b>43</b>
<b>ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO E DE FORMAÇÃO DE PESQUISADORES .....</b>	<b>56</b>
<b>ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>60</b>
<b>PESPECTIVAS FUTURAS .....</b>	<b>62</b>
<b>PALAVRAS FINAIS .....</b>	<b>62</b>
<b>CONTRIBUIÇÃO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO.....</b>	<b>63</b>
<b>ANEXO I - MEMÓRIA FOTOGRÁFICA DA IMPLANTAÇÃO DOS CAMPUS DA UFERSA EM ANGICOS.....</b>	<b>65</b>
<b>ANEXO II - MEMÓRIAS FOTOGRÁFICA DA IMPLANTAÇÃO DOS CAMPUS DA UFERSA EM CARAÚBAS .....</b>	<b>80</b>
<b>ANEXO III - MEMÓRIA FOTOGRÁFICA DA IMPLANTAÇÃO DOS CAMPUS DA UFERSA EM PAU DOS FERROS.....</b>	<b>126</b>
<b>ANEXO IV .....</b>	<b>139</b>
<b>MEMÓRIA FOTOGRÁFICA DE MOMENTOS MARCANTES NA MINHA TRAJETÓRIA NO CREA-RN, NA CÂMARA ESPECIALIZADA DE AGRONOMIA, 2010 A 2015 .....</b>	<b>139</b>
<b>ANEXO V.....</b>	<b>147</b>
<b>MEMÓRIA FOTOGRÁFICA DE MOMENTOS MARCANTES NA MINHA TRAJETÓRIA DE PESQUISA E EXTENSÃO .....</b>	<b>147</b>

<b>ANEXO VI - MEMÓRIA FOTOGRÁFICA DE MOMENTOS MARCANTES NA MINHA TRAJETÓRIA DE VIDA PESSOAL.....</b>	<b>159</b>
<b>ANEXO VII – MEMÓRIAS REPORTAGENS DE BLOGS DURANTE A IMPLANTAÇÃO DOS CAMPI, DE 2009 A 2012 .....</b>	<b>180</b>

## PREFÁCIO

Confesso ter recebido, com alegria e satisfação, o convite do amigo e irmão Pordeus para a escrita de um breve prefácio para o seu livro, fruto do Memorial apresentado e defendido na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) com vista à obtenção do nível de Professor Titular.

Desde o nosso primeiro encontro, que se deu em setembro de 2009 em Angico-RN, primeiro campus da expansão da UFERSA, na região do sertão central do Estado, percebi a desenvoltura desse homem de visão, reflexão e ação, que sabe unir inteligência e sabedoria. Seu raciocínio rápido e refinado, muito se aproxima do ato de intuir, mas permanecendo com a plena consciência dos passos de uma boa reflexão.

Poucas pessoas foram capazes de atrair a minha atenção e admiração como o fez Pordeus. Lembro-me que, nos encontros sociais em sua casa, ao redor de uma mesa, em companhia da sua esposa Gilsélia e às vezes também da filha Roberta, desfrutando de um bom vinho e ouvindo agradáveis músicas autênticas de raiz cultural, da sua grande coleção de CD's e Vinil, ouvi, antes mesmo da confecção do seu Memorial, as suas muitas experiências de vida. De família de boa condição financeira, mas sempre com os pés no chão, ele partiu para a vida em busca da sua autonomia, ainda como estudante secundarista, aliando a tarefa do estudo formal com o trabalho para o sustento do cotidiano. Refletia sobre, sempre que escutava as narrações das ocasiões de dificuldades, em especial, de quando, sem ter nada o que comer, se perguntou o que teria para vender no quitinete alugado, em que morava, se dando conta em seguida, que nada tinha, sendo esse mais um dia a dormir com fome.

A minha admiração advém da sua fé sólida em Deus e do seu acreditar em si mesmo. Suas façanhas incluíam sempre pensar no futuro, mesmo que isso implicasse em deixar certa estabilidade do presente para ir à busca de realizações maiores. Nesse peregrinar, em certo momento, encontrou Gilsélia que viria a ser a sua esposa e que abraçou os seus sonhos e decidiu caminhar ao seu lado. Foi nesse peregrinar que ele chegou ao que melhor o caracteriza, ou seja, educador, sendo a UFERSA o lócus principal da sua missão. É nela que ele alia os papéis fundamentais da academia, quais sejam, o conhecimento teórico as experiências de vida, e assim os dispensa aos que o rodeiam. Foi na UFERSA que ele abraçou a responsabilidade da implantação dos Campi sem deixar de permanecer exercendo o seu papel de orientador de jovens sedentos do saber.

Este livro, onde estão registrados muitos dos passos da sua história de vida e do seu sucesso profissional, é inspirador para os que pretendam olhar a vida de frente e enfrentar as batalhas que surgem, uma a uma, sempre com a esperança de vencê-las e com o sorriso no rosto. Sonhar não custa nada, mas fazer o sonho se tornar realidade custa até a última gota de suor e isso fez o professor Pordeus e apresenta, em formato de livro, para servir de inspiração aos que acreditam em si, nos outros e na vida.

Pe. Éder Jofre Marinho Araújo  
Dr. em Filosofia pela Pontifícia Studiorum Universitas A S. Thoma AQ. IN URBE, Itália (2008)  
Professor associado, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil

## APRESENTAÇÃO

“Se cultivarem os campos e destruírem as cidades, as cidades ressurgirão; se cultivarem as cidades e destruírem os campos, as cidades não resistirão”.

Benjamim Franklin  
(Pensamento concluintes Eng. Agrícola/UFPB 1982.1)

O presente Memorial é apresentado à Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) como parte das exigências para a Promoção da Classe “D4” de Professor Associado IV para a Classe “E” de Professor Titular, contém as principais informações sobre as atividades desenvolvidas pelo professor Dr. Roberto Vieira Pordeus, até a data de 03 de fevereiro de 2022. Os documentos comprobatórios são apresentados em volumes anexos encaminhados a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e recebem a mesma numeração dos itens a que se referem no texto.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me dado saúde durante todo este tempo e por tudo que me concedeu; e à Nossa Senhora do Carmo, a quem sempre recorri para vencer os obstáculos nos momentos mais difíceis, minha eterna gratidão.

Aos meus pais, Mario Linhares Pordeus e Maria Teresa Vieira Pordeus (*in memoriam*) pela vida e pelos ensinamentos básicos para prosperidade: a coragem, o respeito e amor ao próximo, a humildade e a honestidade, muito obrigado por tudo!

À minha família: esposa, Gilsélia Braz de Macedo Pordeus, que me acompanha desde 1982 e à minha filha Roberta Larissa Braz Pordeus, pelo apoio durante todos esses anos. Sempre presentes nos momentos decisivos de minha vida.

Aos meus irmãos Alcione Vieira Pordeus, Mario Linhares Pordeus Filho, Alberto Vieira Pordeus (*in memoriam*), Ricardo Vieira Pordeus (gêmeo), Ronaldo Vieira Pordeus, Zhulema Vieira Pordeus, por terem acreditado sempre nos meus esforços, além do carinho e respeito com que me tratam, Deus os abençoe.

Aos colegas do “quartinho”: Antonio Fernando de Holanda, Gelmires de Araújo Neves, José Rocha da Silva, Nivaldo Raimundo de Melo e Paulo Roberto Rodrigues Pessoa (Bel, *in memoriam*), pela irmandade, amizade e companheirismo nos momentos mais difíceis durante o período pré-universitário e os anos de universidade na graduação.

A José Augusto de Lira (*in memoriam*), pelo apoio, exemplo de vida, ensinamentos, palavras de estímulo e a confiança depositada em mim os quais foram essenciais para que eu me tornasse o profissional que sou hoje, fruto de muito trabalho com honestidade e justiça.

Ao professor Francisco Queiroga de Oliveira (*in memoriam*), coordenador do curso de Engenharia Agrícola da Universidade Federal da Paraíba, na época da graduação, em Campina Grande-PB, pelo apoio dado e pela oportunidade de realização do estágio após a conclusão da graduação e a realização do meu mestrado.

À Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM) agora Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) pelas oportunidades a mim concedidas de fazer o que mais gosto: que é trabalhar com o ensino, com a pesquisa e com a extensão para formação de novos profissionais e por me proporcionar a possibilidade de contribuir com a expansão e com o desenvolvimento da instituição.

Ao Reitor Professor Dr. Josivan Barbosa Menezes Feitoza, por me confiar a implantação dos três novos campi da UFERSA e o cargo de Diretor Pró-tempore dos campi de Angicos e Caraúbas.

À minha Pátria por me conceder a oportunidade de estudar em escola pública do ensino fundamental ao ensino superior (graduação) e por me conceder auxílio financeiro durante a graduação através do crédito educativo.

Ao Ministério da Irrigação pelo apoio financeiro durante o Mestrado através do PROINE e ao CNPq, pelo apoio financeiro e instrumental, nos Projetos de Pesquisa e de doutorado.

Ao professor Dr. Francisco de Souza (Títico) pela orientação de Mestrado na Universidade Federal do Ceará (UFC), Brasil.

Aos professores Dr. Carlos Alberto Vieira de Azevedo e José Dantas Neto pela amizade, apoio e incentivo para conclusão do doutorado e orientações nos Projetos de Pesquisa e no Doutorado, na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Brasil.

Aos professores e amigos Pedro Vieira de Azevedo e Vera Lúcia Antunes de Lima, da UFCG, e João Audifax César de Albuquerque, da UFRPE, pelos conhecimentos e amizade durante todos esses anos.

Aos professores da UFERSA, Joaquim Odilon Pereira, Marineide Jussara Diniz, Paulo Cesar Moura da Silva, Saulo Tasso Araújo da Silva, Francisco Xavier de Oliveira Filho, Celsemy Eleuterio Maia e Indalécio Dutra pelo apoio durante todos esses anos.

Aos amigos/irmãos professores da UFERSA, José Espínola Sobrinho e Pe. Eder Jofre Marinho, pelo companheirismo, amizade e conselhos. Amigos inseparáveis, sempre presentes nos momentos de maior desafio.

Ao colega e amigo de mestrado Antônio Martins da Costa (*in memoriam*), chefe do Departamento de Irrigação e Projetos da Secretaria de Recursos Hídricos do estado do Ceará-SRH.

Aos Secretários de Recursos Hídricos do Estado do Ceará José Liberato Barroso Filho, José Moreira de Andrade e Hypérides Pereira de Macedo, por me confiarem as funções assumidas na Secretaria de Recursos Hídricos do estado do Ceará-SRH, durante o período em que trabalhei na instituição.

A todos os professores, técnicos administrativos e servidores terceirizados que contribuíram para implantação e consolidação dos três novos campi da UFERSA.

A todos os orientandos pela troca de conhecimento durante as realizações de suas pesquisas de Iniciação Científica, Conclusão de Curso e de Mestrado.

A todos os coautores que colaboraram na elaboração dos artigos científicos e que, de certa forma, motivaram a realização dos trabalhos.

Àqueles que, mesmo não estando nominados (e que são muitos), e àqueles que comigo convivem, manifesto aqui a minha profunda gratidão, pois de alguma forma, contribuíram com o meu desenvolvimento.

Reconheço a importância de todas as dificuldades que passei na vida, muitas vezes foram grandes e desafiadoras, mas que tornaram minhas conquistas muito mais prazerosas.

Finalmente, sou muito grato aos membros da Banca de Avaliação deste Memorial de vida profissional e acadêmica para minha promoção funcional à Classe E - Professor Titular – no âmbito da UFERSA, composta pelos professores José Espínola Sobrinho, Carlos Alberto Vieira de Azevedo, José Dantas Neto, Gelmires de Araújo Neves, Rui Sales Júnior e Patricio Borges Maracajá.

Sou grato a Deus e a todos vocês que contribuíram para que hoje eu estivesse aqui!

## 1. INFORMAÇÕES PESSOAIS

ROBERTO VIEIRA PORDEUS, Citações Bibliográficas: PORDEUS, R. V., sexo masculino. Filiação: Mario Linhares Pordeus e Maria Teresa Vieira Pordeus (*In memorians*), ano de nascimento: 19 de junho de 1953, naturalidade: Campina Grande – PB, nacionalidade: brasileiro. Estado Civil: Casado, Conjuge: Gilsélia Braz de Macedo Pordeus, descendente: Roberta Larissa Braz Pordeus.

Endereço profissional, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Centro de Engenharias (CE), Departamento de Engenharia e Ciências Ambientais (DECAM), Av. Francisco Mota, 572, bairro: Presidente Costa e Silva, CEP: 59.625-900. Mossoró-RN–Brasil.

E-mail: [rpordeus@ufersa.edu.br](mailto:rpordeus@ufersa.edu.br)/[rvpordeus@gmail.com](mailto:rvpordeus@gmail.com)

Engenheiro Agrícola, graduado em Engenharia Agrícola desde 1982 pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus Campina Grande-PB, atribuição profissional em exercício Servidor Público de Instituição Federal. Professor de Ensino Superior desde 20 de julho de 2004.

## 2. DOCUMENTOS

Certidão de nascimento: 1º Cartório, Registro Civil N° 033, nascimento N.º 174956, folha 43 do livro 186, data 04 de julho de 1968. Certidão de casamento: Matrícula N° 068668 01 55 1982 2 00020 074 0010567 38, data: 10 de setembro de 1982. Carteira do CONFEA/CREA: CREA-CE, Registro Geral N° 061013139-7, data da emissão: 12/09/2012, data do registro: 12/04/1991.

### 3. FORMAÇÃO ACADÊMICA

Tenho doutorado em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande (UFPB), Campina Grande, PB e o trabalho tem como título “Modelo de Simulação para Racionalização do Uso da Água em Irrigação por Sulco”. O orientador desta pesquisa foi o Professor Carlos Alberto Vieira de Azevedo, Doutor em Agricultural and Irrigation Engineering pela Utah State University, Estados Unidos (1991). Durante o curso de doutoramento fui bolsista do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Concluído no ano 2005.

O mestrado feito em Agronomia, enquadra-se na área de concentração em Irrigação e Drenagem, na Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza-CE. O trabalho tem como título “Estudo de Parâmetro para Avaliação de Irrigação por Sulcos Abertos em Declive Utilizando o Modelo Algébrico”. O orientador desta pesquisa foi o professor Francisco de Souza (Titico), Doutor em Engenharia Agrícola pela University of California (1981). Neste período fui bolsista do PROINE - Programa de Irrigação do Nordeste, do Ministério da Irrigação e a conclusão se deu no ano de 1990.

A minha graduação é na área de Engenharia Agrícola pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), cujo ingresso se deu em 1977. A área de concentração é em engenharia de água e solo, Campus de Campina Grande e fui diplomado em 1982.

#### 3.1 Cursos recebidos

Minha pretensão quando estava na universidade, durante o curso de Engenharia Agrícola, era me qualificar para atividades de ensino. Durante o período de 28 de janeiro a 07 de março de 1980 realizei o minicurso “Atualização a Nível de Extensão para Pessoal Docente, Técnico e Administrativo de Escola de Segundo Grau, (Campina Grande e Sousa)” realizado pelo Departamento de Educação e Humanidade, da Universidade Federal da Paraíba/Pró-Reitoria para Assuntos do Interior, Convênio PREMEM/SEC-PB/UFPB, em Campina Grande-PB, com duração de 200 horas/aula.

Durante o período de minha formação acadêmica, quando trabalhava no comércio, procurei me qualificar para atender às atividades do dia a dia de trabalho, para tanto, realizei três cursos preparatório de: Contabilidade e Demonstrações Financeiras, promovido pelo TPD/IOB Treinamento Programado a Distância, São Paulo-SP, 07 de outubro de 1982, duração 10 meses – equivalente a 300 horas/aula; Minicurso Integração do Sistema de Custos à Contabilidade Geral, promovido pelo TPD/IOB Treinamento Programado a Distância, São Paulo-SP, 07 de outubro

de 1982, duração três meses – equivalente a 60 horas/aula; e o Curso de Chefia e Liderança, promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial-SENAC, Campina Grande-PB, em 04 de junho de 1982.

Após a realização da pós-graduação na Universidade Federal do Ceará (UFC), no curso de mestrado em Agronomia, na área de especialização em Irrigação e Drenagem, durante o período que trabalhei na Secretaria de Recursos Hídrico do estado do Ceará, tendo em vista as funções assumidas na área da engenharia de irrigação e drenagem e de recursos hídricos, realizei os cursos discriminados na Tabela 1.

Tabela 1. Cursos de especialização na área de engenharia de água e solo realizados no período de 1989 a 1992

Item	Período de execução	Título	Executor
1	13/02/1989 a 17/02/1989	Minicurso de Bombas Hidráulicas Fortaleza-CE, duração de 40 horas/aula	Indústria Metalúrgica Castro Alves S/A, Bombas KING
2	25/06/1990 a 29/06/1990	Minicurso Manejo de Irrigação por Pivô Central Tianguá/CE, duração de 40 horas/aula.	Cooperativa Agrícola da Cotia-Cooperativa Central
3	19/02/1990 a 20/02/1990	Minicurso Operação e Manutenção de Pivô Central da CARBORUNDUM, Limoeiro do Norte-CE, duração de 16 horas/aula	Empresa CARBORUNDUM
4	05/11/1990 a 09/11/1990	Participação do Encontro Sobre Cooperativismo Limoeiro do Norte duração de 40 horas/aula	Secretaria de Recursos Hídricos do Estado de Ceará-SRH e a Superintendência de Obras Hídricas-SOHIDRA
5	01/04/1992 a 05/04/1992	Minicurso “I Curso de Gerenciamento de Açudes Públicos” Fortaleza-CE duração de 80 horas/aula	Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará-SRH e Universidade Federal do Ceará-UFC

Durante o período em que trabalhei nas empresas dos irmãos Farias de Holanda, acompanhei a implantação de várias culturas entre elas a da Cultura de Inhame (*Dioscorea spp*). No período de 18 a 20 de setembro de 1996, realizei o Minicurso Treinamento sobre a Cultura de Inhame, promovido pela EMATER-PB, em João Pessoa-PB, com carga horária de 24 horas/aula, este curso me qualificou para acompanhar a implantação, condução e comercialização da produção de uma área de 100 ha da cultura, na fazenda Agropecuaria Lagoa de Cima S/A, no município de Serra Branca, região do Cariri Paraibano.

Durante a realização do doutorado, no período de 27 a 30 de agosto de 2001, participei do curso Microbiologia Sanitária: Microbiologia de Mananciais e Tecnologia de Tratamento Secundário de Água Residuárias, organizado pela Coordenação de Pós-Graduação em Engenharia

Civil – UFPB/DEC/CCT, em Campina Grande-PB.

Depois de ingressar na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), em 2005, como professor efetivo, participei de 5 (cinco) cursos preparatórios na área relacionada à atividade didática educacional e administrativa conforme desmostrado na Tabela 2.

Tabela 2. Cursos preparatórios realizados na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), no período de 1989 a 1992

Item	Período de execução	Título	Executor
1	25/01/2006	Curso de Didática do Ensino Superior Mossoró-RN Carga Horária de 75 horas/aula	Universidade Federal do Semi-Árido
2	22/09/2008	Seminário sobre Reestruturação Curricular: Modalidade Agronomia (Cursos: Engenharia Agrícola, Agronomia, Florestal e Pesca) João Pessoa-PB	CONFEA/CREA-PB
3	19/08/2009 a 01/03/2010	Projeto de Extensão de Divulgação do Bacharelado em Ciência e Tecnologia da UFERSA Mossoró-RN Carga horária de 30 horas	UFERSA
4	06/12/2011 a 07/12/2011	I Encontro Nacional de Dirigentes de Campus da Rede Federal de Ensino Superior Campus Catalão/UFG Carga horária de 12h	Universidade Federal de Goiás, Pró Reitoria de Extensão e Cultura do Campus de Catalão
5	23/02/2011 a 25/02/2011	Encontro Pedagógico – Atividade de Atualização: Avaliação Institucional; Apresentação da Metodologia de Construção do Projeto Pedagógico Institucional da UFERSA; Curso de Formação de Professores para Integração de Tecnologias da Informação e da Comunicação na Graduação Presencial Mossoró-RN Carga horária de 24 horas.	Universidade Federal Rural do Semi-Árido/Pró Reitoria de Graduação-PROGRAD

## 4. AUTOBIOGRAFIA NARRATIVA

### 4.1 Fatos pessoais

O presente texto faz uma abordagem histórica das etapas da minha vida estudantil e da minha formação profissional. Os fatos narrados contribuíram para que hoje me encontre aqui defendendo este documento. Considerando que este manuscrito se trata de um Memorial, torna-se oportuno documentar, na forma de autobiografia, um pouco de minha história durante todas as fases da vida até me tornar acadêmico na ESAM/UFERSA, atividade da qual me orgulho e a que me dedico com responsabilidade, honestidade e ética, reconhecendo, enaltecendo e prestigiando sobretudo, os fatos e as pessoas que contribuíram para que hoje eu estivesse aqui.

Nasci na cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba, no Hospital Dr. Antônio Brasileiro, na rua Siqueira Campos nº 605 no bairro da Prata, hoje Hospital das Clínicas, no dia 19 do mês de junho de 1953, às 9 horas, gêmeo de primeiro grau, univitelino com Ricardo Vieira Pordeus, filho de Mario Linhares Pordeus, natural de Sousa, região do sertão da Paraíba e de Maria Teresa Vieira Pordeus, natural de Barra de Santana, região do cariri paraibano.

Morei grande parte de minha infância no bairro do Alto Branco nas ruas Napoleão Laureano e Pombal, nas proximidades da Rodoviária Velha, cuja construção tive a honra de presenciar. Também ficava nas proximidades do Ponto Cem Réis, na época região de constantes alagamentos e inundações nas casas, durante o período chuvoso o que gerava uma série de desconforto para a população. Neste contexto, foi construído na época o canal de drenagem, conhecido como “Canal do Ponto Cem Réis”, com extensão do bairro do Buraco da Gia (hoje Rosa Mística) até o Açúde Velho.

Comecei a estudar aos 8 anos de idade, em 1961, o primeiro ciclo estudantil, conhecido na época como ano zero, correspondente hoje a alfabetização. Na época me alfabetizei utilizando o Livro Método ABC - Ensino Prático para Aprender a Ler, lançado para combater o analfabetismo, distribuído no interior do Brasil nos anos 50, com 16 páginas; e utilizando a Antiga Tabuada - Ensino Prático para Aprender Aritmética, também com 16 páginas, em uma escola filantrópica onde funcionava um Centro Espírita, no bairro do Alto do Branco em Campina Grande, da proprietária dona Elena. Cursei os quatro anos do primário no Grupo Escolar Solon de Lucena, localizado na Rua Ernany Lauritens, S/N, Centro, próximo a Rodoviária Velha Oficial, no período de 1962 até 1965, hoje ensino fundamental I.

Após o ano de 1965, o estudo foi interrompido, em virtude de não possuir o registro de nascimento, fato este que só veio ocorrer no ano de 1968. Somente no início de 1970 dei continuidade aos estudos. Por ter ficado cinco anos sem estudar, para me capacitar com o objetivo de prestar o exame de admissão, pré requisito exigido na época para ingressar no ginásio, recorri ao livro “Programa de Admissão”, de autoria de Aroldo de Azevedo, Domingos Paschoal Cegalla e outros. Prestei o exame de Admissão no Colégio Municipal Anita Cabral para cursar no período noturno o

ciclo Ginásial de 1970 a 1973, em Campina Grande, PB, concluindo o mesmo no ano de 1973. Por ter bom desempenho nos quatro anos de ginásio, fui dispensado da prova de seleção, uma exigência da época para ingressar no segundo grau, no curso científico (atualmente o ensino médio).

No mês de outubro do ano de 1973 deixei a casa dos meus pais e passei a morar com o meu irmão mais velho, Mario Linhares Pordeus Filho, em um quitinete, de um único vão com pouco mais de dez metros quadrados, cuja infraestrutura interna era apenas um lavatório de rosto, enquanto o banheiro era coletivo para atender todos residentes por andar. O quitinete era localizado no Edifício Floresta, prédio de dois andares, na rua João da Silva Pimentel, número 51, Centro, na cidade de Campina Grande, de propriedade do Sr. João Lucas da empresa Floresta Maquinas e Motores. Na ocasião, moramos juntos por um período de sete meses. Em abril de 1974, após o casamento deste irmão, passei a morar só, sem ajuda financeira de nenhum familiar, enfrentando vários obstáculos para superar as dificuldades da vida para manter as despesas de moradia, de alimentação e com os estudos, situação que perdurou até a conclusão da graduação.

Em 1974 iniciei o Curso Científico, hoje ensino médio, no Colégio Estadual da Prata, em Campina Grande, PB, conhecido como “O Gigantão ou Gigantão da Prata”, concluindo o mesmo no ano de 1976. Por sentir a necessidade de mais informações nos estudos, para me capacitar melhor a fim de concorrer ao vestibular numa Universidade Federal, resolvi cursar o último semestre do terceiro científico no Cursinho Campinense, decisão essa que me rendeu o ingresso na universidade no primeiro vestibular. Não posso deixar de ressaltar que o sucesso no primeiro vestibular como resultado da dedicação nos estudos desde a fase ginásial no Colégio Municipal Anita Cabral até o Científico no Colégio Estadual da Prata.

No início do ano de 1975 fui morar na Rua Expedicionário do Brasil, número 75, Centro, rua da antiga Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (SUCAM), em um puxadinho de dois pequenos cômodos, conhecido como “o quartinho” por ser pequeno, com pouca estrutura e acabamento a desejar, lugar este utilizado por mim também para ministrar aulas particulares para complementar a renda financeira, atividade que me rendeu importantes amizades em minha vida, como por exemplo, a amizade com a professora de geografia do primeiro científico, do Colégio Estadual da Prata, dona Letícia Braga, sempre presente nos momentos difíceis que passei enquanto morava no quartinho e a amizade com o professor Francisco Queiroga de Oliveira, coordenador do curso de engenharia agrícola da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Por diversas vezes fui professor particular dos filhos da Professora Letícia e do Professor Queiroga. Neste local permaneci até o ano de 1982, ano de minha colação de grau no curso de Engenharia Agrícola, na UFPB.

Durante os anos de estudos nos ciclos ginásial e científico, quando residi no Edifício Floresta, na rua João da Silva Pimentel e na rua Expedicionário do Brasil, no “quartinho”, por várias vezes recorri o uso de medicamento, como Neo Cebetil e Energisan para o combate ao estresse causado pelo excesso de horas de estudo e de trabalho. Também para resistir à fadiga das horas de trabalho e

de estudo, recorria ao uso do medicamento Reativan, chegando a tomar quatro comprimidos por dia, remédio à base de anfetamina e cafeína, inibidor de apetite, proibido na década de 80 por ser altamente viciante.

Em janeiro de 1977, aos 24 anos de idade, fiz o vestibular para o Curso de Meteorologia, na Universidade Federal da Paraíba-UFPB, em Campina Grande, no qual fui aprovado no primeiro vestibular, graças a Deus! Cursei apenas o primeiro semestre do curso de meteorologia. Por obter um coeficiente acadêmico superior a 8.5 fui convidado pelo Professor Francisco Queiroga de Oliveira, coordenador do Curso de Engenharia Agrícola, recentemente implantado na instituição, para me transferir para Engenharia Agrícola. Mesmo considerando a Meteorologia bastante importante, efetivei a minha transferência de curso por me identificar melhor com as atividades de agrícola, por ser neto de um agricultor. Iniciei o novo curso já no segundo semestre de 1977, com aproveitamento de todas disciplinas, concluindo o curso no primeiro semestre de 1982.

Durante todo período de estudo, desde a passagem pelo Colégio Anita Cabral à Universidade, boas lembranças ficaram, a exemplo dos grupos de estudos na fase ginásial até a universitária e os encontros de colegas da universidade no final de semana para discutir assuntos de política ou comentar sobre as aulas da semana, no Bar da Florida ou no Bar do Caldo de Peixe, no centro da cidade ou no Bar do Cuscuz, no bairro de Zé Pinheiro. Também ficaram as amizades e irmandades que permanecem até os dias de hoje, mesmo sem o convívio e a presença desses fraternos amigos. Um momento marcante durante este período que ministrei aula particular foi o reconhecimento do pai de uma aluna que conseguiu sucesso com sua aprovação no Colégio das Damas, após as aulas particulares recebidas, o mesmo me presenteou com um colchão de espuma por notar que o meu era de palha.

No dia 09 de setembro de 1982 me casei com Gilsélia Braz de Macedo, paraibana de origem da cidade de Sumé, natural de São José dos Cordeiros, regiões semiáridas do Cariri Ocidental do estado, graduada em Ciências Contábeis, a quem convivo até os dias de hoje, com as graças de Deus. Junto temos uma filha chamada Roberta Larissa Braz Pordeus, nascida em 17 de junho de 1986. Nesses quase 40 anos de casados enfrentamos muitos desafios juntos, alguns tivemos que renunciar o convívio do dia a dia, por motivo de trabalho ou de estudos. Quando fui estagiar na EMBRAPA em Manaus tivemos que nos separar, pois a bolsa não era suficiente para manter os dois juntos, devido ao custo de vida elevado na cidade, por esse motivo, durante o estágio a mesma permaneceu em Campina Grande. Outras renúncias do convívio juntos sugeriram em nossas vidas, como no início da pós-graduação em Fortaleza e após a conclusão do mestrado quando fui trabalhar na Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará e assumi uma Diretoria de Divisão na cidade de Crateús, atividade que, muitas vezes, passava até quinze dias e até vinte e um dias sem retornar para casa em Fortaleza. Outros momentos de renúncia do convívio foram durante o período de professor substituído na ESAM quando residia em Campina Grande e tive que vir residir em Mossoró. Outro

momento de renúncia do convívio foi durante a expansão da UFERSA, quando tive que me deslocar para os municípios de Angicos, no sertão central do estado, para a implantação do campus e depois para o município de Caraúbas, no médio oeste, para a implantação do segundo campus, oportunidade em que acompanhei a implantação do terceiro campus da UFERSA na cidade de Pau dos Ferros. Por toda compreensão e renúncia por parte dela e de minha filha, só tenho a agradecê-las.

#### 4.2 Memória antes da graduação

Comecei a trabalhar ainda adolescente aos 14 anos de idade, sem carteira assinada para ajudar a renda familiar, composta de meus pais e 8 irmãos, sendo, 5 homens e 3 mulheres. Durante o período de 1966 à 1971, trabalhei em diversas atividades, a exemplo de: Fábrica de picolé, vendedor de jornal, de cigarro, de revistas usadas, de sabão, e em fiteiros. Também trabalhei em oficina de pintura e funilaria automotiva e representante comercial em indústria alimentícia de biscoitos, macarrão, café e etc.; Ingressei no mercado de trabalho de maneira formal em 1972, como balconista na Empresa Fernandes e Cia, em Campina Grande, loja do ramo de comercialização de tecidos à varejo no peso, de 01 de agosto de 1972 a 31 de abril de 1974, período em que cursava a série ginásial no horário noturno no Colégio Municipal Anita Cabral, em Campina Grande-PB.

No período de 01 de maio de 1974 a 28 de fevereiro de 1977, desenvolvi a atividade de Faturista nas Empresas Açúcareira Paraibana Ltda e José Augusto de Lira Ltda, em Campina Grande-PB, empresas do ramo de comercialização atacadista de açúcar, nessa época, cursei o segundo grau do curso científico, no período noturno no Colégio Estadual da Prata. Durante esse período de trabalho, o salário recebido era para manter as despesas com o aluguel da moradia, alimentação, vestuário e com os estudos, uma vez que eu não morava com meus pais e precisava trabalhar para me manter. Nesse período vivenciei os momentos mais difíceis de minha vida, principalmente quando residia no Edifício Floresta, algumas vezes pensei em desistir de tudo, mas as palavras de estímulo de seu José Augusto de Lira (*in memoriam*) e a força de vencer me faz prosseguir. Por várias vezes eu não tinha o que comer durante o dia, mesmo estando trabalhando. Quando iniciei o trabalho de faturista em 1974, recebia um salário mensal de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros), inferior ao salário mínimo da época de Cr\$ 376,80 (trezentos e setenta e seis cruzeiros e oitenta centavos), recebia o equivante em dólar à aproximadamente US\$ 46.00 (quarenta e seis dólar), valor do dólar na época Cr\$ 6,515. Devido ao baixo poder de compra do salário mínimo, grande parte do salário recebido era para pagar aluguel, sobrando pouco para o restante das despesas básicas como: alimentação, lavagem de roupa, lazer e medicamento.

Quando ingressei na universidade tive que renunciar o emprego para me dedicar às atividades universitárias. Para permanecer na universidade e manter as despesas com minha manutenção, iniciei as minhas atividades de profissional docente de ensino secundarista, lecionando as disciplinas de

matemática e ciências no primeiro grau e matemática, física e matemática financeira no segundo grau, nos Colégio Santa Terezinha, de 1977 a 1980; Colégio Diocesano Pio XI Sucursal, de 01 de maio 1978 a 31 de agosto de 1980; e Colégio Diocesano Pio XI, de março de 1978 a abril de 1980, todos em Campina Grande-PB.

Ressalto a importância do auxílio financeiro durante a graduação, concedida pelo Governo Federal através do Crédito Educativo Creduc (PCE), programa criado em 1976 pelo Presidente da República General Ernesto Geisel, durante o Regime Militar. O PCE Creduc visava democratizar o acesso ao ensino superior, facilitando o ingresso de estudantes de baixa renda na faculdade, para pagamentos de anuidade e/ou para a própria manutenção do estudante com valor correspondente a aproximadamente meio salário mínimo. Graça a esta ajuda do Creduc, que fui contemplado a partir do segundo período que ingressei na universidade até a conclusão do curso e com as atividades de ensino nos colégios e trabalho no comércio para complementar a renda, foi possível concluir minha graduação. Não esquecendo a renda advinda das aulas particulares que ajudava bastante, ministrada desde a fase ginásial até o último período universitário.

Como as aulas ministradas nos colégios muitas vezes coincidiam com as da universidade, para compensar as aulas não assistidas, me valia sempre dos livros para acompanhar o conteúdo apresentado nas aulas e muitas vezes assistia aula em horário diferente do matriculado em outras turmas. Mesmo assim, me sentia prejudicado nas disciplinas pela falta das aulas presenciais não assistidas.

Essa situação me levou a aceitar o convite para retornar as atividades no comércio, como faturista na Empresa José Augusto de Lira Ltda, em Campina Grande-PB, uma vez que me foi dado a condição de trabalhar durante o dia e nos horários de aula na universidade ser dispensado do serviço. Nesta condição trabalhei, de 01 de janeiro de 1981 a 31 de maio de 1982, até a conclusão de minha graduação, mas mesmo assim, muitas vezes tive que faltar as aulas da universidade para atender obrigações de trabalho.

Após a conclusão do curso, fui convidado pelo Senador Raimundo Lira, empresário do ramo de concessionária de automóveis para trabalhar nas suas empresas. O convite deu-se pelo fato do mesmo conhecer o meu desempenho e dedicação com as atividades realizadas durante o período que trabalhei como auxiliar de contabilidade e faturista para o Sr. José Augusto de Lira, pai do senador, no intervalo de 1973 a 1982. Este convite foi por mim, gentilmente recusado, por ter conseguido uma bolsa para estagiar na EMBRAPA, em Manaus, a partir de janeiro de 1983. Uma das alegações para rejeitar o convite foi de que todo tempo de estudo desde o ginásio até o universitário foi com a pretensão de exercer a profissão por mim escolhida de engenheiro Agrícola e trabalhar na minha área profissional.

### 4.3 Memória após a Graduação e Mestrado

Em 02 de janeiro de 1983 ingressei na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, EMBRAPA Centro de Seringueira e Dendê, em Manaus-AM, por força do convenio entre EMBRAPA/PIEP (Programa de Integração Ensino e Pesquisa), como bolsista, no período de 12 de janeiro a 31 de julho de 1983, na cidade de Manaus-AM, contemplado com uma bolsa por um período de um ano. Durante o estágio, desenvolvi várias atividades de engenharia agrícola, como: montagem de sistemas de irrigação, construção de casas de bomba, construção de barramento de água. Atividades desempenhadas nas áreas das Fazendas Experimental das culturas de Seringueira e de Dendê, no interior do estado. Também participei de trabalhos de pesquisa no laboratório de solo da EMBRAPA sobre a coordenação do Professor Benjamin Fernandez Medina, ex-professor da UFPB Campus de Areia e Ex-Consultor PDCT/NE, Convênio ESAM/CNPq/BID, atividades desenvolvidas até julho de 1983. Renunciei a bolsa de estágio por inviabilidade financeira para me manter durante o estágio na cidade de Manaus devido o alto custo de vida na região. Ressalto que a inviabilidade financeira se deu devido a maxidesvalorização de 30% do “Cruzeiro” (moeda corrente da época no Brasil) em relação ao dólar, fato ocorrido no mês de fevereiro, elevando a inflação e reduzindo ainda mais o meu poder de compra. No entanto, o fator decisivo da renúncia da bolsa de estágio foi a retirada da ajuda financeira recebida da EMBRAPA para o custeio de aluguel, sem a qual fiquei sem condição de me manter em Manaus durante o período do estágio.

No período de agosto de 1983 a junho de 1986, assumi a função de Diretor Comercial na Empresa José Augusto de Lira, em Campina Grande, empresa do ramo atacadista de açúcar e prestei serviços de elaboração de projetos na área de ciências agrárias como autônomo. No ano de 1985, no mês de fevereiro o governo federal lançou o Plano Cruzado, conhecido como Plano Sarney, congelando os preços dos produtos. Os produtores e empresários eram proibidos de reajustar seus preços, a produção de vários produtos e serviços foi inviabilizado. Este plano econômico afetou diretamente a empresa na qual eu trabalhava, desestimulando investimento por parte do proprietário, reduzindo o faturamento e os lucros da empresa e conseqüentemente a minha renda mensal foi afetada, no entanto, com as graças de Deus um anjo apareceu para resolver a minha situação, com a possibilidade de retornar à universidade para me qualificar.

No final de abril de 1986 o Professor Francisco Queiroga de Oliveira da UFPB me ofereceu uma bolsa do Programa de Irrigação do Nordeste - PROINE, do Ministério da Irrigação para cursar a pós-graduação na Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza-CE, no Curso de Mestrado em Agronomia, na Área de Concentração: Irrigação e Drenagem. Mesmo tendo que sobreviver com apenas a bolsa, renunciei o emprego que tinha e decidi dar continuidade aos estudos aceitando a bolsa do PROINE. Iniciei a pós-graduação no segundo semestre de 1986 e concluí o curso no dia 21 de dezembro de 1990. Defendi minha Dissertação de Mestrado, sob o título “Estudo de Parâmetro para

Avaliação de Irrigação por Sulcos Abertos em Declive Utilizando o Modelo Algébrico”, orientador Professor Doutor em Engenharia Agrícola pela University of California (1981), Francisco de Souza (Titico).

No transcorrer do mestrado fui representante dos alunos da pós-graduação até a conclusão do curso. As amizades conquistadas com os colegas durante os momentos de aula e de estudos em grupo fez surgir promessas de emprego, algumas por mim rejeitadas por ter que abandonar o mestrado e a minha prioridade era concluir a pós-graduação e só então, entrar no mercado de trabalho em empresas particular ou pública. Durante o mestrado participei do Projeto de avaliação de preço de irrigação desenvolvida no Brasil de Empresas Públicas (Perímetro Irrigados a nível Federal e Estadual) e de Empresas Privadas, através do convênio da Universidade Federal do Ceará com o Ministério da Irrigação, coordenado pelos professores Francisco de Souza e Luiz Carlos Uchoa Saunders, nos estados do Ceará, Maranhão e Piauí.

Depois de concluído o mestrado a convite do colega da pós-graduação, Antônio Martins da Costa (*in memoriam*) fui trabalhar na Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará, através da Associação Técnico Científica Eng. Paulo de Frontin – ASTEF, no período de 01 de setembro de 1989 até 08 de maio de 1995. Durante este período assumi cargos comissionados DAS 2, como: Diretor de uma das cinco Divisões Regionais da Superintendência de Obras Hidráulicas (SOHIDRA), no município de Crateús, responsável pelas Macroregiões do Sertão Central e Sertão dos Inhamuns; e Assessor Técnico no município de Sobral, onde fui responsável pela recuperação do Projeto Jaibara. Na capital do estado, em Fortaleza, assumi a função de Diretor da Divisão de Estudos Básicos, cargo comissionado DAS2, responsável pela análise dos estudos de viabilidade, dos projetos executivos e da fiscalização das execuções das obras contratadas pela SRH. Durante esses anos adquiri muita experiência, na área de irrigação; construção de adutora e estação de tratamento; construção de poços freáticos e artesianos; barragens de terra; projetos de viabilidade, projetos executivos; avaliação de imóveis rurais; montagem e manejo de sistemas de irrigação por aspersão e pivô central; e implantação e condução das culturas agrícolas de feijão, milho, algodão e tomate industrial.

Em março de 1995 aceitei o convite para trabalhar nas empresas de Antonio Fernando de Holanda e José Farias de Holanda, colegas da época da graduação e parceiros de estudo no “quartinho”. Solicitei a minha exoneração do cargo comissionado que assumia na Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará-SRH, assim como a baixa na carteira de trabalho junto a ASTEF. Deixei a Secretária de Recursos Hídricos do Ceará para trabalhar na empresa Irrigação Campina Grande Ltda-IRRICAP, instalada em Campina Grande-PB, e nas empresas Agropecuária Barra do Bé S/A, Lagoarroz Agrícola S/A, Marrecas Agrícola S/A, Cagisa Cariri Agrícola S/A e Agropecuária Lagoa de Cima S/A, todas em fase de implantação, empresas instaladas no interior da Paraíba, mas com sede em Campina Grande-PB. Posteriormente, o grupo empresarial adquiriu a empresa Fuji Mármore e Granitos S/A, na qual assumi a função de Diretor Comercial, passando a

trabalhar também neste ramo. Trabalhei nessas empresas no período de janeiro de 1995 a setembro de 1999, onde mais uma vez, desempenhei funções de minha atribuição profissional como Engenheiro Agrícola e outras atividades não ligadas à minha formação acadêmica. Durante este período, atuei nas áreas de engenharia de água e solo, construções rurais para armazenamento, construção de aviários, barragens de terra, sistemas de irrigação, cultivos agrícolas diversos, planejamento agroindustrial e agropecuário. Também participei da construção das instalações físicas da indústria FUJI S/A a qual acompanhei a montagem das máquinas durante a concepção da indústria. Também participei de todo processo de beneficiamento do granito e de sua comercialização.

Durante o período em que trabalhei nessas empresas, adquiri outras experiências e tive a oportunidade de desempenhar atividades no setor de Empreendedorismo Agroindustrial e Agropecuário, atividades do setor Industrial do ramo de Mármore e Granitos. As atividades desenvolvidas durante o período de trabalho nessas empresas foram implantação, condução e comercialização de culturas temporárias, feijão, milho, tomate de mesa, pimentão e melão; culturas anuais, Inhame Cará-da-Costa (*Dioscorea cayenensis*) e Cará São Tomé (*Dioscorea alata L.*); e culturas perenes, banana, acerola e côco anão. Também participei de construção de infraestruturas rural e industrial bem como de implantação de sistemas de irrigação; planejamento de investimento; e aquisição de equipamentos de infraestrutura para atender a demanda das empresas.

Uma função marcante fora da área de minha atribuição profissional foi trabalhar na implantação e gerenciamento de uma indústria de granito, na Empresa Fuji Mármore e Granitos S/A, quando tive a oportunidade de adquirir conhecimentos no ramo de mármore e granitos, neste período viajei para Itália, para visitar indústrias de máquinas especializadas do ramo, para equipar a FUJI com máquinas de última geração, para o corte dos blocos de granito, polimento das chapas e corte de ladrilhos, máquinas tais como teares, polidoras e fresa pontes.

Em setembro de 1999 afastei-me de minhas funções nas empresas dos irmãos Farias de Holanda, deixei o trabalho por achar que deveria continuar os estudos e fazer doutorado e ingressar na academia como docente, um sonho que tinha desde o meu ingresso na graduação, motivado por acreditar que a melhor maneira de ajudar o próximo seria com a transferência dos conhecimentos adquiridos, com os acertos e com os erros durante os anos de trabalhos em empresas públicas e privadas e pelo prazer de ajudar os jovens na sua formação profissional, com o ensino, com a pesquisa e com a extensão. As aulas ministradas no ensino fundamental e no ensino médio e as atividades desempenhadas como engenheiro agrícola, após 18 anos de trabalho e 5 anos de doutorado me capacitaram e me propocionaram condições de enfrentar esse desafio de me tornar um educador. Após ingressar na universidade, a experiência adquirida em sala de aula, ano a ano, com as atividades de ensino, pesquisa e extensão e a experiência adquirida com as atividades administrativas assumidas durante todos esses anos me capacitaram para contribuir cada vez mais

com a formação de nossos jovens discentes. Desempenhei minhas atividades nas empresas Farias de Holanda durante o período de maio de 1995 até dezembro de 1999, sem registro trabalhista.

#### 4.4 Memória sobre retorno à Pós-graduação (Doutorado)

Em virtude de não me dedicar após o mestrado às atividades acadêmicas e não ter participado de nenhum projeto de pesquisa e em consequência disso, não ter publicado trabalhos científicos nesse período, em meu curriculum só constava experiência profissional de trabalho em empresas, me deixando com pouca chance de ingresso no doutorado. Antes de ingressar no doutorado, na UFPB em Campina Grande, procurei o professor Dr. Carlos Alberto Vieira de Azevedo e demonstrei o meu interesse em participar em algum projeto de pesquisa, como bolsista, com o objetivo de retornar a atividade acadêmica. Alguns meses depois o professor Carlos Alberto me convidou para participar em um projeto de pesquisa, o qual o mesmo era coordenador.

Para melhorar o Curriculum Vitae, com a participação em eventos científico e publicação em periódicos, requisito fundamental e necessário para obter uma pontuação plausível para concorrer a uma bolsa no programa de doutorado, no mês de setembro de 1999, ingressei como pesquisador no Projeto de Pesquisa intitulado “Manejo de Água e Solo no Perímetro Irrigado de São Gonçalo-PB”, como bolsista, financiado pelo CNPq, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), posteriormente, transformada na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), em Campina Grande-PB, de 01 de setembro de 1999 a 30 de agosto de 2001. O projeto era coordenado pelo Professor Carlos Alberto Vieira de Azevedo, Doutor em Agricultural and Irrigation Engineering pela Utah State University, Estados Unidos (1991). Durante este período publiquei vários trabalhos científicos em Congressos Internacionais e Nacional e em Revistas de Artigos Científicos, além de participar de outros trabalhos de pesquisa.

Em agosto de 2001 ingressei no Doutorado em Recursos Naturais na UFCG, em Campina Grande-PB, concluído em 01 de abril de 2005, defendi minha Tese de Doutorado, sob o título “Modelo de Simulação para Racionalização do Uso da Água em Irrigação por Sulco”, orientador Professor Doutor Carlos Alberto Vieira de Azevedo.

Durante o período de doutorado publiquei vários trabalhos científicos em eventos internacionais e nacional e em periódicos científicos, também participei de dois concursos públicos, um na Universidade do Vale do São Francisco (UNIVASF), em Juazeiro da Bahia, para professor efetivo sem sucesso e o outro na Universidade Estadual de Maringá, no estado do Paraná, para professor substituto com aprovação. Desisti de assumir o referido concurso por priorizar a conclusão do doutorado.

#### 4.5 Memória sobre experiências na ESAM/UFERSA

Iniciei a minha atividade profissional de docente universitário em 29 de julho de 2004, na Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM), como Professor Substituto, em regime de 40 horas semanais, na classe de Professor Assistente, nível 01, para ministrar a disciplina de Cálculo I, de acordo com a PORTARIA/UFERSA Nº. 248, de 20 de julho de 2004, Diário Oficial da União – seção 2, Nº. 145, quinta-feira, 29 de julho de 2004. Durante o período de professor substituto ministrei aulas de Cálculo I e de Informática Básica para os cursos de Engenharia Agrícola, Agronomia e Zootecnia.

Em 08 de agosto de 2005 fui aprovado como Professor Efetivo, na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), sendo um dos dois primeiros professores contratados após a transformação da ESAM para UFERSA, no cargo de Professor Adjunto, Nível 1, Dedicção Exclusiva, de acordo com a PORTARIA UFERSA/GAB Nº. 145, de 04 de agosto de 2005, publicado no Diário Oficial da União – seção 2, Nº. 151, segunda-feira, 8 de agosto de 2005, para ministrar as disciplinas de Mecânica dos Fluidos e de Termodinâmica.

Durante esses 18 anos de carreira profissional na ESAM/UFERSA me dediquei exclusivamente ao ensino, à pesquisa e extensão, a serviço da ESAM/UFERSA, assumindo diversas funções administrativas como: Vice Reitor; Diretor Pró Tempores de dois campi (Angicos e Caraúbas); Responsável pela implantação dos três novos campi da UFERSA (Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros); Coordenação de Curso por quatro mandatos; Membro do Conselho Superior (CONSUNI); Representante da UFERSA por seis anos; junto ao CREA-RN, na Câmara Especializada de Agronomia.

Durante esses anos de dedicação ao ensino, à pesquisa e extensão, ministrei aula para treze disciplinas diferentes, como: Cálculo I; Informática Básica; Mecânica dos Fluidos; Termodinâmica; Sistemas de Irrigação; Fenômeno de Transportes; Introdução a Engenharia Agrícola e Ambiental; Hidráulica; Seminário de Introdução ao Curso; Avaliação e Perícia; Engenharia de Sistemas Agrícola e Ambiental; Salinização e Drenagem; e Drenagem. Totalizando 108 turmas e 5.260 horas aula na graduação, com média de aproximadamente 160 horas aula por semestre, mesmo estando à frente de funções administrativas na direção dos campi de Angicos e Caraúbas e sendo responsável pela implantação dos três campi, quase no mesmo período.

#### 4.5.1 Implantação do Campus de Angicos

Breve histórico da minha participação na implantação dos três campi da UFERSA nos municípios de Angicos, no sertão central; Caraúbas, no médio oeste; e Pau dos Ferros, no alto oeste.

No dia 11 de setembro de 2008 fui nomeado pelo então reitor Professor Josivan Barbosa Menezes Feitoza, como Assessor Especial, código CD-04, conforme PORTARIA UFERSA/GAB Nº 602/2008, de 11 de setembro de 2008, para acompanhar o projeto da primeira expansão da UFERSA, implantação do Campus de Angicos, na região do Sertão Central do Estado do Rio Grande do Norte, no terreno de propriedade da União, na Fazenda Formento Agrícola, com área de 166 ha, autorizado o uso temporário pela Secretaria do Patrimônio da União, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em 12 de maio de 2008. Cargo assumido até o dia 20 de janeiro de 2009, conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 117/2009.

A RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 006/2008, de 23 de dezembro de 2008 autorizou a implantação do Campus de Angicos da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). No dia 01 de janeiro de 2009 fui nomeado Diretor Pró-Tempore do Campus de Angicos, Código CD-03, conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 118/2009, de 20 de janeiro de 2009. Fui dispensado da função para assumir a implantação de um novo campus, na cidade de Caraúbas, conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 395/2010, 3 de abril de 2010.

Em 30 de maio de 2008 foi assinado a Pactuação do Programa de Expansão Etapa I - Campus de Angicos, na Secretaria de Educação Superior do Ministério de Educação (MEC). Na pactuação do Campus de Angicos junto ao MEC, ficou acertado que através do REUNI, a UFERSA ofereceria 1.180 matrículas projetadas de 2009 até o final de 2012, distribuídos: Bacharelado em Ciências e Tecnologia com 100 vagas anuais no horário noturno; Bacharelado em Ciências e Tecnologia com 200 vagas anuais no horário diurno; Licenciatura em Matemática com 60 vagas no horário noturno em 2012; Licenciatura em Física com 60 vagas no horário noturno em 2012; e Licenciatura em Química com 60 vagas no horário noturno em 2012. Ofertando 300 vagas anuais nos anos de 2009 a 2011 e 480 vagas a partir de 2012. Também para o Campus de Angicos foram pactuados 60 docentes (MSF), 10 Servidores de Nível Superior e 25 Servidores de Nível Intermediário.

Na área destinada à construção do campus no Formento Agrícola residiam cinco famílias de produtores rurais em atividades agrícolas, que além da exploração da terra, ocupavam com suas casas espaços onde estavam projetadas as estruturas físicas do campus, impedindo o início das construções dos prédios de blocos de laboratórios, complexo administrativo, reservatórios de água e toda infraestrutura paisagística e logística do campus. De forma pacífica, a direção do campus, em entendimento com os produtores rurais os convenceu a deixarem a fazenda e desocuparam suas casas para consolidar a implantação do campus. A desocupação das áreas ocorreu de forma não judicial,

sem nenhum custo de indenização por parte do poder municipal e por parte da UFERSA. O Campus de Angicos foi a primeira expansão da UFERSA, no interior do Estado. O valor destinado para implantação do Campus da UFERSA no município de Angicos foi de R\$ 14.211.700,00 (quatorze milhões, duzentos e onze mil e setecentos reais), valor destinado para edificações, infraestrutura e equipamentos, dos quais R\$ 7.000.000,00 (sete milhões) foram orçamento de bancada em 2008, conforme Pactuação do Programa de Expansão Parte I, de criação do campus com o MEC em 30 de maio de 2008.

O campus de Angicos teve a celebração da aula inaugural no dia 02 de março de 2009, às 17h, no Ginásio de Esportes da Escola Joana Honório, localizada na Praça Padre Félix, no Centro de Angicos. A solenidade foi presidida pelo reitor Josivan Barbosa Menezes Feitosa e contou com a presença dos 100 primeiros alunos acompanhados de pais e familiares, professores do campus de Angicos e do campus sede em Mossoró, pró-reitores e demais servidores da UFERSA. A solenidade foi prestigiada por moradores do município e da região. Também estiveram presentes no evento o prefeito de Angicos, o Sr. Jaime Batista dos Santos (*in memoriam*) acompanhado de vereadores e secretários do município. Devido a importância do campus para região do Sertão Central do estado, estiveram presente no evento prefeitos e vereadores da região além de deputados estadual e federal. O evento contou com as presenças das maiores autoridades política do estado do Rio Grande do Norte, como, o senador José Agripino Maia, o Ministro Garibaldi Alves Filho e a governadora do Estado Wilma de Farias.

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), campus de Angicos teve suas atividades de aula iniciadas no dia 03 de março de 2009, em instalações improvisadas, com apenas uma sala de aula, no Educandário Padre Félix, espaço cedido pela gestora do Educandário, a Professora Rejane de Macêdo Loló e pelo Monsenhor Francisco das Chagas Pereira Pinto, da Diocese de Natal, responsável pelas instalações físicas do Educandário, pertencente à diocese de Natal. O início das atividades do campus estava previsto para o primeiro semestre de 2009 com 200 (duzentos) alunos diurno e 100 (cem) noturno. Devido à falta de salas de aula, uma vez que, as obras de infraestruturas do campus estavam na fase inicial de construção, o primeiro semestre foi iniciado com apenas 02 (duas) turmas de 50 (cinquenta) alunos cada, uma turma no horário vespertino e a outra no horário noturno, matriculados inicialmente por meio do SISU (Sistema de Seleção Unificado), para o curso de Ciência & Tecnologia e com 11 (onze) docentes para ministrar aula nas disciplinas do primeiro e segundo período da grade curricular do curso.

Para atender à demanda de espaço físico do segundo semestre com o ingresso de mais 100 (cem) alunos, foi solicitado à diretora do Educandário, uma vez que só contávamos com apenas uma sala de aula, um anexo composto por cinco espaços a ser utilizado pela UFERSA, contanto que houvesse reformas das instalações que se encontravam bastante deteriorada. O anexo se encontrava sem a mínima condição de uso, necessitando de reforma do telhado, instalação de forro

de gesso, serviço de reboco, de pintura, fechamento de parede, porta, janelas, instalação elétrica, hidráulica e sanitária.

Com o apoio do Pró-Reitor de Planejamento George Bezerra Ribeiro e do reitor Josivan Barbosa Menezes Feitosa foram viabilizados recursos para recuperação do anexo e licitado o serviço de recuperação, por duas vezes sem sucesso, devido o valor da planilha do contratado não atender os custos do serviço previstos de reforma e recuperação das obras. Após a terceira licitação, a Empresa N S Construções LTDA aceitou realizar a reforma. Finalizada a reforma do anexo, foi criada a estrutura para três salas de aula, com capacidade para 50 (cinquenta) alunos cada; uma sala para o laboratório de informática, com capacidade para 50 (cinquenta) alunos; uma sala para diretoria; uma sala para acomodar até 25 (vinte e cinco) professores; além de dois banheiros coletivos para atender o público masculino e feminino. A reforma do anexo foi suficiente para atender à necessidade de espaço físico de sala de aula nos três primeiros semestres.

Com a conclusão da reforma do anexo do educandário foi possível a contratação de dois secretários executivos, para auxiliarem nos trabalhos administrativos; um laboratorista de informática para manutenção dos computadores; e uma técnica pedagoga, para auxiliar os docentes nos trabalhos pedagógicos. No início do segundo semestre, em julho de 2009, foram contratados mais 09 (nove) docentes para atender às necessidade das disciplinas ofertadas no segundo e terceiro período do Bacharelado em Ciências e Tecnologia, totalizando 20 (vinte) docentes.

Devido à demora de conclusão das instalações definitivas do campus, com previsão de entrega prevista para agosto de 2010, visto que, no período 2009.2, a universidade contava com um quadro de 20 (vinte) docentes, 02 (dois) servidores técnicos administrativos, 01 (um) laboratorista de informática, 01 (uma) técnica pedagoga e 300 (trezentos) discentes, e considerando que a partir do exercício 2010.1, o campus contaria com um quadro de 40 (quarenta) docentes, 15 (quinze) servidores técnicos e 550 (quintos e cinquenta) alunos, foi necessária uma segunda reforma no Educandário, no piso superior, espaço ocupado por pequenos cômodos que em décadas passadas servia de alojamento para as freiras que residiam nesse prédio pertencente a Diocese de Natal.

Levando em conta a necessidade da construção neste espaço, disponível no piso superior do Educandário, de mais três salas de aula com capacidade para 50 (cinquenta) alunos cada e mais dois gabinetes de professores, com capacidade para acomodar 5 (cinco) professores e 2 (dois) banheiros individual, sendo um para o público masculino e outro para o público feminino a UFERSA elaborou o projeto executivo para construção das instalações.

Para realização da construção de novas estruturas para acomodar os alunos e professores foi necessária a demolição da estrutura existente. Para demolição dos alojamentos no piso superior do Educandário, a direção do campus contou com o apoio da Prefeitura local, durante a gestão do prefeito Clemenseau Alves para realização dos serviços de demolição e limpeza da área. Em 01 de março de 2010, foi dada a Ordem de Serviço para os serviços à Empresa A & C Construções

LTDA. Com essa segunda reforma foi criado espaço físico no Educandário para atender às necessidades de funcionamento do campus até a conclusão das obras de infraestrutura definitiva do campus no Formento Agrícola, fato ocorrido em 28 de fevereiro de 2011, dois anos após o início das aulas no Educandário, em 02 de março de 2009.

A Tabela 3 descreve as datas de início de construção, empresas responsáveis e projetos executados no campus de Angicos. Obras que supervisionei e fiscalizei durante o período que estive a frente da direção do campus, como diretor pró-tempore e após assumir a direção do campus de Caraúbas, função a mim designada pelo então reitor da UFERSA até a conclusão definitiva das obras.

Tabela 3. Relação de obras executadas no campus de Angicos no período de novembro de 2008 a outubro de 2010

Data de Serviço	Ordem de Serviço	Contrato N°	Execução do Projeto	Empresa
00/011/2008		-	Planoaltimétrico Georeferenciado Cadastral	Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda
03/11/2008		074/2008	Projeto de Implantação do Campus de Angicos, composto de: Biblioteca central; Blocos de laboratórios; Centro de convivência; Auditório para 300 pessoas; Residência de apoio; Complexo de Patrimônio, Bloco de sala de aula; Bloco de sala de professores; Almojarifado e Garagem; Reservatórios; Centro administrativo e Complexo esportivo	JCA Engenharia e Arquitetura Ltda
29/12/2008		101/2008	Bloco de Sala de Aula	N S Construções Ltda
29/12/2008		097/2008	Prédio da Biblioteca	A & C Construções Ltda
29/12/2008		099/2008	Bloco de Laboratório	Projetus Engenharia Ltda
29/12/2008		Tomada de Preços N° 16/2008	Construção de Guarita e Muros Laterais, Posterior e Frontal, Edital: 11/12/2008	Andrade Construções e Empreendimentos Ltda
11/05/2009		031/2009	Reforma da edificação da escola da Paróquia de São José dos Angicos (Educandário Padre Feliz), prazo de execução 14 dias corridos	N S Construções Ltda
03/12/2009		086/2009	Centro de Convivência	A & C Construções Ltda
08/12/2009		087/2009	Reservatórios e Instalações de Redes Hidros Sanitárias	PROEL Projeto de Engenharia e Construções Ltda
15/12/2009		091/2009	Instalação da rede lógica, telefonia e segurança	World Telecom Ltda
16/12/2009		093/2009	Pavimentação do Campus	PROEL Projeto de Engenharia e Construções Ltda
18/12/2009		090/2009	Instalação das Redes Elétrica	CCW – Engenharia LTDA
04/01/2010		092/2009	Prédio Administrativo	A & C Construções Ltda
04/01/2010		097/2009	Prédio para Almojarifado, Patrimônio e Garagem	A & C Construções Ltda
01/03/2010		005/2010	Reforma do anexo no piso superior do Educandário Padre Felix,	A & C Construções Ltda
14/10/2010		077/2010	Auditório do Centro de Convivência	A & C Construções Ltda

O Anexo I apresenta a memória fotográfica do campus de Angicos, suas instalações provisórias no Educandário Padre Félix, no centro da cidade e as construções da infraestrutura definitiva da sede da UFERSA na Fazenda do Formento Agrícola.

#### 4.5.2 Implantação do Campus de Caraúbas

Diante da experiência adquirida na implantação do campus da UFERSA em Angicos, o Reitor Professor Dr. Josivan Barbosa Menezes Feitoza me convidou para ajudá-lo na implantação do campus em Caraúbas. No dia 13 de abril de 2010 fui nomeado Diretor Pró-Tempore, conforme Portaria UFERSA/GAB N° 397/2010 até o dia 16 de março de 2012, conforme Portaria UFERSA/GAB N° 214/2012, de 22 de março de 2012, função por mim renunciada para concorrer ao cargo de reitor, tendo como vice o professor Raimundo Alves Barreto Júnior, o qual não obtivemos êxito na disputa. Durante o período que estive à frente do campus de Caraúbas, além de acompanhar e supervisionar a implantação da estrutura física do campus, fiquei responsável pela supervisão da construção do campus de Angicos até a sua conclusão em fevereiro de 2011 e responsável pela implantação da estrutura física do campus da UFERSA em Pau dos Ferros.

A Resolução CONSUNI/UFERSA N° 010/2010, de 15 de junho de 2010, autorizou a implantação do Campus de Caraúbas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, segunda unidade de expansão do Campus Central. A implantação do Campus de Caraúbas, localizado na região do médio Oeste do Estado do Rio Grande do Norte se deu pela ação do Reitor Josivan Barbosa Menezes Feitoza de levar a Universidade para as regiões do Estado onde havia o maior número de jovens fora do ensino superior.

A implantação do campus contou com o apoio do então prefeito Ademar Ferreira da Silva e do Empresário Adelmo Ferreira da Silva Júnior que doou uma área de 31,70 ha, localizado as margens da Rodovia RN-223, que liga Caraúbas/Apodi-RN, distante 1 km da cidade, registrado no Cartório de Ofício Único de Notas – Livro N° 060/ Fls 010/011, em 15 de junho de 2009, para a implantação e construção da estrutura física do campus, no município, com as mesmas estruturas previstas para o Campus da UFERSA Angicos.

A implantação do campus foi orçada em 35.568.000,00 (Trinta e cinco milhões, quinhentos e sessenta e oito mil) para obras e equipamentos, conforme Portarias 343 e 345 de 25 de março de 2010, DOU 26/03/2010, citadas no documento de pactuação da criação do campus na Secretaria de Educação Superior do Ministério de Educação (MEC), em 25 de março de 2010. Na pactuação foi prevista a implantação do curso de Bacharelado em Ciências e Tecnologia com 300 vagas anual, 5 cursos de Engenharia com Terminalidades, 60 vagas cada; Formação de Professores, 100 vagas; o qual ofertara 700 (setecentas) vagas anuais, totalizando quando de sua plena implantação 1.900 (mil e novecentas) matrículas com suas terminalidades. Também para o campus foram pactuados 103 docentes (MSF), 51 Técnicos Classe “A” e 76 Classe “D”.

A solenidade da aula do campus de Caraúbas ocorreu no dia 16 de agosto de 2010, às 19h, na Casa da Comunidade, no centro da cidade. A comunidade caraubense prestigiou o evento que contou com a presença de autoridade municipais e da região, em destaque o prefeito Ademar Ferreira da Silva e do Empresário Adelmo Ferreira da Silva Júnior. Estiveram presente alunos e familiares, professores do campus, professores dos campus de Mossoró e de Angicos. O Reitor Josivan Barbosa Menezes Feitosa presidiu a solenidade e na ocasião me deu posse ao cargo de Diretor Pró-tempore. Também estiveram presente o diretor do campus de Angicos, professor Francisco Edicarlos Alves Leite, o prefeito de Angicos Dr. Ronaldo de Oliveira Teixeira e o presidente da Câmara Municipal de Angicos, o vereador Marcos Antonio de Macedo (Marcos Loló), além de pró-reitores e demais servidores da UFERSA.

As aulas no Campus de Caraúbas foram iniciadas no dia 16 de agosto de 2010, na Escola Estadual Antônio Carlos, em três salas de aula e um laboratório de informática, espaços cedidos pela diretora da escola, a senhora Luzinete Jerônimo Fernandes, no horário noturno, com 100 alunos, matriculados inicialmente, por meio do SISU (Sistema de Seleção Unificado), para o curso de Ciência e Tecnologia, com duas turmas de 50 alunos cada, no horário noturno e 10 professores.

Para atender à parte administrativa do campus e os gabinetes de professores foram disponibilizados pela Prefeitura local um prédio (residência), anteriormente ocupado pela Secretária de Agricultura do Município. Durante a estada da UFERSA neste prédio, as despesas com aluguel, energia, água e o serviço de limpeza foram custeadas pela Prefeitura local até a conclusão da construção da estrutura física definitiva do campus.

Para atender à demanda de espaço físico de sala de aula no segundo semestre, em fevereiro de 2011, com o ingresso de mais 100 novos alunos para o horário diurno, foi necessária a busca por outras escolas, municipal ou estadual, com disponibilidade de salas de aula com capacidade para atender 50 alunos por sala.

Na Escola Municipal Josué de Oliveira contava com duas salas de aula disponíveis no horário diurno que atendia a necessidade da UFERSA com os novos ingressantes, espaço cedido pela Prefeitura. Os espaços de sala de aulas na Escola Estadual Antônio Carlos e na Escola Municipal Josué de Oliveira, atendeu à demanda de espaço físico necessário para atender o número de alunos nos dois primeiros semestres.

Com o aumento do número de turmas por disciplina, no terceiro semestre, com o ingresso de mais 100 alunos, as salas de aula não eram suficientes para atender à demanda de aula por disciplina de acordo com a grade curricular do Curso do Bacharelado em Ciência e Tecnologia da UFERSA. Para atender à necessidade de espaço físico foi necessário pesquisar no município outro colégio com disponibilidade de sala de aula que pudesse ceder para UFERSA.

No município de Caraúbas, a Escola Estadual Lourenço Gurgel passava por serviços de reforma e construção de novas sala de aula e laboratórios, com capacidade que atendia à demanda

da UFERSA. Em contato com o Secretário de Educação do município, Francisco Ivanildo Gomes Fernandes, solicitamos que após a conclusão dos serviços fossem cedidas partes das salas de aula e dos laboratórios para atender à necessidade da UFERSA até a conclusão da construção do campus.

Quanto às necessidades de sala para atender às demandas dos professores, foram alugados imóveis no centro da cidade e transformados em gabinetes para acomodá-los, a fim de oferecer melhores condições didáticas pedagógicas para elaboração de aulas e atendimento aos discentes.

Quando renunciei o cargo de Diretor Pró-Tempore, em 16 de março de 2012, para concorrer ao cargo de reitor da UFERSA, deixei o Campus de Caraúbas com suas aulas ministradas em três unidades de ensino, na Escola Estadual Antônio Carlos, na Escola Municipal Josué de Oliveira e também na Escola Estadual Lourenço Gurgel. Estas unidades de ensino atenderam plenamente como instalações provisórias do campus até a conclusão definitiva de sua sede oficial, que só veio ocorrer, em maio de 2013, três anos após a aula inaugural do campus.

As três primeiras Ordens de Serviço para construções do campus, ocorreram nove meses e vinte dias após a solenidade da aula inaugural em instalações provisórias, no dia 04 de julho de 2011, em evento comemorativo para a cidade, com a presença de autoridades locais e de municípios vizinhos com a presença do Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia-CREA/RN.

A Tabela 4 descreve as datas de início de construção, empresas responsáveis e projetos executados no campus de Caraúbas. Obras que supervisionei e fiscalizei durante o período que estive a frente da direção, como diretor pró-tempore.

Tabela 4. Relação de obras executadas no campus de Caraúbas no período de julho de 2011 a dezembro de 2012

Data	Contrato N°	Execução do Projeto	Empresa
04/07/2011	050/2011	Prédio do Almoarifado, Patrimônio e Setor de Transportes	Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda
04/07/2011	51/2011	Bloco de Salas de Aulas	A & C Construções Ltda
04/07/2011	52/2011	Bloco de Salas de Professores	Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda
11/07/2011	78/2011	Bloco de Laboratórios	Pilar Serviços Ltda
15/08/2011	79/2011	Muro e Guarita	Pilar Serviços Ltda
22/08/2011	80/2011	Centro de Convivência e Auditório	A & C Construções Ltda
08/09/2011	88/2011	Prédio da Biblioteca	Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda
07/11/2011	101/2011	Reservatórios e Instalações de Redes Hidros Sanitárias	A & C Construções Ltda
28/11/2011	109/2011	Cubículo de Medição e Proteção	CCW Engenharia Ltda
28/12/2011	134/2011	Construção do Prédio Administrativo	Pilar Serviços Ltda

A memória fotográfica do campus de Caraúbas, suas instalações provisórias e as construções dos prédios de infraestrutura definitiva encontra-se no Anexo II.

#### 4.5.3 Implantação do Campus de Pau dos Ferros

Fui designado pelo Reitor Josivan Barbosa Menezes Feitoza como responsável pela Infraestrutura Física do campus, conforme Portaria UFERSA/GAB N° 447/2010, de 30 de abril de 2010 e Portaria UFERSA/GAB N° 734/2011, de 18 de agosto de 2011, com vencimento da portaria em 18 de agosto de 2012, final da gestão do então reitor. Também fui designado Diretor provisório do Campus da Pau dos Ferros, de janeiro/2011 a março/2012. A implantação do campus ocorreu praticamente no mesmo período em que assumi a direção e a implantação do campus de Caraúbas, em 13 de abril de 2010. A terceira unidade de expansão do Campus Central, em Pau dos Ferros, localizado na região do Alto Oeste do Estado do Rio Grande do Norte, ocorreu mesmo antes da criação do campus pelo MEC. Iniciou-se a construção da estrutura física do campus, com recursos de emenda de bancada no valor de R\$ 6.623.901,00 (Seis milhões, seiscentos e vinte e três mil, novecentos e um real), dos quais R\$ 4.483.723 (Quatro milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, e setecentos e vinte e três reais) disponibilizado em 2010 e o restante R\$ 2.140.178 (dois milhões cento e quarenta mil, cento e setenta e oito reais) no ano seguinte.

A construção da estrutura física do campus iniciou-se em novembro de 2010, numa área de aproximadamente dez hectares, situado na margem esquerda da RN-117 que liga Pau dos Ferros ao município de Francisco Dantas, doado por Antônio Alvino de Sousa Neto, em 08 de junho de 2009, conforme escritura de doação registrado no Cartório Jales, Livro 058, folhas N° 125/125-v. A implantação do campus contou com o apoio imprescindível do então prefeito Leonardo Nunes Rego que se encarregou de fazer o acordo entre o doador do terreno e a UFERSA, além de disponibilizar a rede de energia e de água até o terreno do campus.

O campus só veio a ser criado nove meses após as primeiras Ordens de Serviço, pela DECISÃO CONSUNI/UFERSA N° 050/2011, de 27 de setembro de 2011. A estrutura física prevista para o campus seguiu as mesmas estruturas previstas para os Campus da UFERSA no município de Angicos e de Caraúbas. Somente em 18 de abril de 2012, foi pactuada, junto ao MEC, a criação do Campus da UFERSA em Pau dos Ferros, na Secretaria de Educação Superior, em Brasília.

A pactuação do campus ficou acordada, inicialmente, que os cursos a serem ofertados nessa unidade seriam: Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia, com 300 vagas; com Terminalidades em Engenharia Civil, 50 vagas; Engenharia Mecânica, 50 vagas; Engenharia de Telecomunicação, 50 vagas; e Engenharia de Computação, 50 vagas, o qual ofertaria 500 (quinhentas) vagas anuais, totalizando quando de sua plenitude 1.300 (mil e trezentas) matrículas. Para o campus foram pactuados 72 docentes (MSF), 35 Técnicos Classe “A” e 52 Classe “D”.

A aula inaugural da UFERSA de Pau dos Ferros, ocorreu no dia 28 de fevereiro de 2012, às 18h, presidida pelo reitor da UFERSA, Professor Josivan Barbosa Menezes Feitosa, prestigiada pela comunidade Pauferrense. Estiveram presentes alunos e familiares, diretores de campi, pró reitores, professores e demais servidores da UFERSA. A solenidade contou com a participação de prefeitos e vereadores da região, representantes da Universidade Estadual (UERN) e do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), além do prefeito do município, Leonardo Nunes Rêgo, acompanhado de secretários do município. A solenidade ocorreu no Auditório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN) do Rio Grande do Norte.

O Campus de Pau dos Ferros, iniciou suas atividades, nas instalações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Pau dos Ferros, no espaço de duas salas de aula, com capacidade para 40 alunos cada, concedido pela diretora do Instituto, a senhora Antônia Francimar da Silva, ao Reitor Josivan Barbosa, concessão dada até a conclusão das obras do campus universitário, no terreno doado. As aulas foram iniciadas em 27 de fevereiro de 2012, com duas turmas de 40 alunos cada no horário noturno, do Curso de Ciência e Tecnologia, no Instituto Federal de Pau dos Ferros.

Em Pau dos Ferros, durante o período em que estive como responsável pela implantação do campus, acompanhei e supervisionei a construção das obras de infraestrutura referente aos contratos descritos na Tabela 5.

Tabela 5. Relação de obras executadas no campus de Pau dos Ferros no período de novembro de 2010 de 2010 a dezembro de 2011

Data	Contrato N°	Execução do Projeto	Empresa
29/11/2010	88/2010	Guarita e muros laterais, posterior e frontal	Construtora Assu e Empreendimentos Ltda
20/12/2010	91/2010	Bloco de Salas de Aulas	A & C Construções Ltda
10/01/2011	96/2010	Bloco de Laboratórios	Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda
10/01/2011	95/2010	Prédio Administrativo	Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda
05/12/2011	116/2011	Construção dos Reservatórios e Instalações de Redes Hidro sanitárias	Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda

Trago comigo o sentimento de gratidão por ter recebido a credibilidade e a confiabilidade do então magnífico reitor, professor Josivan Barbosa Menezes Feitosa, para implantação dos três campi. Assumir o desafio de implantar os três campi me proporcionou a experiência do trabalho administrativo na universidade e me fez ver o sonho de jovens da região de frequentar uma universidade federal se tornar realidade. A inclusão social através do ensino superior mudou as expectativas de muitos jovens da região, que muitas vezes tinham como perspectiva para o futuro o concurso para serviços gerais nas prefeituras de suas cidades. Hoje graças à expansão da

universidade com a implantação dos campus, muitos desses jovens ingressam no mercado de trabalho para exercer a profissão escolhida de seus cursos de graduação. Hoje alguns desses jovens ingressaram na academia como professores universitários, alguns deles na UFERSA. Essa mudança de vida por partes dos alunos me faz sentir cumpridor do meu dever de educador e de gestor, e de ter contribuído para o desenvolvimento do semiárido como um dos responsáveis da expansão da UFERSA nas regiões do: Sertão Central, em Angicos; Médio e Alto Oeste, nos municípios de Caraúbas e Pau dos Ferros, respectivamente.

O Anexo III apresenta a memória fotográfica das construções dos prédios de infraestrutura definitiva da sede da UFERSA do campus de Pau dos Ferros.

## 5. ATUAÇÃO PROFISSIONAL

## 5.1. Vínculo Institucional Atual e Atividades não acadêmicas desenvolvidas

Atualmente sou servidor público federal, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), enquadramento funcional, Professor Associado IV, neste momento submetendo-me às exigências para a Promoção Classe “E” de Professor Titular, carga horária semanal de 40 horas, dedicação exclusiva, matrícula Siape: 2465692, ingresso em 2004 como professor substituto e em 2005 como professor efetivo. Em 08 de setembro de 2020 assumi a função de Vice-Reitor: PORTARIA UFERSA/GAB No 466/2020, código CD-02, com mandato de quatro anos.

Com relação às atividades desempenhadas antes de ingressar na ESAM/UFERSA, atuei em empresas privadas na cidade de Campina Grande-PB, nas décadas de 70 e 80 antes e após a graduação. No período de 01 de setembro de 1989 a 08 de maio de 1995, trabalhei em empresa pública, na Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará (SRH), em Fortaleza, onde assumi funções gratificadas e no período de janeiro de 1995 a dezembro de 1999 desempenhei atividades técnicas e administrativas em empresas de Sociedade Anônimas (S/A), desde a fase de implantação até as fases de produção e comercialização de seus produtos. A Tabela 6 apresenta as empresas e as atividades não acadêmicas assumidas na minha formação profissional.

Tabela 6 Atividade não acadêmicas assumidas durante o período de 1972 a 1999

ITEM	EMPRESA	CNPJ/Portarias	Período
1	Companhia Agrícola Barra do Bé S/A	12.935.755/0001-67	01/1995 a 12/1999
2	Lagoarroz Irrigações Lagoa do Arroz S/A	12.931.424/0002-3	01/1995 a 12/1999
3	Marrecas Agropecuária S/A	12.669.370/0001-03	01/1995 a 12/1999
4	Agro Pastoril Lagoa de Cima S/A	08.993.933/0001-39	01/1995 a 12/1999
5	Cagisa Cariri Agrícola S/A	24.105.777/0001-89	01/1995 a 12/1999
6	Fuji S/A Mármore e Granitos	41.137.225/0001-71	01/1995 a 12/1999
7	IRRICAMP Irrigação Campina Grande Ltda	11.889.763/0001-51	01/1995 a 12/1999
8	Diretor da Divisão Regional de Crateús-CE, da Superintendência de Obras Hídricas (SOHIDRA)/Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará (SRH), 01 de setembro de 1989. Cargo Comissionado Símbolo DAS-2	Portaria Nº 030/92, em 14 de abril de 1992, Diário Oficial do Estado do Ceará Nº 15.794, de 24 de abril de 1992	01/09/1989 a 14/04/1992
9	Membro em Comissão de Assistente Técnico, Cargo Comissionado Símbolo DAS-2, da <i>Secretaria de Recursos Hídricos</i> do estado do Ceará (SRH)	Portaria Nº 239/92, de 07 de dezembro de 1992. Diário Oficial Nº 15.953, de 15 de dezembro de 1992 a 29 de junho de 1993	07/12/1992 a 29/06/1993
10	Diretor da Divisão de Estudos Básicos de Projetos da Secretária de Recursos Hídricos do Estado do Ceará-SRH, de 29 de junho de 1993 a 11	Diário Oficial Nº 16.468 de 17 de janeiro de 1995	29/06/1993 a 11/01/1995

	janeiro/1995, Cargo Comissionado Símbolo DAS-2		
11	Membro da Comissão de Assistente Técnica, na Secretária de Recursos Hídricos do Estado do Ceará		01/12/1992 a 11/01/1995
12	Supervisor dos Estudos de Diagnósticos e Reaproveitamento das Áreas Irrigadas do Projeto Jaibaras, no município de Sobral-CE, sistema de irrigação por superfície, área 391 ha, realizada pela firma PIVOT Projetos de Irrigação e Consultoria e Assessoria Ltda, através de contrato com a Secretária de Recursos Hídricos do Estado do Ceará (SRH)		12/04/1993 a 12/07/1993
13	Participação da Elaboração da Proposta do Programa Permanente de Combate à Seca-PPCS/92, e da Supervisão de Obras de Açudes e Barragens, executados com recursos do PPCS, nos municípios de: Pedra Branca, Iguatu, Piquet Carneiro, Ocara, Aiuaba, Arneiroz, Jaguaribara, Saboeiro, Pena Forte e Jardim. Trabalho desenvolvido pelas Secretarias Estadual, de Ação Social e a Secretaria de Recursos Hídricos (SRH)		05/1991 a 12/1992
14	Supervisão a implantação da 1ª e 2ª etapa do Projeto Realejo em Crateús-CE, sistema de irrigação por pivô Central, área 250 ha, quatro pivôs, executado pela Construtora ARGOS Ltda., no exercício de 1990, através de contrato com a Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará (SRH)		no exercício de 1990
15	Função de Engenheiro Agrícola da Associação Técnico Científica Eng. Paulo de Frontin - ASTEF, em Fortaleza		01/09/1989 a 08/05/1995
16	Assessor Técnico na área de Engenharia de Água e Solo, especificamente na elaboração de projetos de irrigação, na empresa Irrigação Campina Grande Ltda-IRRICAMP, em Campina Grande-PB.		09/1984 a 12/1986
17	Balconista da empresa Fernandes e Cia, em Campina Grande-PB		01/08/1972 a 31/04/1974
18	Faturista da empresa Açucareira Paraibana Ltda, em Campina Grande-PB		01/05/1974 a 28/02/1977
19	Faturista na empresa “José Augusto de Lira”, em Campina Grande-PB		01/01/1981 a 31/05/1982

## 5.2 Homenagens – prêmios e títulos

Descrevo, a seguir, algumas homenagens concedidas pela Câmara Municipal de Angicos em reconhecimento aos serviços prestados na educação do município com a implantação do campus da UFERSA na cidade. Em destaque o Título de Cidadão Angicano, pelos relevantes serviços prestados à Cidade de Angicos, conforme Decreto Municipal N. 024/2010 de 27 de setembro/200; e o Diploma de Mérito Educacional Paulo Freire, pelos serviços prestados a educação do município de Angicos, conforme Decreto Legislativo N. 086/2019, de 22 de abril de

2019.

A amizade conquistada em Angicos durante a minha passagem na cidade nasceu pela vontade comum de realizar o sonho de implantar uma universidade na região, especialmente na cidade de Angicos. Essa amizade permanece de forma sólida e duradoura e desejo que dure para sempre. Registro o meu agradecimento a toda comunidade anglicana pelo apoio dado durante a implantação do campus que com certeza foi um fator decisivo para consolidação deste sonho.

Com relação às homenagens recebidas da UFERSA, pelos trabalhos administrativos desde o período que ingressei na instituição até a presente data, me sinto honrado pelo Diploma de Mérito Administrativo, recebido no dia 28 de setembro de 2018, pelos “Relevantes Serviços Prestados à Universidade”, indicação do campus de Caraúbas, aprovado em plenário pelo Conselho Universitário (Consuni) órgão colegiado superior, cumprindo a Decisão CONSUNI/UFERSA Nº 084/2018 em sua 9ª Reunião Ordinária de 2018. Ressalto que esta premiação deve-se à Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 006/20015, de 1º de junho de 2015, de acordo com o seu Art 3 a UFERSA concederá o Diploma de Mérito Administrativo ao servidores docentes e técnicos administrativos, ativos ou aposentados, pertencentes aos seus quadros, que tenham prestados relevantes serviços à Universidade, de acordo com o inciso II do Art 5º, as propostas para concessão do Diploma de Mérito Administrativo deverão ser indicadas pelas unidades acadêmicas, administrativas ou representações e encaminhadas pelo Reitor ao CONSUNI, devidamente justificadas e instruídas com exposição de motivos, para cada indicação.

No dia 27 do mês de março de 2014 recebi a homenagem concedida pelo então Reitor José de Arimatea de Matos ao Primeiro Diretor Pró-tempore do Campus da UFERSA em Caraúbas pela “Relevante Contribuição para Implantação do Campus”. Outra homenagem marcante na minha trajetória na instituição foi a reportagem publicada no 1º dia de agosto de 2014, no Informativo Interno da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, sobre o título “Nossos Valores: Pordeus: O Condutor da Expansão”, na Folha da UFERSA, na Edição 08 – Mossoró/RN, produzido pela Assessoria de Comunicação da UFERSA. Editor do informativo, o jornalista Passos Júnior.

Em reconhecimento aos trabalhos desempenhados durante a implantação do Campus de Angicos, os alunos da primeira turma de formandos do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia, turmas diurno e noturno. Ingresso em 2009.1, concluintes 2011.2, me prestigiaram com a homenagem “Nome da Turma: Roberto Vieira Pordeus”, a esses alunos registro aqui minha gratidão.

Com relação às homenagens concedidas pelo campus de Caraúbas, os professores e alunos me prestigiaram como Paraninfo Geral da Primeiras Turmas de formandos do Campus, ingresso em 2010.2, formandos do Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Turmas: Diurno e

Noturno, concluintes em 2013.1. O campus de Caraúbas me prestigou também como Paraninfo Geral dos concluintes 2018.1, dos Formando dos Cursos: Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Letra Libras e Bacharelado em Ciência e Tecnologia. A toda comunidade ufersiana de Caraúbas, professores, técnicos administrativos e alunos registro minha inteira gratidão pelo apoio, parceria, reconhecimento e valorização do trabalho durante a implantação do compus.

Durante os seis anos representando a UFERSA junto ao CREA-RN, na Câmara Especializada de Agronomia, de 01 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2015. Pelo trabalho e funções assumidas nesses anos, recebi dois Certificados de Serviços Prestados ao CREA-RN, referente aos períodos de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2012 e de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2015. Durante esses períodos assumi as seguintes funções: Coordenador da Câmara Especializada de Agronomia, 2012; Coordenador Adjunto da Câmara Especializada de Agronomia, 2013; Coordenador da Comissão de Educação e Atribuição Profissional, 2013; Membro da Comissão de Educação e Atribuições Profissional, 2014 e 2015; e Membro da Comissão do CREA Júnior, 2014 no CREA-RN.

Pelos trabalhos desenvolvidos junto ao curso de Engenharia Agrícola e Ambiental como professor e como coordenador de curso por 04 (quatro) mandatos fui por várias vezes homenageado como: Nome das Turmas Concluintes, 2009.2 e 2010.1; Padrinho das Turmas Concluintes, 2009.1, 2010.2, 2011.1, 2013.1 e 2014.1; Patrono da Turma Concluinte, 2012.2; Professor Homenageado Concluintes, 2012.2 e 2017.2, a esses alunos minha gratidão.

O Anexo IV apresenta algumas homenagens e títulos recebidos no período de 2006 a 2021.

## 6. ATIVIDADES DIDÁTICAS

### 6.1 Aulas Ministradas

#### 6.1.1 Disciplinas ministradas na graduação

Iniciei a minha atividade profissional de docente universitário na graduação em 29 de julho de 2004, na Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM), como Professor Substituto, em regime de 40 horas semanais, na classe de Professor Assistente, nível 01, para ministrar a disciplina de Cálculo I, Durante o período de professor substituto ministrei aulas de Cálculo I e de Informática Básica para os cursos de Agronomia, Engenharia Agrícola e Zootecnia, estes dois últimos na época recentemente implantados.

Durante toda as fases de estudos, desde o ciclo ginásial até o universitário, a disciplina de matemática era que eu mais gostava de estudar e de ministrar aulas nos colégios, aulas de reforço e aulas preparatórias para concursos e vestibular. A minha estante sempre estava atualizada com coleções de livros de matemática, não esquecendo a Coleção de Matemática Moderna de autoria de Cid Guelli; Gelson Lezzi e Osvaldo Dolce e a coleção de livros de Matemática Para o 2º Grau - Escola/Ensino Médio (Vicente Paz Fernandez, Gelson Iezzi, Osvaldo Dolce, Antonio Nicolau Youssef), conhecidos na época como “os livros de Matemática da capa Preta”. Esses livros foram de grande utilidade desde o segundo grau (científico) até minha fase de estudos na universidade. Também não posso esquecer de citar, muito importante na minha formação de engenheiro, os dois volumes de Cálculo I e II de Tom M. Apostol, editados em Espanhol. Diante de tanta dedicação à matemática, a minha maior satisfação quando ingressei na ESAM foi ministrar aula de Cálculo I, porque tive a oportunidade de repassar para os alunos a importância da matemática para a engenharia e o quanto o conhecimento e o domínio da matemática ajuda no dimensionamento nas diversas áreas de Ciências Agrárias.

Em 08 de agosto de 2005 fui aprovado como Professor Efetivo, na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), sendo um dos dois primeiros professores contratados após a transformação da ESAM para UFERSA, Lei Nº 11.155 de 29 de julho de 2005, no cargo de Professor Adjunto, Nível 1, Dedicção Exclusiva, para ministrar as disciplinas de Mecânica dos Fluidos, Termodinâmica e Fenômeno de Transporte. Na instituição, desde quando ingressei na UFERSA como professor efetivo, ministrei aula das seguintes disciplinas: Termodinâmica, Mecânica dos Fluidos, Fenômenos de Transporte, Introdução a Engenharia Agrícola e Ambiental, Sistemas de Irrigação, Salinização e Drenagem, Drenagem, Seminário de Introdução ao Curso e Engenharia de Sistemas Agrícolas e Ambientais, dentre as quais, as disciplinas de Hidráulica e de Sistemas de Irrigação foram as que me satisfez ministrar com mais ânimo, porque tive a oportunidade quando trabalhei na Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará (SRH), atuar como Diretor

da Divisão Reginal de Crateús durante a implantação de vários projetos de irrigação. A satisfação de ter ministrado essas disciplinas deve-se também ao fato de ter atuado como diretor da Divisão de Estudos e Projetos da SRH.

Entre as atividades exercidas na Divisão de Estudos Básicos, analisar os estudos dos projetos de viabilidade técnica e econômica e os projetos executivos de adutoras de abastecimento de água para os municípios e de sistemas de irrigação nas diversas modalidades no Estado era uma de minhas competências. Além disso, durante as implantações dos projetos, eu era um dos responsáveis por fiscalizar as suas execuções e conduções. Essas atividades me propiciaram bastante experiência profissional para ministrar aulas nas disciplinas citadas, uma vez que convivi na prática com elas.

Durante o período em que estive à frente da implantação dos três campi da UFERSA, nas cidades de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros e assumido a função de diretor pró-tempore dos dois primeiros campi, permaneci ministrando as aulas das disciplinas de Fenômeno de Transporte e de Sistemas de Irrigação em Mossoró, bem como, participando de atividades de extensão e de pesquisa, em parceria com professores dos campi de Mossoró e de Angicos. Na época em que estive nos campi assumi também a disciplina de Seminário a Introdução ao Curso, cujo conteúdo abordava as áreas de atuação dos vários cursos de engenharia da UFERSA, cursos do segundo ciclo para os alunos do Bacharelado em Ciências e Tecnologia.

Após deixar a direção do campus de Caraúbas em março de 2012, assumi as disciplinas de Introdução a Engenharia Agrícola e Ambiental; Salinização e Drenagem; e Avaliação e Perícias. Atualmente a disciplina que tenho imensa satisfação em ministrar aula é a disciplina de Avaliação e Perícias, que trata da avaliação e perícias rural, por se tratar de uma disciplina profissionalizante, do nono período, que envolve todos os conhecimentos da engenharia agrícola. Quando assumi a vice-reitoria, resolvi não abandonar a sala de aula e devido às atividades administrativas, optei por permanecer ministrando aula para disciplina de Avaliação e Perícias. Total de 5.320 horas aulas ministradas desde quando ingressei na ESAM em 2004 até o exercício letivo de 2021.2.

#### 6.1.2 Disciplinas na Pós-Graduação

Minhas atividades de ensino na Pós-Graduação da UFERSA se iniciaram em 2006 lecionando a disciplina Sistemas de Irrigação Convencional, do Programa de Pós-Graduação em Irrigação e Drenagem, dividindo a carga horária da disciplina de 60 horas aula com o Professor Sérgio Aguilar Levien. Nos semestres seguintes passei a lecionar a disciplina Hidráulica Aplicada, dividindo a carga de 60 horas aula, com o Professor José de Arimatéa de Matos. Devido as minhas atividades como responsável pela implantação dos campi da UFERSA nos municípios de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros e também das minhas ocupações como gestor Diretor de Campi, tive que me afastar do programa de pós-graduação. Na Pós-Graduação ministrei aula durante seis períodos, nas disciplinas de Hidráulica Aplicada e Sistema de Irrigação, total de 210 horas aulas.

### 6.1.3 Disciplinas Ministradas no Ensino Fundamental e Médio (1º e 2º grau)

Minhas atividades de ensino no ciclo ginásial (1º grau) e científico (2º grau), atualmente ciclo fundamental e médio, iniciou quando ministrei aulas particulares, conhecidas como aula de reforço, ministradas nos finais de semana, ainda quando aluno do ginásio no Colégio Municipal Anita Cabral e quando cursava o científico no Colégio Estadual da Prata.

Quando ingressei na Universidade em 1977, tive que abandonar o emprego na empresa Açucareira Paraibana Ltda para me dedicar exclusivamente aos estudos na universidade, atitude que me deixou sem nenhuma fonte de renda para manter minhas despesas com alimentação, moradia e demais despesas essenciais de sobrevivência. A única alternativa encontrada foi procurar nos colégios existentes na cidade a possibilidade de vaga para professor de disciplina de matemática e/ou de física, disciplinas estas que já ministrava aula de reforço e tinha bastante conhecimento o que me dava segurança para assumir a função de professor. O primeiro colégio que comecei as atividade de ensino ministrando aula de matemática para o primeiro grau foi o Colégio Santa Terezinha, colégio de ordem religiosa administrado por franciscanos, localizado no centro da cidade, no ponto cem réis, saída para o brejo paraibano, em Campina Grande. Este colégio foi o início de minha atividade de ensino de forma profissional, com carteira assinada, entre o ano de 1977 até 1980. Já no início de maio de 1978 passei a ministrar aulas no Colégio Diocesano Pio XI Sucursal, no bairro do Catolé, nas disciplinas Matemática, no ginásial, primeiro grau; e de Física e de Matemática Financeira no segundo grau. Neste colégio ministrei aulas de 01 de maio de 1978 a 31 de agosto de 1980. Também a partir de 1978 iniciei atividades de ensino no Colégio Diocesano Pio XI, no centro da cidade, na rua Getúlio Vargas, no ciclo ginásial ministrando aula de Matemática e Ciências, de março de 1978 a abril de 1980.

## 6.2 Participação em banca de comissões julgadoras

### 6.2.1 Concurso público

Como professor da UFERSA participei desde 2005 até a presente data, 03 de fevereiro de 2022, como Membro de Banca Examinadora de Processo Seletivo, de 09 (nove) concursos para professor substituto e 15 (quinze) para professor efetivo, nas áreas das ciências exatas e da engenharia de acordo com o apresentado na Tabela 7.

Tabela 7 Relação de processos seletivos para docentes por área e disciplinas

Item	Categoria	Disciplina/área	Universidade	Data
1	Professor Assistente I	Mecanização Agrícola; e Motores e Máquinas Agrícolas	Universidade Federal da Paraíba. Areia-PB	2005
2	Professor Adjunto I	Desenho I, Desenho II e Introdução à Informática. Portaria ESAM/GAB N° 102/2005	Escola Superior de Agricultura de Mossoró	2005
3	Professor substituto	Programação Aplicada à Engenharia e Informática Básica. Edital 06/2005, Portaria UFERSA/GAB N° 301/2005, de 21 de	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2005

		novembro de 2005		
4	Professor substituto	Programação Aplicada à Engenharia e Informática Básica. Edital 06/2005, Portaria UFERSA/GAB Nº 312/2005, 01 de dezembro de 2005	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2005
5	Professor substituto	Manejo e Gestão Ambiental. Edital 02/2006, Portaria UFERSA/GAB Nº 035/2006, de 20 de março de 2006	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2006
6	Professor substituto	Álgebra Linear, Geometria Analítica Cálculo. Edital 04/2006, conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 078/2006, de 08 de maio de 2006	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2006
7	Professor efetivo	Geoquímica Ambiental, Poluição e Impacto Ambiental. Edital 04/2006, conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 078/2006, de 08 de maio de 2006	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2006
8	Professor efetivo	Algebra Linear, Geoquímica Ambiental e Cálculos, Ciências Ambientais. Edital 04/2006, conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 078/2006, de 08 de maio de 2006	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2006
9	Professor Substituto	Cálculo I e II, Matemática Financeira, Algebra Linear e Geometria Analítica. Edital 06/2007, conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 219/2007, de 04 de julho de 2007	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2007
10	Professor Substituto	Área Matemática. Edital 06/2007, conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 212/2007, 03 de julho de 2007	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2007
11	Professor Substituto	Área Matemática. Edital 07/2007, conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 237/2007, 26 de julho de 2007	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2007
12	Professor Substituto	Programação e Manejo da Irrigação, Sistemas de Irrigação, Hidráulica. Editais 012/2007 e 013/2007, conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 348/2007, de 29 de outubro de 2007	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2007
13	Professor Efetivo	Poluição e Impactos Ambientais, Índice de Sustentabilidade, Tratamento de Resíduos Sólidos/Líquidos e Gasoso. Edital 012/2007, conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 391/2007, de 20 de novembro de 2007	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2007
14	Professor Efetivo	Resistência dos Materiais, Mecanismo e Elementos de Máquinas, Máquinas Agrícola. Editais 012/2007, 019/2007 e 020/2007 conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 453/2007, de 19 de dezembro de 2007	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2007
15	Professor Efetivo	Cálculo I, Cálculo II, Geometria Analítica. Edital 012/2007, conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 458/2007, de 20 de dezembro de 2007	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2007
16	Professor Efetivo	Área: Engenharia. Edital 006/2008, conforme Portaria UFERSA/GAB No 237/2008, de 23 de abril de 2008	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2008
17	Professor Efetivo	Manejo de Bacias Hidrográficas, Planejamento de Recursos Hídricos. Edital 035/2008,	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2008

		conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 784/2008, de 05 de dezembro de 2008		
18	Professor Efetivo	Ambiente, Energia e Sociedade. Edital 035/2008, conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 836/2008, de 16 de dezembro de 2008	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2008
19	Professor Efetivo	Termodinâmica, Mecânica dos Fluidos. Edital 007/2009, conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 395/2009, de 30 de abril de 2009	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2009
20	Professor Efetivo	Fenômeno de Transporte. Edital 026/2009, conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 571/2009, 06 de julho de 2009	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2009
21	Professor Efetivo	Fenômenos de Transporte. Edital 034/2009, conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 811/2009, 18 de setembro de 2009	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2009
22	Professor Substituto	Geologia Aplicada à Engenharia, Mecânica dos Solos I, Hidrologia. Edital 060/2014, conforme Portaria UFERSA/GAB Nº 1.581/2014, 30 de dezembro de 2014	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2014
23	Professor Efetivo	Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal na área de Ciências Básicas e Engenharia e Tecnologia da Universidade Federal de Campina Grande Campus de Patos-PB, Edital 23 de 15 de julho de 2015. Conforme Declaração datada de 25 de setembro de 2015 e Portaria n. 81 - GD/CSTR/UFCEG de 17 de agosto de 2015	Universidade Federal de Campina Grande (UFCEG)	2015
24	Professor Efetivo	Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal na área de Ciências Básicas e Engenharia e Tecnologia da Universidade Federal de Campina Grande Campus de Patos-PB, Edital 32, de 03 de novembro de 2015. Conforme Declaração datada de 04 de dezembro de 2015 e Portaria n. 117 - GD/CSTR/UFCEG de 05 de novembro de 2015.	Universidade Federal de Campina Grande (UFCEG)	2015

## 7. ATIVIDADE DE PESQUISA

### 7.1 Grupos e Projetos de Pesquisa

Iniciei minhas atividades de pesquisa na Universidade Federal da Paraíba-UFPB, em Campina Grande-PB, em setembro de 1999 como pesquisador no Projeto de Pesquisa Intitulado “Manejo de Água e Solo no Perímetro Irrigado de São Gonçalo-PB”, como bolsista, financiado pelo CNPq, de 01 de setembro de 1999 a 30 de agosto de 2001, orientador Professor Doutor Carlos Alberto Vieira de Azevedo. Em agosto de 2001 ingressei no Doutorado em Recursos Naturais na Universidade Federal de Campina Grande, em Campina Grande-PB. Neste período fiz parte do Grupo de Pesquisa “Engenharia de Irrigação e Drenagem”, cadastrado no CNPq na base de dados da UFCG. Líderes do grupo: Prof. Dr. Carlos Alberto Vieira de Azevedo e Prof. Dr. José Dantas Neto e participei de mais quatro Projetos de Pesquisa.

Como resultado da orientação do professor Carlos Alberto Vieira de Azevedo e a participação desses projetos foram publicados 11 artigos completos publicados em Periódicos Científico, 01 Capítulo de livro, 19 trabalhos resumos expandidos e completo publicados em anais de eventos nacional e internacional, essas quantidades de publicações foram possíveis devido exclusivamente a colaboração dos professores Carlos Alberto Vieira de Azevedo e José Dantas Neto e à colaboração de todos os envolvidos nas pesquisas, professores e colegas do doutorado da UFCG.

#### 7.1.1 Grupos de pesquisa na UFPB/UFCG

Durante esse período participei do grupo de pesquisa Engenharia de Irrigação e Drenagem e de 8 (oito) projetos de pesquisa apresentados na Tabela 8. O grupo era composto por professores, alunos de graduação, mestrado e doutorado e teve como líder o professor Dr. Carlos Alberto Vieira de Azevedo.

Tabela 8. Relação de projetos de pesquisa executados na UFPB de 2001 a 2004

Item	Período de execução	Título	Projeto Financiado
1	25/08/2003 a 25/07/2005	Uso Eficiente e Integrado das Águas Residuárias na Irrigação da Cultura do Algodão Colorido  Coordenador: Prof. Dr. Carlos Alberto Vieira de Azevedo	CNPq (Processo 478642/2003-2).
2	11/11/2003 a 11/10/2005	Uso Sustentável da Água na Agricultura Irrigada do Simi-Árido Nordestino  Coordenador: Prof. Dr. Carlos Alberto Vieira de Azevedo	CNPq/CT-HIDRO (Processo 502981/2003-2)
	01/11/2003 a	Manejo da Fertirrigação em Frutíferas Tropicais Através da Irrigação Localizada	

3	20/10/2005	Coordenador: Prof. Dr. José Dantas Neto	CNPq (Processo 475945/2003-4)
4	01/03/2001 a 31/05/2004	Manejo de água e solo no perímetro irrigado de São Gonçalo-PB Coordenador: Prof. Dr. José Dantas Neto	CNPq/PNPG 1999 Processo 521273-98-6
5	18/08/2003 a 18/07/2005	Utilização de Água Residuária Tratada na Agricultura. Coordenador: Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Vera Lucia Antunes de Lima	CNPq (Processo 477013/2003-1)
6	10/12/2001 a 10/11/2004.	Modelo Hidrodinâmico e de Otimização na Determinação da Vazão Ótima da Irrigação por Sulcos com Fluxo Contínuo Coordenador: Prof. Dr. Carlos Alberto Vieira de Azevedo	CNPq (Processo 470971/01-0)
7	01/03/ 2001 a 01/05/2004	Efeito de diferentes fontes e de doses de matéria orgânica no crescimento e desenvolvimento da cultura do gergelim irrigado e nas propriedades físico-hídricas do solo. Projeto financiado pelo CNPq. Coordenador: Prof. Dr. José Dantas Neto	CNPq
8	19/11/2001 a 18/11/2003	Uso racional de água na cultura da cana-de-açúcar nos tabuleiros costeiros da paraíba Coordenador: Prof. Dr. José Dantas Neto	CNPq (Processo 472363/2001-8)

### 7.1.2 Grupos de pesquisa ESAM/UFERSA

Após o meu ingresso na ESAM/UFERSA, participei dos Grupos de Pesquisa: Matemática Aplicada cadastrado no CNPq na base de dados da ESAM/UFERSA. Líderes do grupo: Prof. Dr. Walter Martins Rodrigues e Prof. Dr. Milton Moraes Xavier Júnior; e Manejo de Água e Solo na Agricultura Irrigada, coordenado pelos pesquisadores José Francismar de Medeiros e Sergio Luiz Aguilar Levien. Também participei dos Projetos de Iniciação Científica financiados pela UFERSA, como coordenador ou como colaborador. Durante estes 18 anos de ESAM/UFERSA sempre me dediquei à pesquisa, participando como membro ou como coordenador de projetos, orientando alunos da graduação em projetos de Iniciação Científica e em Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), assim como alunos da pós-graduação, durante o período que participei do Programa de Mestrado em Irrigação e Drenagem.

Como resultado da participação desses projetos foram publicados até o presente, 03 de fevereiro de 2022, 32 (trinta e dois) artigos científicos em periódicos (Revistas), um livro na Editora Novas Edições Acadêmicas, 7 (sete) capítulos de livros, 55 trabalhos resumos expandidos publicados em anais de eventos internacionais, nacional e regionais. Essa quantidade de publicações foi possível devido à colaboração de todos os envolvidos nas pesquisas, alunos orientados, colaboradores e colegas pesquisadores da UFERSA e da UFCG.

Exponho neste Memorial, a imensa satisfação de ter contribuído para formação de profissionais para o mercado de trabalho e profissionais dedicados a pesquisa, na área das Ciências Agrárias, inclusive para nossa região do semiárido, favorecendo o desenvolvimento econômico e social, e a preservação ambiental, sobremaneira de nordestinos.

Das publicações em periódicos tenho obtido 15, 24 e 7 citações respectivamente, nas bases dos indexadores ISI, SciELO e SCOPUS índice h - 1.

Ao longo dos anos, desde o meu ingresso na ESAM/UFERSA, participei de vários projetos de pesquisa e de extensão. Destaco, como atividades de extensão e pesquisa, minha atuação nos projetos conforme apresenta a Tabela 9.

Tabela 9. Relação de projetos de pesquisa e de extensão executados na UFERSA no período De 2005 a 2022

Item	Período de execução	Título do Projeto	Tipo de Projeto	Projeto Financiado
1	01/2008 a 12/2008.	O Uso de Sistema de Informação Geográfica para melhor Gestão da Messoregião do Oeste Potiguar  Coordenador: Roberto Vieira Pordeus	Extensão	PROEXT MEC/CIDADE – 1/2007
2	16/05/2017 a 16/05/2018	Desenvolvimento de um modelo de implantação de tecnologias de convivência com o semiárido  Coordenador: Nildo da Silva Dias	Extensão	CÓDIGO: PED00003-2018.
3	2005 a 2011	Modelagem da infiltração e redistribuição da água no solo nos diferentes métodos de irrigação  Coordenador: Sérgio Luiz Aguilar Levien	Pesquisa	CÓDIGO: 3C0511-6.
4	01/2008 a 12/2009	Compactação do Solo em Sistema de Produção Agrícola Irrigado em Função do Estado Estrutural Inicial e Organico do Solo  Coordenador: Joaquim Odilon Pereira	Pesquisa	EDITAL UNIVERSAL 027/2007/FNCT/CNPq
5	2009 a 2012.	Desenvolvimento de cajucultura no semiárido do Rio Grande do Norte: Impactos qualitativos e quantitativos na produção da castanha.  Coordenador: Gleidson Vieira Marques	Pesquisa	EMPARN/EMBRAPA/UFERSA/CÓDIGO: PI0912F-6
6	2007 a 2008.	Causas da diminuição da Produtividade do Arroz vermelho irrigado no Vale do Rio Apodi, Apodi-RN.	Pesquisa	Financiado pela UFERSA/CÓDIGO PI0708B-33.

		Coordenador: Neyton de Oliveira Miranda		
7	2005 a 2007.	Preparo reduzido do solo para a cultura do meloeiro fertirrigado Coordenador: Neyton de Oliveira Miranda	Pesquisa	Financiado pela UFERSA/CÓDIGO: PI0507B-52
8	2009 a 2013	Caracterização da variabilidade espacial e temporal da armazenagem de água no solo de três áreas de produção de caju do estado do Rio Grande do Norte Coordenador: Roberto Vieira Pordeus	Pesquisa	Financiado pela UFERSA/CÓDIGO: PI0910F-2
	2012 a 2015	Produção de Caju Anão Precoce no Sertão Central do Rio Grande do Norte, com Captação de Água In Situ. Coordenador: Roberto Vieira Pordeus	Pesquisa	Financiado pela UFERSA/CÓDIGO: PI1213B-91
	2012 a 2016.	Cooperação acadêmica e científica entre o programa de pós-graduação em irrigação e drenagem da UFERSA, o programa de Engenharia agrícola da UFV e o programa de pós-graduação em Eng. Agrícola da ESALQ. Coordenador: José Francismar de Medeiros	Pesquisa	Financiado pela UFERSA
	01/08/2015 a 31/07/2019	Propriedades Dinâmicas do Solo nos Sistemas de Manejo do Solo em rotação de Cultura Como Indicadores de Recuperação de Áreas Compactadas Coordenador: Joaquim Odilon Pereira	Pesquisa	Financiado pela UFERSA /CÓDIGO: PI1519B-170 / PIB00033-2017.
	01/08/2015 a 31/07/2017.	Desenvolvimento da cultura do tomateiro tipo cereja sobre a influência de diferentes níveis de reposição hídrica com adubação orgânica no ambiente protegido Coordenador: Roberto Vieira Pordeus	Pesquisa	Financiado pela UFERSA /CÓDIGO: PI1517B-182.
	2009 a 2013	Caracterização da variabilidade espacial e temporal da armazenagem de água no solo em três áreas de produção de caju do estado do Rio Grande do Norte Coordenador: Roberto Vieira Pordeus	Pesquisa	Financiado pela UFERSA
	Em andamento	Estruturação do Latossolo Vermelho Distrófico em função da fitomassa nos sistemas de plantio direto e cultivo mínimo, sem uso de agrotóxico, na região semiárida	Pesquisa	Financiado pela UFERSA /CÓDIGO: PIB10002-2019.

		Coordenador: Joaquim Odilon Pereira		
	01/08/2018 até a presente data (17/12/2021).	Estimativa da Evaporação em Reservatórios da Região Semiárida do Estado do Rio Grande do Norte Usando Diferentes Modelos.  Coordenador: José Espinola Sobrinho	Pesquisa	Financiado pela UFERSA /CÓDIGO: PIB10003-2018

## 7.2 Linhas de Pesquisa

Minhas linhas de pesquisa são Conservação de Solo e Água Controle Ambiental, Estudos de Projetos Agrícolas, Estudos de Salinidade de Água e Solo, Irrigação e Drenagem, Necessidades Hídricas das Culturas, Evapotranspiração e Evaporação, Manejo dos Sistemas de Irrigação, Qualidade da Água de Irrigação e Tolerância das Culturas à Salinidade.

## 7.3 Produção Bibliográfica

### 7.3.1 Artigos científicos publicados em periódicos

Verifica-se na Tabela 10 o número de publicações de artigos em periódicos e trabalhos em Anais de eventos científicos, no período de 1991 a 2020. Consta-se que entre os anos de 2000 e 2005, período que ingressei na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) até a conclusão do doutorado, foram publicados 13 artigos em periódicos, 29 resumos expandidos em anais de eventos internacionais e nacional e um capítulo de livro. Destacando o ano de 2003 com maior número de publicações, seguido pelo ano de 2001. Grande parte dessas publicações foram oriundas da pesquisa “Manejo de solo e água nos perímetros irrigados de São Gonçalo e Itaporanga”, especificamente de dados obtidos no perímetro irrigado de São Gonçalo, no município de Sousa-PB. Registro o meu reconhecimento e agradecimento aos Profs. Carlos Alberto Vieira de Azevedo e José Dantas Neto (UFCG), que graça a colaboração deles, como professores e orientadores foi possível essa quantidade de publicações. Sem deixar de reconhecer todos os envolvidos nas pesquisas, especialmente os colegas de doutorado da UFCG que contribuíram como parceiros nas publicações.

Observa-se que entre os anos de 2006 e 2020 foram publicados 30 artigos científicos, 65 resumos expandidos em eventos de congresso nacional e internacional, 07 (sete) capítulos de livro e 01 (um) livro, este último, a minha tese de doutorado publicada pela Novas Edições Acadêmicas, em 2018. Verifica-se que o único ano que não ocorreu nenhuma publicação foi o ano de 2009. Resalto, que este ano foi o início da expansão da UFERSA, período da implantação do campus de Angicos, quando todos os meus esforços estavam voltados para os trabalhos administrativos de diretor pró-tempore e com a fiscalização das construções das infraestruturas física do campus. Entre os anos de 2010 e 2012 foram publicados 11 (onze) artigos científicos, 23 resumos expandidos e 01 (um) capítulo de livro. Grande parte dessas publicações foram resultados das

orientações da pós-graduação e dos projetos de iniciação científica desenvolvidos nos municípios de Santana do Matos, Jardim de Angicos e Caraúbas, período em que estive como diretor pró-tempore nos campi de Angicos e Caraúbas e responsável pela implantação dos três campi: Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros.

Constata-se na Tabela 10 que, a partir do ano de 2013, foi mantido um fluxo constante de publicações tanto em artigos científicos como em anais de congresso, média de 02 (dois) periódicos por ano e 04 (quatro) resumo expandido, respectivamente. Ressalto que essa quantidade de publicações foi possível devido exclusivamente à colaboração de todos os envolvidos nas pesquisas, colegas professores da UFERSA e especialmente alunos, grandes motivadores para concretização e divulgação de suas pesquisas.

Não posso deixar de citar a colaboração dos professores da UFCG que sempre foram grandes parceiros nos projetos de pesquisa, dos 44 artigos científico publicados, o professor Carlos Alberto Vieira de Azevedo e José Dantas Neto participaram de 25 e 21 artigos, correspondendo a aproximadamente 57% e 48% respectivamente. Registro neste memorial o meu reconhecimento e agradecimento a esses dois grande professores e pesquisadores, reconhecidos pela comunidade acadêmica no Brasil e no exterior pelos seus trabalhos e publicações científicas, com mais de 40 anos de contribuição para o desenvolvimento do semiárido brasileiro.

Tabela 10. Número de publicações de artigos em periódicos, trabalhos em Anais de eventos, livros e capítulo de livros no período de 1991 a 2020

Ano	Artigos em periódicos	Resumo expandido em Anais de eventos	Capítulo de livros	Livros
1991	1			
1994		1		
2000		2		
2001	2	5		
2002		6		
2003	<b>8</b>	<b>6</b>		
2004	1	6	1	
2005	2	4		
2006		5		
2007	1	6		
2008	2	2		
2009				
2010		12	1	
2011	3	7		
2012	8	4		
2013	3	2		
2014	4	4		
2015	2	8		
2016	2	2	2	

2017	1	7		
2018	3	1	1	1
2019	1	5	2	
2020			1	
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>95</b>	<b>8</b>	<b>1</b>

Através de meu Currículo Lattes, <http://lattes.cnpq.br/4690910312410983>, pode-se constatar que a maioria dos artigos científicos foram publicados em periódicos com classificação Qualis/CAPES, A1 (01 artigos) e B1 (13 artigos), os demais publicados em artigos B2 (04 artigos), B4 (06 artigos) e B5 (09 artigos), Classificação de Periódicos Quadriênio 2013-2016, em relação às avaliações das áreas de Ciências Agrárias na qual atuo, na minha área de formação de Engenharia Agrícola. Das publicações em periódicos tenho obtido 15, 24 e 7 citações respectivamente, nas bases dos indexadores ISI, SciELO e SCOPUS índice h - 1.

Na Tabela 11, são apresentados os conceitos Qualis/CAPES dos principais periódicos que publiquei os artigos científicos. Alguns artigos publicados não constam na tabela da Qualis. 06 (seis) artigos foram publicados nos anos 2001 e 2003 Asae Annual Internation Meeting. Consta-se que a maioria dos artigos publicados apresentam Qualis B1 e B2. Minha perspectiva futura será aumentar o número de publicações de artigos em periódicos com fator de impacto pelo menos B1, mas sempre procurar melhorar o nível das publicações para atingir o máximo de qualificação.

Tabela 11. Número de artigos publicados e Conceitos Qualis/CAPES dos principais periódicos no período de 2001 a 2020

Ano	Qualis/CAPES A2	Qualis/CAPES B1	Qualis/CAPES B2	Qualis/CAPES B4	Qualis/CAPES B5
2001		1			
2002					
2003		2			1
2004					
2005	1	1			
2007					
2008		2			
2011				1	2
2012		2		1	5
2013				2	1
2014		1	1	2	
2015			1		
2017		1			
2018		2	1		
2019		1			
2020			1		
<b>Total</b>	<b>01</b>	<b>13</b>	<b>04</b>	<b>06</b>	<b>09</b>

O fator de impacto JCR e Qualis/CAPES dos principais periódicos publicados no meu

Curriculo Lattes são apresentados a seguir: Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental: JCR 0,4810, A2; Revista Caatinga: JCR 0,3110, B1; Australian Journal of Crop Science: Sem JCR, B1; Revista Engenharia Agrícola: JCR 0,4100, B1; Revista Ciência Agronômica: JCR 0,370, B1; Revista Irriga: Sem JCR, B1; e African Journal of Agricultural Research: JCR 0,2630, B1.

Tabela 12. Principais Periódicos utilizados para publicação dos artigos científicos no período de 2001 a 2020

Item	Número de Publicação	Periódico	Ano de Publicação	Conceito Capes	Código Numérico International Standard Serial Number (ISSN)
1	1	Journal of Agricultural Science, Published by Canadian Center of Science and Education	2019	B1	1916-9752/1916-9760.
2	2	Australian Journal of Crop Science	2018	B1	1835-2707
3	7	Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável	2018 a 2011	B4	981-8203
4	3	African Journal of Agricultural Research	2017 a 2014	B2	1991-637X
5	2	Revista Educação Agrícola Superior Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior - ABEAS	2016	-	0101-756X
6	2	IRRIGA - Botucatu	2014 e 2003	B1	1808-3765
7	6	ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Centro Científico Conhecer	2013 a 2011	B5	1008-1020
8	2	ACSA Agropecuária Científica no Semiárido	2012	B5	1808-6845
9	2	Journal of Environmental Science and Engineering B	2012	B1	1934-8932
10	3	Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental	2008 a 2001	B1	1415-4366
11	1	Revista CAATINGA	2008	B1	0100-316X
12	1	CAMPO-TERRITÓRIO: Revista de Geografia Agrária	2008	-	1809-6271
13	1	Ciência e Agrotecnologia	2005	A3	1413-7054
14	1	Revista Crea-RN	2005	-	
15	2	Engenharia Agrícola	2005 e 2004	B1	0100-6916
16	5	2003 Asae Annual International Meeting	2003	-	
17	1	Revista Brasileira de Produtos Agroindustriais	2003	B5	1517-8595
18	1	2001 Asae Annual International Meeting	2001	-	

19	1	Ciências Agrônômicas	1991	B1	1806-6690
----	---	----------------------	------	----	-----------

### 7.3.2 Livro publicado

Com relação à publicação em livros, posso destacar a publicação do livro de minha Tese de Doutorado pela editora Novas Edições Acadêmicas, 2018, v.1. p.125. ISBN: 978-613-9-60040-3. Artigo intitulado “Modelo de Simulação do Uso da Água em Irrigação por Sulco – Otimização da Irrigação por sulco”. Autores: Roberto Vieira Pordeus; Ana Beatriz Alves de Araujo; Kadidja Meire Bessa Simão.

### 7.3.3 Capítulos de livros publicados

Verifica-se na Tabela 13 o número de publicações de capítulo de livros no período de 2004 a 2021. Para as publicações de capítulos de livros, ressalto a importância fundamental dos parceiros e parceiras, sem os quais seria inviável a publicação destes artigos. Registro o meu agradecimento e reconhecimento, minha gratidão a todos autores e coautores que colaboraram com a minha produção bibliográfica.

Tabela 13. Relação de capítulos de livros publicados no período de 2004 a 2021

Item	Livro	Capítulo/Título	Editora/cidade/ano	International Standard Book Number (ISBN)
1	Tópicos em Ciências Agrárias	Capítulo 12: Desempenho de um sistema de microirrigação por gotejo utilizando água de esgoto doméstico tratado. v. 6, p. 88-94	Poisson/Belo Horizonte/2020	978-65-86127-68-3
2	As Ciências Exatas e da Terra no Século XXI 2	Capítulo 5: Necessidades Hídricas e Índices de Crescimento da Cultura do Gergelim ( <i>Sesamum Indicum</i> L.) BRS ANAHÍ Irrigado. v.2, p. 48-57	Atena Editora/Ponta Grossa-PR/2019	978-85-7247-680-5
3	Ciências Agrárias: Campo Promissor em Pesquisa 2/ 2 ed	Capítulo 18: “Produção do Tomate Cereja em Ambiente Protegido Sob Influência da Lâmina de Irrigação e Adubação Orgânica. v.2, p. 134-145	Atena Editora/Ponta Grossa-PR/2019	978-85-7247-416-0
4	Solos: estudo e aplicações/ 1ª Edição	Capítulo 1: “A Características Físico-Hídricas do Solo da Cultura do Cajueiro Anão-Precoce na Região Semiárida”. 126 f.	EPGRAF/Campina Grande/2018	978-85-60307-36-4
5	Coleção Agroecologia e Meio Ambiente no Semiárido Volume 3 - Produção Orgânica no Semiárido	Capítulo 48: Desenvolvimento do Tomate Cereja Sob Influência de Lâmina de Irrigação e Adubação Orgânica em Ambiente Protegido. p.458-468	EDUFERSA/Mossoró-RN/2016	978-85-5757-063-4.
6	Coleção Agroecologia e Meio Ambiente no Semiárido Volume 3 -	Capítulo 86: Importância da Matéria Orgânica na Melhoria do Solo Compactado. p.811-820.	EDUFERSA/Mossoró-RN/2016	978-85-5757-063-4

	Produção Orgânica no Semiárido			
7	A Conferência da Terra Aquecimento Global, Sociedade e Biodiversidade.1ª ed.	Capítulo 3 In: Educação Ambiental no Mercado de Consumo Global: Recuperação de Áreas Degradadas em Jazidas de Instalações de Petróleo. v.II, p.404-409.	Editora Universitária/ João Pessoa-PB- UFPB/ 2010	978-85-7745-532-4.
8	Gerenciamento de Bacias Hidrográficas.1ª ed.	Gerenciamento da Demanda de Água para Irrigação. p.157-170.	UFCG- UNESCO/ Campina Grande-PB/ 2004	G963/CDU:556.18

### 7.3.4 Resumos expandidos publicados em anais de eventos científicos

A Tabela 14 apresenta o número de publicações em Anais de eventos científicos, no período de 1994 a 2019, nesse intervalo participei com publicações em 48 eventos e como ouvinte em 5 eventos. A primeira publicação em evento científico foi na IV International Conference on Desert Development, 1993, Cidade do México. International Desert Development Commission, Colégio de Postgraduados en Ciencias Agrícolas, Comision Nacional de Zonas Aridas. Cidade do México: Colégio de Postgraduados en Ciências Agrícolas, Instituto de Recursos Naturales, com o artigo intitulado “Application of an Algebraic Model of Furrow Irrigation, artigo extraído da minha dissertação de mestrado. Constata-se na Tabela 14 que a partir do ano que ingressei na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), como bolsista em projeto de pesquisa do CNPq, em 2000 o número de publicação foi frequente apresentando regularidade ao longo dos anos até a presente data. No total, verifica-se que foram publicados 95 resumos expandidos em eventos científicos sendo: 23 publicações em eventos científicos internacional realizados no Brasil; 08 publicações em eventos científicos internacional realizados no exterior; 49 publicações em eventos científicos nacional; e 15 publicações em eventos científicos regional ou local. Essas quantidades de publicações foram possíveis devido exclusivamente à colaboração de todos os envolvidos nas pesquisas, mencionando meus colegas pesquisadores da UFERSA e da UFCG e obviamente, meus diletos alunos orientandos.

Tabela 14. Publicações em Anais de eventos científicos, no período de 1994 a 2019

Item	Número de Publicação	Evento	Ano de Publicação	Cidade/UF
1	1	XXV Seminário de Iniciação Científica da UFERSA	2019	Mossoró-RN
2	3	V INOVAGRI International Meeting & XXVIII Congresso Nacional de Irrigação e drenagem e I Simpósio Latino Americano de Salinidade	2019	Fortaleza-CE
3	1	XXV Seminário de Iniciação Científica da UFERSA	2019	Mossoró-RN

4	1	III Congresso Internacional das Ciências Agrárias - III COINTER PDVAGRO	2018	João Pessoa-PB
5	2	IV INOVAGRI International Meeting/XXVI CONIRD – Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem/ III SBS – Simpósio Brasileiro de Salinização	2017	Fortaleza-CE
6	2	Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia CONTECC'2017	2017	Belém-PA
7	1	II Simpósio de Manejo de Água e Solo	2017	Mossoró-RN
8	2	XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências do Solo	2017	Belém-PA
9	2	XXII Seminário de Iniciação Científica (SEMIC)	2016	Mossoró-RN
10	3	III INOVAGRI International Meeting	2015	Fortaleza-CE
11	2	72ª SOEA Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia/ CONTECC Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia	2015	Fortaleza-CE
12	1	XXI Seminário de Iniciação Científica SEMIC	2015	Mossoró-RN
13	2	VII Simpósio Brasileiro Sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Semiárido & I Congresso de Agroecologia do Semiárido	2015	Mossoró-RN
14	1	XX Seminário de Iniciação Científica – SEMIC	2014	Mossoró-RN
15	3	II INOVAGRI International Meeting	2014	Fortaleza-CE
16	1	XIX Seminário de Iniciação Científica	2013	Mossoró – RN
17	1	I Reunião Nordestina de Ciência do Solo	2013	
18	3	XXII CONIRD – Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem	2012	Cascavel-PR
19	1	I Workshop Tecnológico do Semiárido & Segunda Semana da Engenharia Química da UFERSA	2012	Mossoró-RN
20	2	II Reunião Sulamericana para o Manejo e Sustentabilidade da Irrigação em Regiões Áridas e Semiáridas, realizada na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	2011	Cruz das Almas-BA
21	3	XL Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola – CONBEA 2011	2011	Cuiabá-MT
22	1	XVII Seminário de Iniciação Científica	2011	Mossoró – RN
23	1	II Workshop do BCT	2011	Mossoró-RN
24	2	SBEA, 2010 XVIIth World Congress of the International Commission of Agricultural and Biosystems Engineering (CIGR), Hosted by the Canadian Society for Bioengineering (CSBE/SCGAB)	2010	Quebec City, Canadá
25	2	III Workshop Internacional de Inovações Tecnológica na Irrigação e II Conferência Sobre Recursos Hídricos do Semiárido Brasileiro	2010	Fortaleza-CE
26	2	I Workshop do Bacharelado em Ciência e Tecnologia	2010	Mossoró-RN
27	1	XVI Seminário de Iniciação Científica, realizado na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2010	Mossoró-RN

28	3	IX Congreso Latino Americano y Del Caribe de Ingenieria Agrícola – CLIA 2010 & XXXIX Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola – CONBEA2010	2010	Vitória-ES
29	1	Conferência da TERRA Forum Internacional do Meio Ambiente, realizado no Centro de Convenções de Pernambuco	2010	Olinda-PE
30	1	XXIV CONEEAGRI – 24º Congresso Nacional de Estudantes de Engenharia Agrícola / I SEEAGRI – 1ª Semana dos Estudantes de Engenharia Agrícola, realizado na Universidade Federal Rural do Semi-Árido	2010	Mossoró-RN
31	2	II Workshop Internacional de Inovações Tecnológicas na Irrigação & I Simpósio Brasileiro Sobre o Uso Múltiplo da Água	2008	Fortaleza-CE
32	2	2007 ASABE Annual International Meeting Sponsored by ASABE Minneapolis Convention Center Minneapolis	2007	Minnesota-EUA
33	2	XXXVI Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola	2007	Bonito-MS
34	1	XVII CONIRD – Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem	2007	Mossoró-RN
35	1	I Workshop Internacional de Inovações Tecnológicas na Irrigação & I Conferência sobre Recursos Hídricos do Semi-Árido Brasileiro	2007	Sobral-CE
36	3	ASABE 2006 Computers in Agriculture - 4TH world Congress on Computers and Agriculture	2006	Orlando, Florida- USA
37	2	XXXV Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola	2006	João Pessoa-PB
38	2	V Congresso Brasileiro de Algodão	2005	Salvador-BA
39	2	XXXIV Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola	2005	Canoas – RS
40	5	XXXIII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola	2004	São Pedro-SP
41	1	XIV CONIRD CONGRESSO DE IRRIGAÇÃO E DRENAGEM	2004	Porto Alegre-RS
42	3	XXXII CONBEA - Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola	2003	Goiânia-GO
43	3	XIII CONIRD – Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem	2003	Juazeiro-BA
44	2	XII CONIRD – Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem	2002	Urberlândia-MG
45	4	XXXI CONBEA - Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola	2002	Salvador-BA
46	5	XXX CONBEA - Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola	2001	Foz de Iguaçu-PR
47	2	XXIX CONBEA - Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola	2000	Fortaleza-CE
48	1	IV International Conference on Desert Development, 1993, Cidade do México. International Desert Development Commission, Colégio de Postgraduados en Ciencias Agrícolas, Comision Nacional de Zonas Aridas	1994	Cidade do México-México

49	ouvinte	69ª SOEA Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia	2012	Brasília-DF
50	ouvinte	68ª SOEAA – Semana Oficial da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia	2011	Florianópolis/SC
51	ouvinte	XXVII CBA Congresso Brasileiro de Agronomia & IV CONPIA Congresso Panamericano de Ingenieros Agrónomos	2011	São Luiz-MA
52	ouvinte	SIMCRA2004 Simposio de Construções Rurais e Ambiência	2004	Campina Grande-PB
52	ouvinte	II Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste	1994	Fortaleza-CE

Quanto à publicação de trabalhos completos em Anais de eventos científicos, destaco os publicados no “IV International Conference on Desert Development, 1993, Cidade do México. International Desert Development Commission, Colégio de Postgraduados en Ciencias Agrícolas, Comisión Nacional de Zonas Áridas”, 1994; no “SBEA, 2010 XVIIth World Congress of the International Commission of Agricultural and Biosystems Engineering (CIGR), Hosted by the Canadian Society for Bioengineering (CSBE/SCGAB)” (3 trabalhos); no ano 2007 ASABE Annual International Meeting Sponsored by ASABE Minneapolis Convention Center Minneapolis (2 trabalhos); e ASABE 2006 Computers in Agriculture - 4TH world Congress on Computers And Agriculture (3 trabalhos) e por fim, outras publicações importantes foram: “Optimization of furrow irrigation systems whit continuous flow using the software applied to surface Irrigation simulations – SASIS” e “O modelo SASIS: Validação da simulação da irrigação por sulco”, na African Journal of Agricultural Research, e na Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental, em 2014 e 2018, respectivamente, artigos extraídos da minha tese de doutorado.

Outras duas publicações importantes foram os dois artigos extraídos da minha dissertação de mestrado “Viabilidade da equação do arco da parábola no cálculo do arco da parábola no cálculo do perímetro molhado na irrigação por sulco.” Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental, 2001, e “Parâmetros para Avaliação de Irrigação por Sulcos Abertos em Declive Utilizando um Modelo Algébrico”. Revista Ciências Agrônômicas, em 1991.

## 8. ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO E DE FORMAÇÃO DE PESQUISADORES

Os trabalhos de iniciação científica foram desenvolvidos em casa de vegetação na sede em Mossoró e na Fazenda Experimental Rafael Fernandes, conhecida como “Fazenda Alagoinha” pertencente à UFERSA, distante 20 km da sede. Também algumas pesquisas foram desenvolvidas em áreas experimentais disponibilizadas por produtores agrícola, no estado, nos municípios de Angicos, Caraúbas, Santana do Matos, Jardim de Angicos e em Baraúna nas áreas de produção da empresa WG Fruticultura de propriedade do Agrônomo Wilson Galdino de Andrade, servidor da UFERSA e um dos maiores produtores de mamão Formosa do Brasil. Algumas pesquisas foram desenvolvidas em casa de vegetação e em laboratórios localizados no campus central da UFERSA.

### 8.1 Orientação e supervisão em andamento

#### 8.1.1 Iniciação Científica

Atualmente estou conduzindo a orientação do sub-projeto intitulado “Uso de modelo simplificado na estimativa da lâmina de evaporação na barragem Umarí no município de Upanema – RN”, de agosto de 2021 a julho de 2022, do projeto “Estimativa da evaporação em reservatórios da região semiárida do estado do Rio Grande do Norte usando diferentes modelos”, cujo objetivo principal do projeto é selecionar um modelo simplificado de estimativa de evaporação que mais se aproxime dos valores de evaporação obtidos pelo modelo padrão, utilizando o menor número de variáveis climatológicas e os objetivos específicos deste trabalho são: i) Avaliar o manejo da água dos reservatórios nas regiões do médio e alto oeste no estado do Rio Grande do Norte; ii) Comparar os modelos de estimativa de perdas de água por evaporação proposto por, Linacre (1977), Linacre (1993), Thornthwaite (1948), Kholer et al. (1955), Hargreaves e Samani (1985) e Priestley-Taylor (1972), comparando-os com o modelo de Penman (1948), escolhido como padrão; iii) Estimar a vazão equivalente correspondente as perdas por evaporação estimadas pelos métodos estudados; iv) Monitoramento dos recursos hídricos dos principais reservatórios do estado do Rio Grande do Norte baseado na estimativa da evaporação; v) e Gerenciamento dos recursos hídricos nas áreas de irrigação, sob a coordenação do professor Dr. José Espínola Sobrinho.

### 8.2 Orientação Concluída

#### 8.2.1 Dissertação de Mestrado

A Tabela 15 apresenta as quantidades de orientações e supervisões concluídas por mim no período de 2006 a 2022, no Programa de Pós-Graduação em Programa de Irrigação e Drenagem; e no Curso de Graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental do Departamento de Engenharia

e Ciências Ambientais, do Centro de Engenharias da UFRSA; e no Curso de Bacharelado em Ciências e Tecnologia do Centro Multidisciplinar do Campus de Angicos. Essas orientações resultaram em 04 Dissertações de Mestrado, 18 Iniciação Científica PICI e PIVIC concluídos, 08 Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação e Estágio Supervisionado.

Durante o período em que ministrei aulas na Pós-Graduação no intervalo entre 2006 e 2011, das quatro orientações três foram na época em que estava na direção dos campi, como diretor Pró-Tempore. Os esforços e dedicação dos orientados me levaram ao desafio de, mesmo estando com as funções administrativas, assumir a responsabilidade de conduzir as pesquisas das dissertações dos orientandos, entre os quais estão: Maria Ivanizia da Sena Silva cujo título do trabalho de dissertação é “Fertirrigação em diferentes ciclos da cultura da bananeira”, e foi defendido em 2009.

Além dessa orientação, há o trabalho “Influência da concentração do cloreto de sódio no coeficiente de descarga em orifício”, produzido pelo discente Haroldo Márcio Avelino Bezerra, também dissertação, esta defendida em 2010 e orientação do trabalho “A depreciação como ferramenta e decisão na irrigação”, de Jorge Luiz de Oliveira Cunha, mais uma dissertação, defendida em 2011.

Estes trabalhos tiveram grande relevância na minha vida acadêmica como orientador devido a importância científica e a contribuição para o desenvolvimento do semiárido, resultando com publicação em periódicos de artigos científicos e em congressos.

### 8.2.2 Trabalho de conclusão de curso de graduação, estágio supervisionado e iniciação científica

Com relação às orientações de trabalho de conclusão de curso e as orientações de iniciação científica, posso enfatizar a importância dessas atividades por contribuírem com a participação de alunos em eventos científicos à níveis internacional, nacional e regional, resultando com publicações em anais de congresso e em artigos científicos nacional e internacional, como pode ser observado no meu curriculum lattes e Tabela 15.

Tabela 15. Número de orientações e supervisões concluídas de 2004 a 2022

Ano	PIBIC	PIVIC	GRADUAÇÃO	Dissertação
2006			1	1
2007			1	
2008			1	
2009	1			1
2010	1	4		1
2011		2		1
2012	1			
2013	2			
2014	2	1	1	
2015	1	2	1	
2016	3	4		

2017	1	2		
2018	1			
2019	1		3	
2022		1		
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>16</b>	<b>08</b>	<b>04</b>

Na casa de vegetação em Mossoró foi desenvolvido o projeto “Desenvolvimento da cultura do tomateiro tipo cereja em ambiente protegido sob a influência de diferentes níveis de reposição hídrica com adubação orgânica”, no período de agosto de 2014 a julho de 2015, neste projeto foram orientados dois discentes com bolsas de iniciação científica PICI e PIVIC.

Na fazenda experimental da UFERSA foram desenvolvidos três projetos de pesquisa em parceria com o professor Joaquim Odilon Pereira, nos períodos de: agosto/2018 a julho/2019 o projeto intitulado “Efeito da Cobertura Vegetal Sobre o Comportamento da Estrutura do Solo e da Capacidade de Armazenamento de Água”, bolsa PICI; setembro/2016 a julho/2017 os projetos “Variação do Teor de Água em Função do Perfil do Solo” e “Variação do Teor de Água em Função da Cobertura do Solo”, bolsas PIVIC.

Nos municípios de Santana do Matos e Jardim de Angicos foi desenvolvido o projeto intitulado “Caracterização da variabilidade espacial e temporal do armazenamento de água no solo de três áreas de produção de caju no estado do Rio Grande do Norte”, nos períodos de julho de 2009 a agosto de 2010 e agosto de 2010 a julho de 2011. Neste projeto participaram 04 (quatro) discentes com bolsa de iniciação científica PIVIC e 01 (um) com bolsa PICI.

Na área experimental de Caraúbas foi desenvolvido o projeto intitulado “Produção de caju anão precoce no sertão central do Rio Grande do Norte, com captação de água in situ”, nos períodos de agosto de 2013 a julho de 2014 e de agosto de 2016 a julho de 2017. Neste projeto de pesquisa participaram 06 (seis) discentes como bolsistas de iniciação científica nas modalidades PICI e PIVIC.

### 8.3 Participações em Banca examinadora no período de 2004 a 2020

A Tabela 16 apresenta o número de participações em bancas examinadoras no período de 2004 a 2020, cujo total foi de 43, em diversos níveis, bancas de doutorado, mestrado, exame de qualificação de pós-graduação, monografia de graduação e monitoria. Verifica-se também a regularidade no desenvolvimento desta atividade, ao longo dos anos.

A Tabela 16 Número de participações em bancas examinadoras no período de 2004 a 2020

Ano	Banca de Doutorado	Banca de Mestrado	Exame de Qualificação de Mestrado	Monitoria	Banca de Curso de Graduação
2020					1
2019	1				3

2018			1		
2015	1	1			1
2014			1		1
2013		1	2		5
2012	1	1	1		
2011		1			
2010		1			
2009		1			4
2008	1				1
2007	1				1
2006					4
2005				1	1
2004					2
2003					2
Total	5	6	5	1	26

#### 8.4 Participações em Banca examinadora por instituição de ensino, no período de 2004 a 2020

A Tabela 16 apresenta a relação da minha participação em bancas examinadora por instituição de ensino. Verifica-se que o maior número de participação foi na UFRSA, com 36 participações. Enquanto na UFCG foram 4 (quatro) participações em qualificação de doutorado e 2 (dois) de mestrado. Todas as participações foram momentos de aprendizagem e troca de conhecimento com os avaliados e avaliadores membros das bancas.

Tabela 16 Participações em bancas examinadoras por instituição de ensino, no período de 2004 a 2020

Doutorado	Mestrado	Exame de Qualificação de Mestrado	Monografia Graduação
Programa de Pós-Graduação em Manejo de Solo e Água/UFRSA (1)*	Engenharia Agrícola/UFCG (2)*	Manejo de Solo e Água/UFRSA (3)*	Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas/UEPB (2)*
Engenharia Agrícola/UFCG (4)*	Mestrado em Irrigação e Drenagem/UFRSA (3)*	Mestrado em Irrigação e Drenagem/UFRSA (1)*	Agronomia/UFRSA (10)*
	Engenharia de Petróleo e Gás/UNP (1)*	Engenharia de Petróleo e Gás/UNP (1)*	Engenharia Agrícola e Ambiental/UFRSA (13)*
			Bacharelado em Ciências e Tecnologia (1)*
5 participações	6 participações	5 participações	26 participações

\*Número de participação

## 9. ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO

## 9.1 Membro de comissões e atividades administrativas

Descrevo a seguir, na Tabela 18, algumas de minhas atividades administrativas desenvolvidas na UFERSA, no período de 2006 a 2022. Atividades como Membro de Comissões e Atividades Administrativas. A minha formação de engenheiro agrícola e as atividades assumidas antes de ingressar na ESAM em 2004 me tornaram capacitado a contribuir com a nossa instituição nas diversas atividades apresentadas na Tabela 18.

Tabela 18. Funções assumidas como Membro de Comissões Administrativas na UFERSA, no período de 2006 a 2022

ITEM	Função assumida	Portarias
1	Membro Suplente da Comissão de Coordenação de Ações Relativa a Concurso de Prova e Títulos	UFERSA/GAB N° 002/2006, de 05 de janeiro de 2006
2	Membro Suplente da Comissão de Elaboração de Projeto para Criação dos Cursos de Ciências da Computação e Engenharia de Produção	UFERSA/GAB N° 016/2006, de 10 de fevereiro de 2006
3	Responsável pela fiscalização e acompanhamento das execuções dos serviços objeto do Contrato N° 014/2007, celebrado entre a UFERSA e a Empresa Copagel Construções e Pavimentação Ltda	UFERSA/GAB N° 084/2008, de 18 de fevereiro de 2008
4	Membro da Comissão de quantificar as planilhas orçamentárias das obras em construção na UFERSA, bem com as futuras obras a serem edificadas	UFERSA/GAB N° 477/2007, de 28 de setembro de 2007
5	Membro da Comissão de quantificar as planilhas orçamentárias das obras em construção na UFERSA, bem com as futuras obras a serem edificadas	UFERSA/GAB N° 133/2008, de 06 de março de 2008.
6	Responsável pela fiscalização e acompanhamento do Aditivo 02/2008, do Contrato do Contrato N° 014/2008, celebrado entre a UFERSA e a Copagel Construções e Pavimentação Ltda	UFERSA/GAB N° 310/2008, de 20 de maio de 2008
7	Responsável pela fiscalização e acompanhamento das ações contratuais 077/2008 celebrado entre a UFERSA e a Empresa HB Construções e Serviços Ltda	UFERSA/GAB N° 703/2008, de 06 de novembro de 2008
8	Responsável pela fiscalização e acompanhamento das execuções dos serviços objeto do Contrato N° 097/2007, celebrado entre a UFERSA e a Empresa A & C Construções Ltda	UFERSA/GAB N° 850/2008, de 18 de dezembro de 2008
9	Responsável pela fiscalização e acompanhamento das execuções dos serviços objeto do Contrato N° 056/2009, celebrado entre a UFERSA e a Empresa R2 Comércio e Serviços de Informática Ltda-ME	UFERSA/GAB N° 756/2009, de 27 de agosto de 2009
10	Responsável pelas Ações: 12.364.1073.0160 – Ampliação da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior – Campus Pau dos Ferros	UFERSA/GAB No 447/2010, de 30 de abril de 2010
	Responsável pelas Ações: 12.364.1073.0160 – Empliação da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior – Campus Pau dos Ferros	UFERSA/GAB N° 734/2011, de 18 de agosto de 2011
11	Membro da Comissão de classificação e avaliação dos bens destinados a alienação e outras formas de desfazimento	UFERSA/GAB N° 519/2011, de 30 de maio de 2011

12	Responsável pela fiscalização e acompanhamento do Contrato N° 32/2011 de prestação de serviços celebrado entre a UFERSA e a Empresa Telemar Norte Leste S/A	UFERSA/GAB N° 441/2011, de 19 de maio de 2011
13	Membro da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar	UFERSA/GAB N° 0309/2013, de 13 de março de 2013
14	Membro Titular do Conselho Universitário da UFERSA/CONSUNI, cumprindo mandato de 02 (dois) anos, início em 25 de abril de 2013 a 25 de abril de 2015	UFERSA/Gab N° 0470/2013, de 30 de abril de 2013
15	Membro da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar	UFERSA/GAB N° 0726/2013, de 28 de maio de 2013
16	Membro da Comissão para Elaboração do Projeto de Reforma do Prédio Central e Prédio das Engenharia do Lado Oeste	UFERSA/GAB N° 755, de 17 de dezembro de 2020
17	Membro Presidente de Comitê de Governança Digital (CGD), no âmbito da UFERSA	UFERSA/GAB N° 469, de 11 de agosto de 2021

## 9.2 Outras atividades administrativas e acadêmicas

Com relação às atividades administrativas e acadêmicas, destaco o trabalho junto à coordenação do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental onde assumi essa coordenação por quatro mandatos e as funções assumidas de diretor Pró-Tempore durante a expansão da UFERSA nos municípios de Angicos e Caraúbas, além de responsável pela infraestrutura dos três campi da expansão, bem como, outras funções apresentadas na Tabela 19.

Tabela 18. Funções assumidas como Membro de Comissões Administrativas na UFERSA, no período de 2006 a 2022

ITEM	Função Assumida	Portarias
1	Coordenador do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental	UFERSA/GAB N° 085/2006, de 11 de maio de 2006
2	Coordenador do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental	UFERSA/GAB N° 341/2008, de 11 de junho de 2008
3	Assessor Especial, Código CD-004	UFERSA/GAB N° 602/2008, de 11 de setembro de 2008
4	Diretor Pró-Tempore do Campus de Angicos, Código CD-03	UFERSA/GAB N° 118/2009, de 20 de janeiro de 2009
5	Membro representante da UFERSA no Conselho de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio Grande do Norte – CREA-RN	Ofício Circular N° 06/2010-PRES, de 20 de maio de 2010, no período de maio de 2010 a maio de 2015
6	Diretor Pró-Tempore do Campus de Caraúbas, Código CD-03	UFERSA.GAB N° 397/2010, de 13 de abril de 2010
7	Coordenador do Curso de Engenharia Agrícola e Ambienta	UFERSA/GAB N° 0335/2015, de 06 de maio de 2015
8	Membro Presidente do Conselho do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental	UFERSA/GAB N° 025/2016, de 23 de março de 2016
9	Membro Presidente do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental	UFERSA/GAB N° 049/2016, de 24 de maio de 2016
10	Membro Titular do Conselho do Centro de Engenharias	UFERSA/GAB N° 016/2017, de 13 de outubro de 2017
11	Coordenador do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental	Portaria UFERSA/GAB N° 0370/2017, de 05 de junho de 2017
12	Membro Presidente do Conselho do Curso de	UFERSA/GAB N° 082/2018, de 26 de abril de 2018

	Engenharia Agrícola e Ambiental	
13	Vice-reitor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Para exercer o cargo de Código CD-02, com mandato de quatro anos, ato em vigor na data da publicação	UFERSA/GAB Nº 466/2020, de 8 de setembro de 2020

## 10. PERSPECTIVAS FUTURAS

É necessário ter ainda em mente, que mesmo que muito haja sido feito, ainda é possível continuar produzindo e aumentar o número de publicações de artigos em periódicos com fator de impacto superior a B1. Essa é uma meta que acaba por contribuir com a melhoria da qualidade de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

No que se refere à formação de novos profissionais, é objetivo meu ingressar em um Programa de Pós-Graduação, na minha área de atuação profissional.

Como membro da gestão desejo uma UFERSA unida como uma família onde todos sintam orgulho um dos outros.

## 11. PALAVRAS FINAIS

Ao concluir este memorial, que conta a minha história de vida acadêmica e profissional, minhas palavras são de inteira gratidão a todos aqueles que contribuíram de maneira positiva para que hoje chegasse aqui, também agradeço aqueles que praticaram algum deslize, pois suas ações contribuíram para me fortalecer e seguir em frente. Durante minha vida tive momentos de alegria e momentos de tristeza, mas, os momentos de alegria sempre serão lembrados, quanto aos de tristeza se perderam com o tempo e hoje se eu lembrar, lembro com alegria.

Agradeço a Deus por me conceder saúde durante todos esses anos, agradeço aos meus irmãos, esposa e filha pelo estímulo durante todos esses anos de convívio e não posso deixar de agradecer a José Augusto de Lira que sempre acreditou que eu poderia alcançar o lugar onde hoje cheguei, talvez não muito importante para outra pessoa, mas que para mim, representa o resultado da persistência e dedicação aos estudos e ao trabalho desempenhado com muito amor e zelo, sempre procurando servir e atender a todos da forma que gostaria que me atendessem.

Sou grato a minha pátria pela oportunidade de estudar em escola pública em todas as fases da minha formação acadêmica, em especial, por ter me formado em Engenharia Agrícola curso do qual me orgulho e tenho a maior satisfação e por tudo isso, nesse momento de alegria, sou grato a todos.

Finalizo esta autobiografia nesta data e peço a Deus, mais anos de vida para continuar trabalhando para fazer o que sinto prazer na minha vida que é ensinar, pesquisar e ajudar as pessoas através da transferência de informação ou de conhecimento, seja, em sala de aula ou fora dela.

## 12. CONTRIBUIÇÃO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO

Como contribuição social para o desenvolvimento do semiárido, considero a minha participação na formação de novos profissionais preparados para atuarem em pesquisas, com inovações de novas tecnologias para o desenvolvimento do semiárido e/ou ingressar no mercado de trabalho, no estado do Rio Grande do Norte, contribuindo com o desenvolvimento da fruticultura do estado e do Nordeste. No entanto, considero a minha maior contribuição para o desenvolvimento do semiárido foi a participação na expansão da UFERSA durante a implantação dos três novos campi, nas regiões do sertão central, médio oeste e alto oeste do estado, nos municípios de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros, respectivamente. Durante as implantações dos campi presenciei a realização dos sonhos desses três municípios de ter uma universidade em sua cidade e testemunhei a realização do sonho dos estudantes dessas regiões, que não tinham nenhuma pespequitiva de frequentar uma universidade para se qualificar e ingressar no mercado de trabalho, devido as suas condições financeiras de ter que se deslocar para uma cidade grande ou para a capital. A implantação dos campus trouxe para os municípios o desenvolvimento econômico, social e principalmente educacional, com a melhoria do ensino fundamental e médio, propiciando aos moradores da região melhor qualidade da educação. Outra contribuição da expansão universitária foi com a qualidade estrutural e arquitetônica da construção civil e com a expansão imobiliária das cidades.

Por considerar que a principal forma de reduzir a desigualdade social e o desenvolvimento de uma região é através da educação. Diante do exposto, me sinto realizado e gratificante em ter contribuído e continuar contribuindo para o desenvolvimento do semiárido, através da formação de novos profissionais e com os trabalhos que vem sendo desenvolvido pelos quatro campi da UFERSA, nos municípios de Angicos, Caraúbas, Mossoró e Pau dos Ferros para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão.

Nenhum trabalho e esforço tem sentido se não for em benefico dos outros!

Assim como a vida humana é a vida vegetal!

### O Homem Arvoredo

(Autoria: Augusto Jatobá)

Desceu a serra, na solidão.  
E em plena terra, parou num trecho.  
Curvou as pernas, beijou o seixo.  
Depois ergueu-se, olhou pro céu.  
Agradeceu a seu irmão.  
Depois ergueu-se, olhou pro céu.  
Agradeceu a seu irmão.

Tanta emoção, ao sol os convieiu.  
No fim da tarde do seu sertão.  
Pra seu consolo calou o sereno.  
E tão pequeno plantou-se ao solo.  
Sentido dó seu próprio peito.  
De tão desfeito de tanto amor.  
Aos seus leais, grãos e sementes caroços germes.  
Dos cereais.  
E assim então, abriu-se o chão.  
Tal como aos grãos, cobriu seus pés.

Como fosse um vegetal.  
Nasceram raízes.  
Todos lá no matagal.  
Ficaram felizes.  
Suas pernas tronco, como o tronco do carvalho  
Fortes braços galhos, e as suas mãos folhagens.  
Cada vez mais cego se entregava ao vento.  
E com tanto afaço como quem se adentro  
Vendo seu trabalho, já não tinha medo  
E em plena harmonia.  
Com a mata fria.  
Foi se transformando num grande arvoredo

E no coração da mata não  
Carece invoca então seu nome  
Pra nosso maior sossego irmão  
Bate o coração do homem

Mossoró, RN, fevereiro de 2022

Prof. Roberto Vieira Pordeus

ANEXO I - MEMÓRIA FOTOGRÁFICA DA IMPLANTAÇÃO DOS CAMPUS DA  
UFERSA EM ANGICOS

Vista interna das instalações provisórias da Ufersa  
no Educandário Padre Félix, antes da reforma



Vista externa das instalações provisórias da Ufersa  
no Educandário Padre Félix, antes da reforma



Instalações provisórias da Ufersa no Educandário Padre Félix, após a reforma



Instalações provisórias da Ufersa no Educandário Padre Félix, após a reforma



Vista externa do Educandário Padre Félix, local das instalações provisórias da Ufersa



Residência as margens do açude, Fazenda do Formento Agrícola,  
local das futuras instalações da Ufersa



Residências de produtores rurais, Fazenda do Formento Agrícola,  
local das futuras instalações da Ufersa



Vista de Residências sede e de produtor,  
Fazenda do Formento Agrícola, local das instalações  
do futuro prédio administrativo e reservatórios d'água



Imagem do início da construção dos muros de contorno do campus Angicos.  
Construtora Andrade Construções e Empreendimentos Ltda. Início da obra 29 de dezembro de 2008



Imagem do muro de contorno do campus Angicos.  
Construtora Andrade Construções e Empreendimentos Ltda. Início da obra 29 de dezembro de 2008



Imagem do muro de frontal e guarita do campus Angicos.  
Construtora Andrade Construções e Empreendimentos Ltda. Início da obra 29 de dezembro de 2008



Imagem de etapas da construção da Biblioteca. Construtora A & C Construções Ltda.  
Início da obra 29 de dezembro de 2008



Imagem de etapas da construção da Biblioteca. Construtora A & C Construções Ltda.  
Início da obra 29 de dezembro de 2008



Imagem de etapas da construção da Biblioteca. Construtora A & C Construções Ltda.  
Início da obra 29 de dezembro de 2008



Imagem de etapas da construção da Biblioteca. Construtora A & C Construções Ltda.  
Início da obra 29 de dezembro de 2008

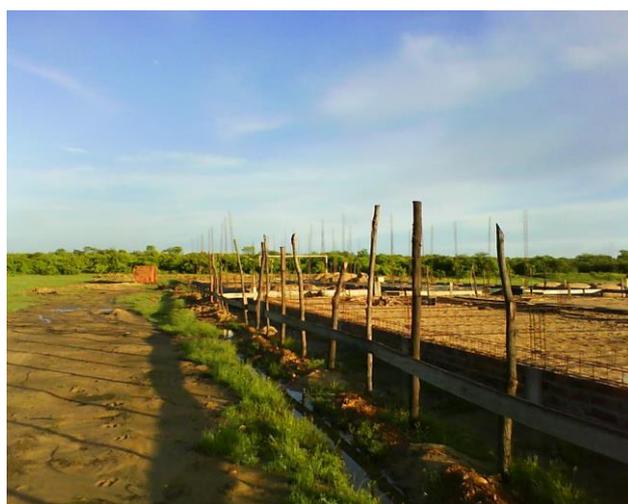


Imagem de etapas da construção do Bloco de Sala de aula. Construtora N S Construções Ltda.  
Início da obra 29 de dezembro de 2008



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Sala de Aula.  
Construtora N S Construções Ltda. Início da obra 29 de dezembro de 2008



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Sala de Aula.  
Construtora N S Construções Ltda. Início da obra 29 de dezembro de 2008



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Sala de Aula.  
Construtora N S Construções Ltda. Início da obra 29 de dezembro de 2008



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.  
Construtora Projetus Engenharia Ltda., Início da obra 29 de dezembro de 2008



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.  
Construtora Projetus Engenharia Ltda., Início da obra 29 de dezembro de 2008



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.  
Construtora Projetus Engenharia Ltda., Início da obra 29 de dezembro de 2008



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.  
Construtora Projetus Engenharia Ltda., Início da obra 29 de dezembro de 2008



Imagem de etapas da construção do Prédio Administrativo do Campus da Ufersa Angicos.  
Construtora A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de janeiro de 2010



Imagem de etapas da construção do Prédio Administrativo do Campus da Ufersa Angicos.  
Construtora A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de janeiro de 2010



Imagem de etapas da construção do Prédio Administrativo do Campus da Ufersa Angicos.  
Construtora A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de janeiro de 2010



Imagem de etapas da construção do Prédio do Centro de Convivência e Auditório do Campus da Ufersa Angicos. Início da obra dezembro de 2008



Imagem de etapas da construção do Prédio do Centro de Convivência e Auditório do Campus da Ufersa Angicos. Início da obra dezembro de 2008



Imagem aérea do Campus da Ufersa Angicos, em destaque Centro de Convivência e Bloco de Professores



Vista aérea do Campus da Ufersa Angicos



Colação de grau da primeira turma de formandos do Campus de Angicos.  
Roberto Pordeus e o Paraninfo Senador Garibaldi Alves



Colação de grau da primeira turma de formandos do Campus de Angicos.  
Reitor Josivan Barbosa Menezes Feitosa e Roberto Pordeus



Colação de grau da primeira turma de formandos do Campus de Angicos.  
Formação da mesa do cerimonial



Concluintes 2011.2, primeira turma do Bacharelado em Ciência e Tecnologia.  
Nome da Turma: Roberto Vieira Pordeus.



Placa de Formandos das Primeiras Turmas Diurno e Noturno, do Curso de Bacharelado em Ciências e Tecnologia, Campus Angicos

## ANEXO II - MEMÓRIAS FOTOGRÁFICA DA IMPLANTAÇÃO DOS CAMPUS DA UFERSA EM CARAÚBAS



Imagem dos primeiros momentos do Campus da Ufersa Caraúbas no Colégio Estadual Antônio Carlos, Diretora Luzinete Jerônimo Fernandes; Secretário de Administração do município, Alfredo José Fernandes; Prefeito Ademar Ferreira da Silva e Roberto Vieira Pordeus



Imagem dos primeiros momentos do Campus da Ufersa Caraúbas no Colégio Estadual Antônio Carlos



Chegada das primeiras carteira-escolar para o campus de Caraúbas



Distribuição das carteira-escolar no Colégio Estadual Antônio Carlos, para Recepcionar os primeiros alunos da Ufersa



Campus Caraúbas recebe computadores para laboratório de Informática no Colégio Estadual Antônio Carlos



Posse do Cargo de Diretor do Campus Caraúbas, 2010



Posse do Cargo de Diretor do Campus Caraúbas, 2010



Reitor Josivan Barbosa Menezes Feitosa recepcionando os alunos no primeiro dia de aula



Imagem das Estruturas Provisórias do Campus da Ufersa Caraúbas, no Colégio Estadual Antônio Carlos



Imagem das Estruturas Provisórias do Campus da Ufersa Caraúbas, Prédio Administrativo e Gabinete de Professores



Imagem das Estruturas Provisórias do Campus da Ufersa Caraúbas, no Escola Municipal Josué de Oliveira



Imagem das Estruturas Provisórias do Campus da Ufersa Caraúbas, na Escola Estadual Lourenço Gurgel



Imagem de visita técnica para elaboração do Projeto de Implantação do Campus da Ufersa Caraúbas



Imagem de visita no terreno das instalações do Campus da Ufersa, durante o início do desmatamento da área



Início da Construção do Campus de Caraúbas, Desmatamento do Terreno, Executado pela prefeitura municipal, junho de 2011



Início da Construção do Campus de Caraúbas, Desmatamento do Terreno,  
Executado pela prefeitura municipal, junho de 2011



Visita do Prefeito Ademar Ferreira, Roberto Pordeus e Assis Costa,  
Durante o desmatamento do terreno do campus



Momento solene da entrega das três primeiras Ordens de Serviço. Reitor Josivan Barbosa; Roberto Pordeus, Marcos Loló, Francisco Adalberto Pessoa de Carvalho, 30 de junho de 2011



Momento solene da entrega das três primeiras Ordens de Serviço. Prefeito Ademar Ferreira, Reitor Josivan Barbosa; Roberto Pordeus, 30 de junho de 2011



Momento solene da entrega das três primeiras Ordens de Serviço. Prefeito Ademar Ferreira, Adelmo Ferreira Júnior, Roberto Pordeus, Reitor Josivan Barbosa, 30 de junho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio do Almoxarifado e Patrimônio. Construtora Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio do Almoxarifado e Patrimônio. Construtora Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio do Almoarifado e Patrimônio. Construtora Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio do Almoarifado e Patrimônio. Construtora Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio do Almoarifado e Patrimônio. Construtora Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio do Almoarifado e Patrimônio. Construtora Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio do Almoarifado e Patrimônio. Construtora Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Aulas.  
Empresa A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Aulas.  
Empresa A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Aulas.  
Empresa A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Aulas.  
Empresa A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Aulas.  
Empresa A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Aulas.  
Empresa A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Aulas.  
Empresa A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Aulas.  
Empresa A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Aulas.  
Empresa A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Aulas.  
Empresa A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Aulas.  
Empresa A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Aulas.  
Empresa A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Aulas.  
Empresa A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Aulas.  
Empresa A & C Construções Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.  
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.  
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.  
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.  
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.  
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.  
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.  
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.  
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.  
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.  
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.  
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.  
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.  
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.  
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.  
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.  
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.  
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.  
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.  
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.  
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.  
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.  
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.  
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.  
Mestre de Obra, Roberto, Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.  
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.  
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.  
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.  
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.  
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.  
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.  
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.  
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.  
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.  
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Salas de Professores.  
Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda.  
Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.  
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.  
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.  
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.  
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.  
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.  
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.  
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.  
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.  
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.  
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.  
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.  
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.  
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.  
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 04 de julho de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Muro e Guarita.  
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 15 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Muro e Guarita.  
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 15 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Muro e Guarita.  
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 15 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Muro e Guarita.  
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 15 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Muro e Guarita.  
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 15 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Muro e Guarita.  
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 15 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Muro e Guarita.  
Empresa Pilar Serviços Ltda. Início da obra 15 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio da Biblioteca. Empresa Antártida Refrigeração,  
Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 08 de setembro 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio da Biblioteca. Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 08 de setembro 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio da Biblioteca. Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 08 de setembro 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio da Biblioteca. Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 08 de setembro 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio da Biblioteca. Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 08 de setembro 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio da Biblioteca. Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 08 de setembro 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio da Biblioteca. Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 08 de setembro 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio da Biblioteca. Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 08 de setembro 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio da Biblioteca. Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 08 de setembro 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio da Biblioteca. Empresa Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção Ltda. Início da obra 08 de setembro 2011



Imagem de Etapas da Construção do Centro de Convivência e Auditório.  
Empresa A & C Construções Ltda, Início da obra 22 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Centro de Convivência e Auditório.  
Empresa A & C Construções Ltda, Início da obra 22 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Centro de Convivência e Auditório.  
Empresa A & C Construções Ltda, Início da obra 22 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Centro de Convivência e Auditório.  
Empresa A & C Construções Ltda, Início da obra 22 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Centro de Convivência e Auditório.  
Empresa A & C Construções Ltda, Início da obra 22 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Centro de Convivência e Auditório.  
Empresa A & C Construções Ltda, Início da obra 22 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Centro de Convivência e Auditório.  
Empresa A & C Construções Ltda, Início da obra 22 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Centro de Convivência e Auditório.  
Empresa A & C Construções Ltda, Início da obra 22 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Centro de Convivência e Auditório.  
Empresa A & C Construções Ltda, Início da obra 22 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Centro de Convivência e Auditório.  
Empresa A & C Construções Ltda, Início da obra 22 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Centro de Convivência e Auditório.  
Empresa A & C Construções Ltda, Início da obra 22 de agosto de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Reservatórios e Instalações de Redes Hidros Sanitárias.  
Empresa A & C Construções Ltda. 07 de novembro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Reservatórios e Instalações de Redes Hidros Sanitárias.  
Empresa A & C Construções Ltda. 07 de novembro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Reservatórios e Instalações de Redes Hidros Sanitárias.  
Empresa A & C Construções Ltda. 07 de novembro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Reservatórios e Instalações de Redes Hidros Sanitárias.  
Empresa A & C Construções Ltda. 07 de novembro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Reservatórios e Instalações de Redes Hidros Sanitárias.  
Empresa A & C Construções Ltda. 07 de novembro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Cubículo de Medição e Proteção.  
Empresa CCW Engenharia Ltda. 28 de novembro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Cubículo de Medição e Proteção.  
Empresa CCW Engenharia Ltda. 28 de novembro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Cubículo de Medição e Proteção.  
Empresa CCW Engenharia Ltda. 28 de novembro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Cubículo de Medição e Proteção.  
Empresa CCW Engenharia Ltda. 28 de novembro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio Administrativo.  
Construtora Pilar Serviços Ltda. 09 de janeiro de 2012



Imagem de Etapas da Construção do Prédio Administrativo.  
Construtora Pilar Serviços Ltda. 09 de janeiro de 2012



Imagem de Etapas da Construção do Prédio Administrativo.  
Construtora Pilar Serviços Ltda. 09 de janeiro de 2012



Imagem de Etapas da Construção do Prédio Administrativo.  
Construtora Pilar Serviços Ltda. 09 de janeiro de 2012



Imagem de Etapas da Construção do Prédio Administrativo.  
Construtora Pilar Serviços Ltda. 09 de janeiro de 2012



Imagem de Visita de professores do Campus de Caraúbas durante as construções das infraestruturas física do campus, 2011



Imagem de Visita de professores do Campus de Caraúbas durante as construções das estruturas física do campus, 2011



Imagem de Visita de professores do Campus de Caraúbas durante as construções das estruturas física do campus, 2011



Imagem da II Semana Pedagógica do Campus de Caraúbas, Participação de professores do campus. 2011



Imagem da II Semana Pedagógica do Campus de Caraúbas, Participação de professores do campus. 2011



Imagem da II Semana Pedagógica do Campus de Caraúbas,  
Participação de professores do campus. 2011



Visita de alunos e professores do Campus de Caraúbas as Instalações da  
UFERSA Angicos, 2010



Visita de alunos e professores do Campus de Caraúbas as Instalações da Ufersa Angicos, 2010



Imagem da Festa “Arraiá das Caraubeiras”. Presença do Prefeito Ademar Ferreira, do Secretário de Educação Assis Costa e do Mestre da Sanfona Caçula Benevides. 2011



Imagem da Festa “Arraiá das Carabeiras”. Presença do Prefeito Ademar Ferreira e do Secretário de Educação Assis Costa. 2011



Imagem das Confraternização de final de ano com professores e alunos do campus de Caraúbas, presença do acordeonista Caçula Benevides. 2010



Imagem das Confraternização de final de ano. Edna, Daniel, Tereza, Roberto, Luiz Carlos e Taciano, Campus de Caraúbas, 2010



Imagem das Confraternização de final de ano, campus de Caraúbas, Presença do acordeonista Caçula Benevides. 2010



Lançamento do Programa de Distribuição de Sementes, presença de Governadora Rosalba, Secretário de Agricultura Beto Rosado, Prefeita do município de Governador Dix-sept Rosado, Roberto, 10/03/2012

---

**ANEXO III - MEMÓRIA FOTOGRÁFICA DA IMPLANTAÇÃO DOS CAMPUS DA UFERSA EM PAU DOS FERROS**

Imagem do Início da Implantação do Campus de Pau dos Ferros.  
Desmatamento do Terreno, executado pela prefeitura municipal, dezembro de 2010



Imagem do Início da Implantação do Campus de Pau dos Ferros.  
Desmatamento do Terreno, executado pela prefeitura municipal, dezembro de 2010



Imagem do Início da Implantação do Campus de Pau dos Ferros.  
Desmatamento do Terreno, executado pela prefeitura municipal, dezembro de 2010



Imagem do Início da Implantação do Campus de Pau dos Ferros.  
Desmatamento do Terreno, executado pela prefeitura municipal, dezembro de 2010



Reunião do Reitor Josivan Barbosa com o Prefeito de Pau dos Ferros e Secretários, Roberto Pordeus



Imagem das instalações provisórias no início da implantação do Campus da Ufersa Pau dos Ferros,  
no Instituto Federal de Pau dos Ferros.



Imagem das instalações provisórias no início da implantação do Campus da Ufersa Pau dos Ferros, no Instituto Federal de Pau dos Ferros



Imagem da aula inaugural do campus de Pau dos Ferros, Prefeito Leonardo Rego e Roberto Pordeus



Imagem de Etapas do Início da Construção do Bloco de Sala de Aula.  
Construtora A & C Construtora Ltda. OS, 20 de dezembro de 2010



Imagem de Etapas do Início da Construção do Bloco de Sala de Aula.  
Construtora A & C Construtora Ltda. OS, 20 de dezembro de 2010



Imagem de Etapas do Início da Construção do Bloco de Sala de Aula.  
Construtora A & C Construtora Ltda. OS, 20 de dezembro de 2010



Imagem de Etapas do Início da Construção do Bloco de Sala de Aula.  
Construtora A & C Construtora Ltda. OS, 20 de dezembro de 2010



Imagem de Etapas do Início da Construção do Bloco de Sala de Aula.  
Construtora A & C Construtora Ltda. OS, 20 de dezembro de 2010



Imagem de Etapas do Início da Construção do Bloco de Sala de Aula.  
Construtora A & C Construtora Ltda. OS, 20 de dezembro de 2010



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.  
Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 10 de janeiro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.  
Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 10 de janeiro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.  
Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 10 de janeiro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.  
Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 10 de janeiro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.  
Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 10 de janeiro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Bloco de Laboratórios.  
Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 10 de janeiro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio Administrativo, Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 10 de janeiro de 2011

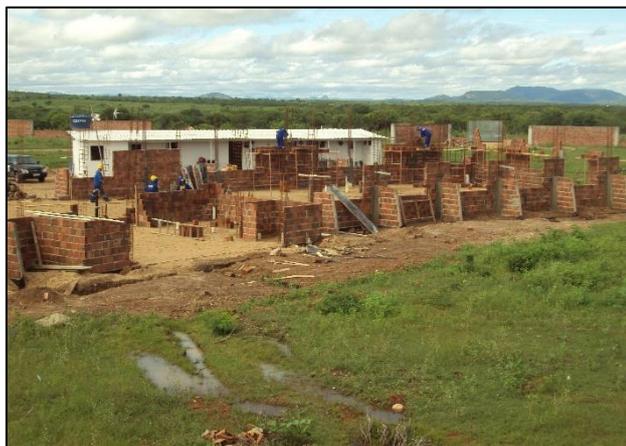


Imagem de Etapas da Construção do Prédio Administrativo, Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 10 de janeiro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio Administrativo, Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 10 de janeiro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio Administrativo, Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 10 de janeiro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio Administrativo, Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 10 de janeiro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio Administrativo, Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 10 de janeiro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio Administrativo, Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 10 de janeiro de 2011



Imagem de Etapas da Construção do Prédio Administrativo, Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 10 de janeiro de 2011



Imagem de Etapas da Construção dos Reservatórios Inferior e Superior, Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 05 de dezembro de 2011



Imagem de Etapas da Construção dos Reservatórios Inferior e Superior, Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 05 de dezembro de 2011



Imagem de Etapas da Construção dos Reservatórios Inferior e Superior, Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 05 de dezembro de 2011



Imagem de Etapas da Construção dos Reservatórios Inferior e Superior, Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 05 de dezembro de 2011



Imagem de Etapas da Construção dos Reservatórios Inferior e Superior, Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 05 de dezembro de 2011



Imagem de Etapas da Construção dos Reservatórios Inferior e Superior, Construtora Proel Projeto de Engenharia e Construções Ltda. OS, 05 de dezembro de 2011



Imagem de Etapas da Construção: Muro de Contorno, Frontal e Guarita, Construtora Assú e Empreendimento Ltda. OS, 29 de novembro de 2010



Imagem de Etapas da Construção: Muro de Contorno, Frontal e Guarita, Construtora Assú e Empreendimento Ltda. OS, 29 de novembro de 2010



Imagem de Etapas da Construção: Muro de Contorno, Frontal e Guarita, Construtora Assú e Empreendimento Ltda. OS, 29 de novembro de 2010



Imagem de Etapas da Construção: Muro de Contorno, Frontal e Guarita, Construtora Assú e Empreendimento Ltda. OS, 29 de novembro de 2010



Imagem recente do Campus de Pau dos Ferros, 2020

## ANEXO IV

MEMÓRIA FOTOGRÁFICA DE MOMENTOS MARCANTES NA MINHA TRAJETÓRIA  
NO CREA-RN, NA CÂMARA ESPECIALIZADA DE AGRONOMIA, 2010 A 2015

Participação do 68ª SOEAA, com colegas do CREA-RN, Florianópolis, Conselheiro Edigar, Presidente do CREA-RN Mosdeste, Roberto, 2011



Participação do 68ª SOEAA, com colegas do CREA-RN, Florianópolis, 2011



Visita a Brasília durante evento do CONFEA/CREA-RN, 2011



Visita a Brasília durante evento do CONFEA/CREA-RN, 2011



Visita a Brasília durante evento do CONFEA/CREA-RN, 2011



Visita a Brasília durante evento do CONFEA/CREA-RN, 2011



Imagem Participação no 70ª SOEA Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia, Gramado - RS, 2011



Imagem Participação no 70ª SOEA Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia, Roberto e Esposa (Gilsélia), Gramado - RS, 2011



Imagem Participação no 70ª SOEA Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia, Mãe de Valeria, Gilsélia, Valéria, Roberto. Gramado - RS, 2011



Imagem Participação no 70ª SOEA Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia, Valéria, Gilsélia, Roberto, Mãe de Valeria. Gramado - RS, 2011



Imagem Participação no XXVII CBA – Congresso de Agronomia, São Luiz do Maranhão, com conselheiros do CREA-RN. 2011



Imagem Participação no XXVII CBA – Congresso de Agronomia, São Luiz do Maranhão, com conselheiros do CREA-RN. 2011



Imagem Participação no XXVII CBA – Congresso de Agronomia, São Luiz do Maranhão, com conselheiros do CREA-RN. Antônio Carlos, Roberto, 2011



Diplomação de Posse do Presidente do Confea/Creas e Novos Conselheiros Federais  
Brasília-DF, 14 de março de 2012

Diploma de Posse do Presidente do CONFEA/CREAS. Modesto Ferreira dos Santos Filho (Presidente CREA/RN), Antônio Carlos Magalhães Alves (Conselheiro Regional CREA/RN), José Tadeu da Silva (Presidente do CONFEA/CREAs), **Roberto Vieira Pordeus** (Conselheiro Regional CREA/RN), 2012



Diplomação de Posse do Presidente do Confea/Creas e Novos Conselheiros Federais  
Brasília-DF, 14 de março de 2012

Conselheiro do CREA-RN, Roberto, Ministro Garibalbe Alves, Conselheiro do CREA-RN, Modesto Ferreira dos Santos Filho (Presidente CREA/RN), 2012



Primeira Reunião de Conselheiros Regionais das Câmaras Especializadas de Agronomia.  
CONFEA/CREAs, Cuiabá-MT, 2013



## UM FEDERAL COMPROMETIDO COM A RENOVAÇÃO

12 de novembro

**VOTE**  
**Chapa 3**

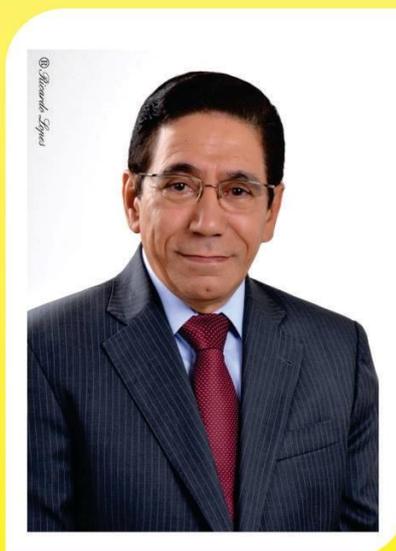
Conselheiro Federal  
CONFEA 2013



*Antônio Carlos Magalhães Alves*

**Titular**

- ✓ Conduta Ética, Dignidade e Decoro no exercício do mandato;
- ✓ Representar todas as categorias regionais do CREA/RN no CONFEA e em outras esferas;
- ✓ Defesa pelas atribuições profissionais junto ao CONFEA;
- ✓ Diálogo permanente com o Sistema Educacional, atuando na interiorização do Ensino.



*Roberto Vieira Pordeus*

**Suplente**

Lembranças da Candidatura ao Conselho Federal da Câmara Especializada de Agronomia do CONFEA/CREA, 2013

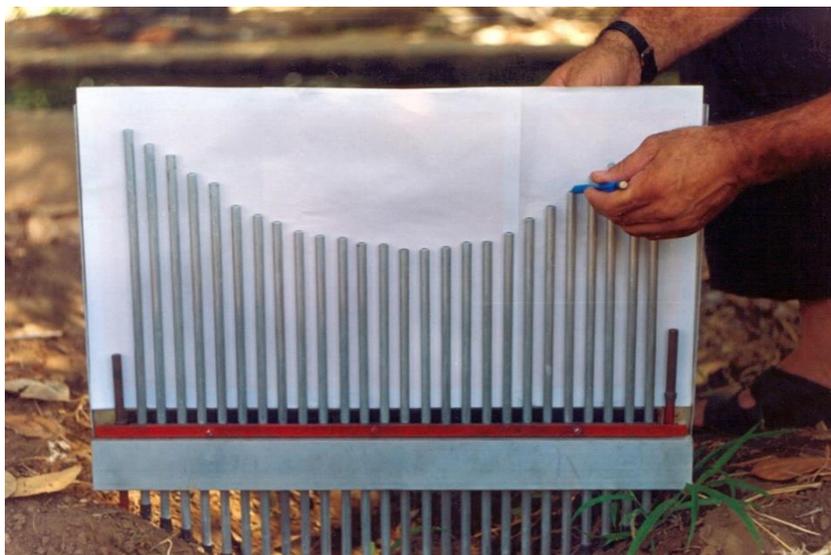
ANEXO V  
MEMÓRIA FOTOGRÁFICA DE MOMENTOS MARCANTES NA MINHA TRAJETÓRIA  
DE PESQUISA E EXTENSÃO



Projeto de Pesquisa “Manejo de Água e Solo no Perímetro Irrigado de São Gonçalo-PB, Sousa-PB, UFCG, 1999



Projeto de Pesquisa “Manejo de Água e Solo no Perímetro Irrigado de São Gonçalo-PB, Sousa-PB, UFCG, 1999



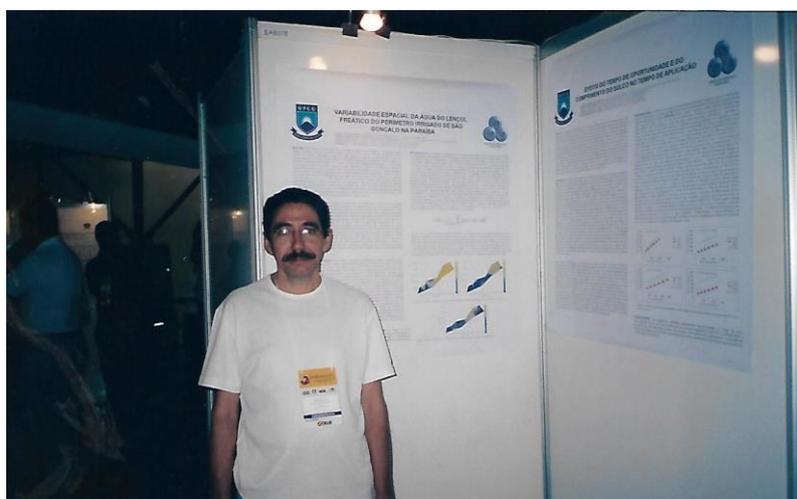
Projeto de Pesquisa “Manejo de Água e Solo no Perímetro Irrigado de São Gonçalo-PB, Sousa-PB, UFCG, 1999



Projeto de Pesquisa “Manejo de Água e Solo no Perímetro Irrigado de São Gonçalo-PB, Sousa-PB, UFCG, 1999



Audifax (colega do doutorado), Roberto, CONBEA 2002, Salvador-BA



Roberto, XXXIII CONBEA, Goiânia-GO, 2003



Área experimental de clone de caju anão na Região do Sertão de Angicos – RN, no município de Santana do Matos, Projeto de Pesquisa EMBRAPA/UFERSA, 2010



Área experimental de clone de caju anão na Região do Sertão de Angicos – RN, no município de Santana do Matos, Projeto de Pesquisa EMBRAPA/UFERSA, 2010



Área experimental de clone de caju anão na Região do Sertão de Angicos – RN, no município de Santana do Matos, Projeto de Pesquisa EMBRAPA/UFERSA, 2010



Área experimental de clone de caju anão na Região do Sertão de Angicos – RN, no município de Santana do Matos, Projeto de Pesquisa EMBRAPA/UFERSA, 2010



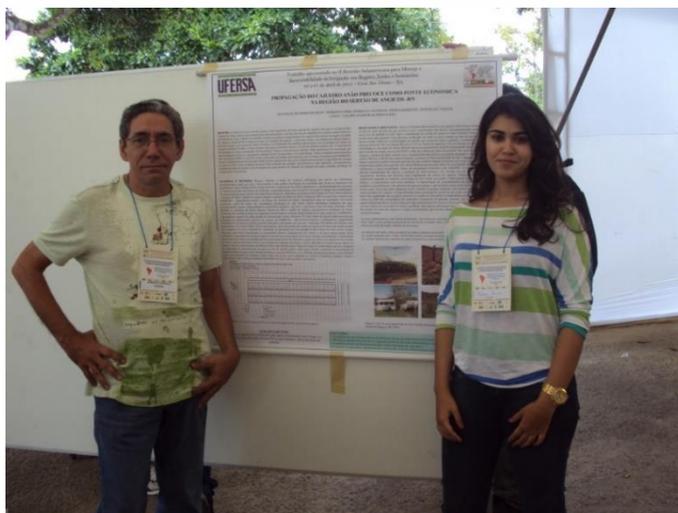
Imagem de Trabalho Experimental de Bacia in situ com a cultura de cajueiro anão, no município de Caraúbas, Projeto de Iniciação Científica, 2011



Imagem de Trabalho Experimental de Bacia in situ com a cultura de cajueiro anão, no município de Caraúbas, Projeto de Iniciação Científica, 2011



Imagem de Trabalho Experimental de Bacia in situ com a cultura de cajueiro anão, no município de Caraúbas, Projeto de Iniciação Científica, 2011



Participação na Segunda Reunião Sulamericana para Manejo e Sustentabilidade da Irrigação em Região Árida e Semiárida, Cruz das Almas-BA, Roberta, Valéria (orientada), 2011



Participação na Segunda Reunião Sulamericana para Manejo e Sustentabilidade da Irrigação em Região Árida e Semiárida, Cruz das Almas-BA, 2011



Participação na Segunda Reunião Sulamericana para Manejo e Sustentabilidade da Irrigação em Região Árida e Semiárida, Cruz das Almas-BA, 2011



Participação na Segunda Reunião Sulamericana para Manejo e Sustentabilidade da Irrigação em Região Árida e Semiárida, Cruz das Almas-BA, 2011



Imagem – Participação no XXII CONIRD Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem, com a participação do meu orientador do mestrado Francisco de Souza (Títico) e colegas da Ufersa, Cascavel-PR, 2012

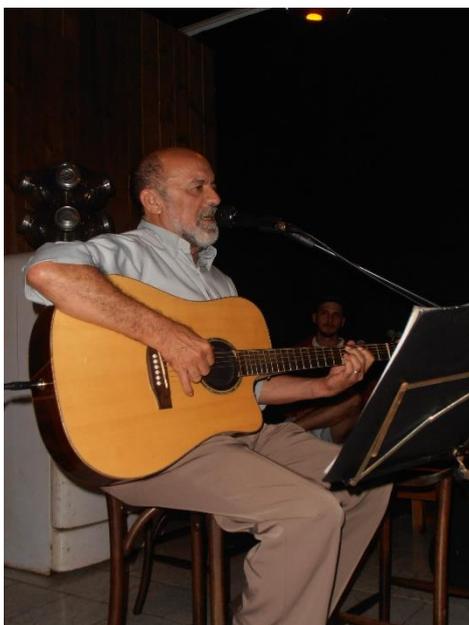


Imagem – Participação no XXII CONIRD Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem, com a participação do meu orientador do mestrado Francisco de Souza (Titico) e colegas da Ufersa, Cascavel-PR, 2012

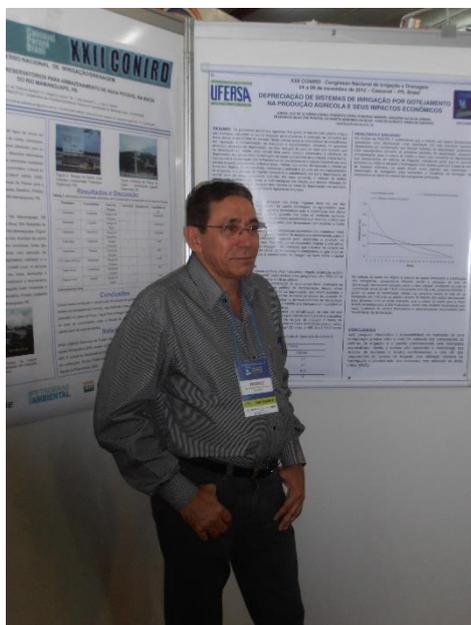


Imagem – Participação no XXII CONIRD Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem, com a participação do meu orientador do mestrado Francisco de Souza (Titico) e colegas da Ufersa, Cascavel-PR, 2012



Imagem – Participação no XXII CONIRD Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem, com a participação do meu orientador do mestrado Francisco de Souza (Titico) e colegas da Ufersa, Cascavel-PR, 2012



Aula de Campo com alunos da disciplina Introdução a Engenharia Agrícola e Ambiental, Ufersa, Turma 2012.1



Aula de Campo com alunos da disciplina Introdução a Engenharia Agrícola e Ambiental, Ufersa, Turma 2012.1



Aula da Saúde do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, Ufersa, Turma 2012.1



Aula da Saudade do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, Ufersa, Turma 2012.1



Aula da Saudade do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, Ufersa, Turma 2012.1, Roberto, Thamires (Formanda), José Espínola (Professor)



Aula da Saudade do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, Ufersa, Turma 2012.1

**ANEXO VI - MEMÓRIA FOTOGRÁFICA DE MOMENTOS MARCANTES NA MINHA  
TRAJETÓRIA DE VIDA PESSOAL**

Grupo Escolar Solon de Lucena, Campina Grande - PB



Colégio Municipal Anita Cabral – Campina Grande - PB



Colégio Estadual da Prata (O GIGANTÃO), Campina Grande - PB



Imagem de Formatura, colação de grau no Teatro Municipal, Campina Grande-PB, 1982



Imagem de Formatura, colação de grau no Teatro Municipal, Campina Grande-PB, 1982



Imagem de Formatura, missa na Igreja do Rosário, Campina Grande-PB, 1982



Imagem de Formatura, missa na Igreja do Rosário, Campina Grande-PB, 1982

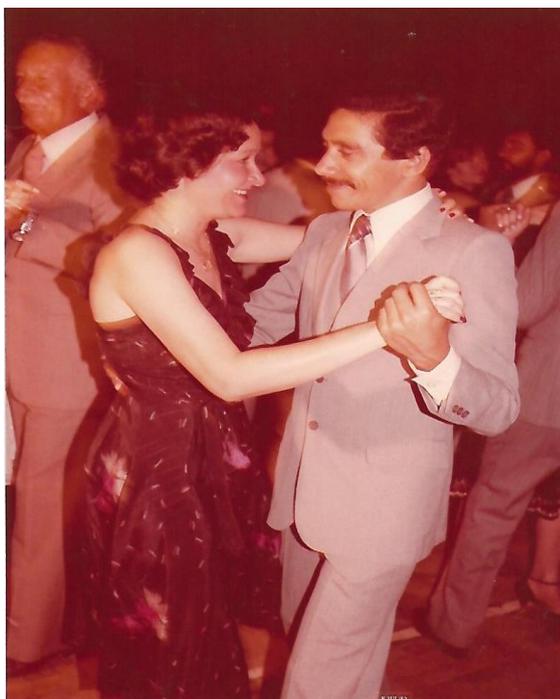


Imagem de Formatura, baile de formatura no Clube Campinense, Campina Grande-PB, 1982



Imagem de casamento, na Igreja do Rosário, no bairro da Prata, Gilsélia, Roberto, Isabela, Gilvan Filho, em Campina Grande-PB, 1982



Imagem de casamento, na Igreja do Rosário, no bairro da Prata, em Campina Grande-PB, 1982



Imagem de casamento, na Igreja do Rosário, no bairro da Prata, em Campina Grande-PB, 1982



Imagem de casamento, na Igreja do Rosário, no bairro da Prata, em Campina Grande-PB, 1982



Lembranças de 25 anos de casados, Roberto, Gilsélia, Pe. Ivonzelito, 2007



Lembranças de 35 anos de casados, Roberto, Gilsélia, Pe. Ricardo, 2017



Lembranças de 35 anos de casados, Roberto, Roberta e Gilsélia, 2017



Lembranças de 35 anos de casados, Roberto, Roberta e Gilsélia, 2017



Aula de campo com a turma da graduação, Arimatéia, Fernando Holanda, Roberto, Roberto Pequeno, José Lins, aluno, Professor José Dantas



Imagem de comemoração da despedida da Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará, Fortaleza-CE, 1995



Imagem de comemoração da despedida da Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará, Antônio Martins, Roberto, Roberta, Wiliam e Filha, Fortaleza-CE, 1995



Imagem de comemoração da despedida da Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará, Antônio Martins, Roberto, Fortaleza-CE, 1995



Imagem de comemoração da despedida da Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará, Antônio Martins, Eunice, Fortaleza-CE, 1995

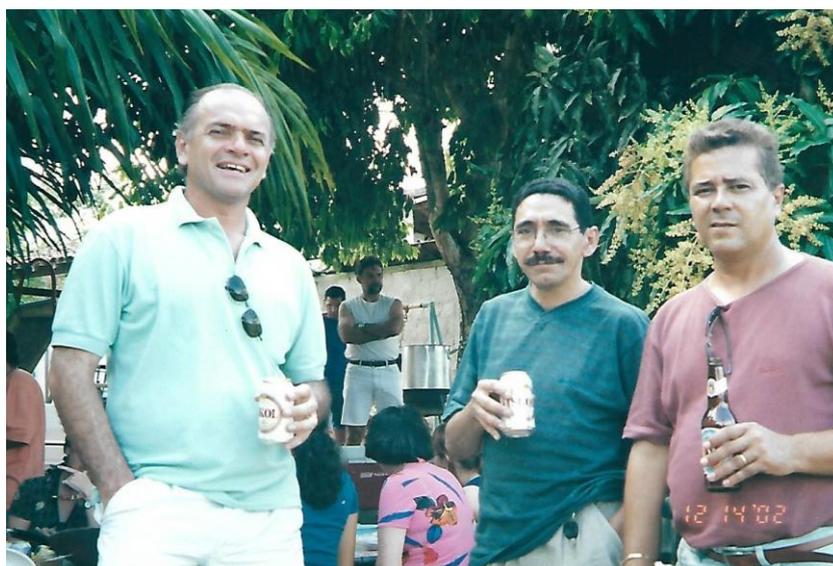


Imagem de confraternização de final de ano com professores da UFCG, José Wallace, Carlos Azevedo, Roberto, Campina Grande-PB, 2001



Imagem da Seção Solene de entrega do Mérito Administrativo Ufersa, 28 setembro de 2018



Imagem da Seção Solene de entrega do Mérito Educacional Angicos, Roberto e Marcos Loló, 22 de abril de 2019



Candidatura a Reitor da Ufersa, Pordeus/Barreto, em 2012



Candidatura a Reitor da Ufersa, Pordeus/Barreto, em 2012



Candidatura a Reitor da Ufersa, Pordeus/Barreto, em 2012



Candidatura a Reitor da Ufersa, Pordeus/Barreto, em 2012



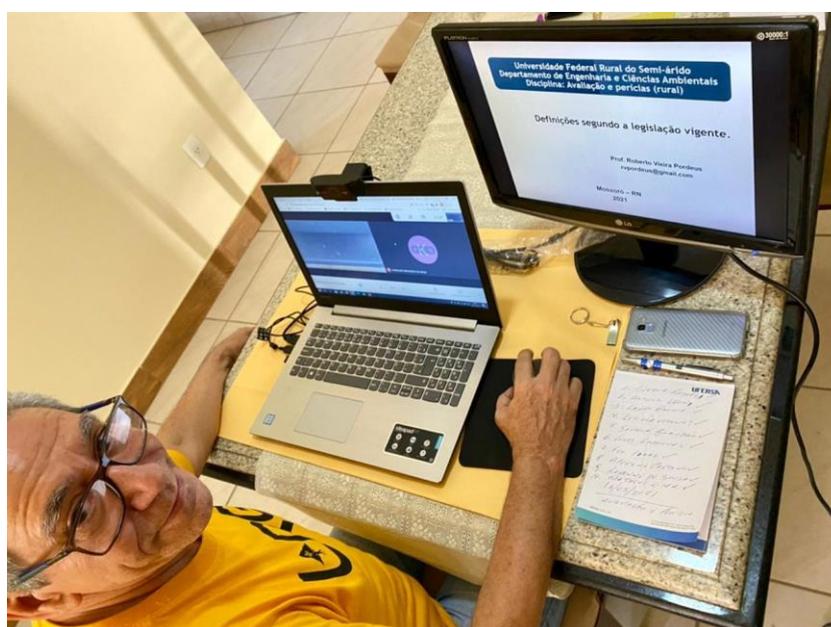
Candidatura a Reitor da Ufersa, Pordeus/Barreto, em 2012



Adesivo da Candidatura a Reitor da Ufersa, Pordeus/Barreto, em 2012



Eleição para Reitor da Ufersa, Pordeus/Barreto, momento da votação, em 2012



Registro de aula remota devido a pandemia do COVID-19, exercício 2020.2



Momentos do Rock, lançamento do DVD do colega/amigo, compositor e cantor Cezôca, 2020

**LIVE****LUDIMILLA CONVERSA  
COM O VICE PORDEUS**HOJE, ÀS 19H **Ludimilla**   
CANDIDATA À VICE-REITORA

Candidatura a Vice-reitor da UFERSA, para o mandato 2020-2024



Lembrança da Posse de Vice-reitor da Ufersa. 2020



Lembrança da Posse de Vice-reitor da Ufersa. 2020



Lembrança da Posse de Vice-reitor da Ufersa. 2020



Momento de confraternização com a Esposa (Gilsélia) e a filha (Roberta Larissa), 2020



Lembrança de meu pai, Roberto, Lurdinha (cunhada), Lara (sobrinha), Mario Linhares Pordeus (papai), novembro de 1985



Lembrança da Infância. Roberto (direita) e o irmão Gêmeo Ricardo (esquerda)



Lembrança da Adolescência. Roberto (direita) e o irmão Gêmeo Ricardo (esquerda)



Eu e meu irmão gêmeo (Ricardo), respeitando a escolha de pensamento, 2021

# FOLHA DA UFERSA

AGOSTO DE 2014  
Ed. Nº08 - Mossoró/RN

INFORMATIVO INTERNO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

## FAZENDA EXPERIMENTAL



**Berçário da pesquisa**

A Fazenda Experimental Rafael Fernandes há mais de 20 anos serve de cenário para a maior parte das pesquisas realizadas pela Ufersa na área das ciências agrárias. Com a perfuração de um novo poço, o espaço ganha o seu Plano Diretor e a garantia da preservação da caatinga em 60% de sua área. Págs. 04 e 05.



### DIREITO

Prática Forense possibilita atendimento à população e experiência aos acadêmicos da Ufersa. Pág.03



### FITOTECNIA

Pós-graduação com conceito máximo da Capes na área das Ciências Vegetais. Pág. 05



### MEDICINA

Projetos arquitetônicos concluídos para prédios do Centro de Saúde em Mossoró e Assú. Pág.06

### Ufersa nas Redes Sociais

Siga, curta e compartilhe as informações da sua Universidade!



facebook.com/  
ufersa.assecom



@ufersa



youtube.com/user/  
ufersaassecom

### E Mais:

- QUEM FAZ A UFERSA: PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS, KALIANE DE OLIVEIRA CAVALCANTE; PÁG. 02
- NOSSOS VALORES: PROFESSOR ROBERTO VIEIRA PORDEUS, PIONEIRO DA EXPANSÃO; PÁG. 07
- PIBID PROPORCIONA AO UNIVERSITÁRIOS VIVENCIAR A PRÁTICA NA SALA DE AULA; PÁG. 08
- UFERSA PROMOVE DEBATES VOLTADOS PARA UMA UNIVERSIDADE MAIS ACESSÍVEL. PÁG. 08

PRODUZIDO PELA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA UFERSA  
www.ufersa.edu.br

Av. FRANCISCO MOTA, 572  
BAIRRO COSTA E SILVA  
MOSSORÓ-RN | CEP: 59.625-900

**UFERSA**

Nossos Valores: **Pordeus: O Condutor da Expansão**

Reportagem: Folha Ufersa - Edição 08

Publicado em 1 de agosto de 2014

## NOSSOS VALORES

## Pordeus: O condutor da expansão

A trajetória do professor Roberto Vieira Pordeus se mistura facilmente com a história da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa). Quando a instituição passou pelo processo de transformação e deixou de ser Esam, em 2005, ele foi o primeiro docente contratado já com a nova sigla, efetivado no dia 11 de agosto. Junto com a Universidade, comemora 9 anos.

No entanto, sua relação de extrema proximidade com a Ufersa vai muito além. Em quase uma década de implantação, a Ufersa ultrapassou os limites de Mossoró, onde está o seu Câmpus Central, para se fazer presente nas cidades de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros. O processo de implantação das três unidades contou com o trabalho e experiência do professor Pordeus.

Assim que assumiu a função de professor na área de Engenharia Agrícola, com ênfase em água e solo, também assumiu a coordenação do curso por dois mandatos. O segundo foi interrompido para atender ao convite de integrar a equipe de implantação do câmpus de Angicos, onde esteve como diretor por quase dois anos.

Em seguida, recebeu a mesma missão para implantar o câmpus de Caraúbas. Repetindo o feito, também esteve à frente da direção até 2012. Devido à sua experiência com as duas situações anteriores, colaborou com a comissão de implantação do Câmpus de Pau dos Ferros, onde assumiu provisoriamente a direção daquela unidade.

A ampla atividade no campo administrativo e de gestão levou o professor Pordeus a alcançar voos mais altos através da campanha de reitor, em 2012, quando colocou seu nome à disposição da comunidade acadêmica. Antes da Ufersa, ele também atuou na iniciativa privada e ainda passou pela secretaria de Recursos Hídricos do Ceará.

Graduado em Engenharia Agrícola pela UFPB (1982), mestrado em Irrigação e Drenagem pela UFC (1990) e doutorado em Recursos Naturais pela UFCG (2005), o professor Pordeus aponta que seu maior legado na universidade é ver superados os desafios enfrentados para implantação dos câmpus e "os alunos conseguindo realizar seu sonho de uma graduação".



## EXTENSÃO

## Recurso de R\$1,5 mi serão investidos pelo ProExt na Ufersa

Quase um milhão e meio de reais em programas e projetos de Extensão que serão financiados pelo Ministério da Educação através do Programa Nacional de Extensão Universitária – ProExt beneficiará a Ufersa. O edital cria uma Linha de Financiamento para programas e projetos de extensão com ênfase na formação dos alunos e na inclusão social.

Das 24 propostas enviadas, 14 foram programas e 10 projetos – desses números, obtiveram aprovação 5 Programas e 1 Projeto de Extensão, contemplados com esses recursos, que serão executados a partir de 2015.

Entre os inscritos pela Ufersa está o programa "Horta Didática na Escola", que obteve o melhor desempenho alcançando a nota máxima de avaliação, contemplado com quase R\$300 mil de investimento para ser executado durante dois anos. A outra novidade do projeto é que, além de Mossoró,



Horta Didática na Escola é um dos projetos de Extensão contemplados

o, a Horta Didática passará a atender aos câmpus de Angicos e Caraúbas.

O programa Rede de Oficinas na Saúde, da professora Anabelle, coordenado pela professora Karla Demoly, também foi aprovado pelo mesmo edital. A iniciativa propõe o encontro com as tecnologias da informação e comunicação para promoção do cuidado e formação em saúde mental.

Outros projetos que foram aprovados

são: "Acesso à terra urbanizada: aplicação de políticas no Alto Oeste potiguar do Semiárido nordestino", coordenado pelo professor Almir Júnior; "Aspectos tecnológicos, ambientais, gerenciais e sociais do potencial anti-microbiano de plantas do Semiárido para a mastite de assentamentos do Semiárido nordestino", do professor Marlon Feijó; "Inclusão Digital com Robótica no Sertão do RN", coordenado pelo professor Samuel Oliveira de Azevedo, de Angicos; e ainda o "Ações para o desenvolvimento tecnológico, inovação e inclusão digital no Semiárido", do professor Francisco de Assis Brito Filho.

O professor Felipe Ribeiro, titular da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Ufersa, comemora o bom resultado da Universidade no ProExt ao ocupar o 15º lugar em relação à porcentagem de propostas aprovadas entre as 192 instituições inscritas.

Nossos Valores: **Pordeus: O Condutor da Expansão**

Reportagem: Folha Ufersa - Edição 08

Publicado em 1 de agosto de 2014

## ANEXO VII – MEMÓRIAS REPORTAGENS DE BLOGS DURANTE A IMPLANTAÇÃO DOS CAMPI, DE 2009 A 2012

### EQUIPAMENTOS DO CAMPUS "UFERSA CARAÚBAS" CONTINUAM CHEGANDO NA SEDE PROVISÓRIA

22 de julho de 2010



Futuro Campus da Ufersa de Caraúbas

Visando adequar as futuras instalações da sede provisória da Ufersa Caraúbas, o diretor da Universidade, professor Roberto Vieira Pordeus, trouxe mais um carregamento de equipamentos que foram desembarcados, sob a supervisão do diretor do Campus da instituição de Ensino Superior, na Escola Estadual Antônio Carlos.



Computadores que serão utilizados no laboratório de informática

No total, chegaram 12 Armários Estantes, 30 computadores (monitores de 17 polegadas), 08 ventiladores, 06 condicionadores de ar, 03 projetores de multimídia, 03 telas de projeção e 15 cadeiras giratórias. Com isso a Ufersa procura manter nos Campis, o mesmo padrão de qualidade de ensino do Campus Central, proporcionando aos estudantes o máximo de condições para o desenvolvimento estudantil. O quadro funcional, é composto por profissionais efetivos da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, desde a parte administrativa até os professores, sendo na maioria doutores.



Restante dos equipamentos sendo entregue a sede provisória da Ufersa Caraúbas

O Prefeito Ademar Ferreira, comemorou com entusiasmo a chegada desses primeiros equipamentos. "Tudo isso é motivo de orgulho, em ver minha cidade recebendo uma universidade federal, coisa que a pouco tempo muitos não acreditavam nessa conquista. A educação é uma das prioridades da nossa administração, e com a chegada da Ufersa muitos caminhos se abrirá, no intuito de ter uma cidade economicamente forte, podendo assim dar uma vida melhor aos caraubenses", finalizou satisfeito o prefeito Ademar Ferreira.

Por KAROL WOJTYLA

<https://caraubashotnews.blogspot.com/2010/07/equipamentos-do-campus-ufersa-caraubas.html>

## UFERSA INAUGURA UNIDADE NO MUNICÍPIO DE CARAÚBAS

Terça, 17 de agosto de 2010 - 17:37



Região do Médio Oeste Potiguar agora conta com uma unidade da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Na noite dessa segunda-feira, 16, o município de Caraúbas fez festa para receber a instalação da Ufersa Caraúbas considerada pelo prefeito do município Ademar Ferreira da Silva um marco histórico na área da educação. A instalação do novo campus integra o projeto de expansão da Universidade do Semi-Árido. "Graças ao esforço coletivo, o desenvolvimento futuro de

Caraúbas terá como marco o antes e o depois da instalação da UFERSA”, afirmou o prefeito Ademar Ferreira.

A população caraubense prestigiou a instalação da universidade ocorrida na Casa da Comunidade, com a presença de autoridades municipais da região. Na ocasião, o reitor da Universidade Federal do Semi-Árido, professor Josivan Barbosa, deu posse ao primeiro diretor da UFERSA Caraúbas, o professor doutor Roberto Vieira Pordeus.

“Trago comigo o sentimento de gratidão por ter recebido a credibilidade e a confiabilidade do magnífico reitor, professor Josivan Barbosa, de assumir mais este desafio. Trago também a experiência de ter implantado a UFERSA Angicos, um sonho que se transformou em realidade para muitos jovens da região do semiárido”, afirmou o professor Pordeus, acrescentando a importância do ensino superior como meio de inclusão social. O novo diretor, ao falar aos caraubenses, foi buscar em Paulo Freire palavras de estímulo aos novos universitários ao afirmar que “a consolidação do sonho da educação se faz caminhando”.

Josivan Barbosa também agradeceu ao povo de Caraúbas pela recepção direcionada a instalação da UFERSA. “Quero também parabenizar aos novos universitários e a seus pais também pela conquista do ingresso numa universidade pública e de qualidade”, afirmou o reitor.

**CONQUISTA** – Para os cem estudantes que conseguiram entrar na Universidade Federal Rural do Semi-Árido no campus de Caraúbas, no curso de Ciência e Tecnologia, o momento é de muitas expectativas com relação ao início das aulas que começam oficialmente hoje, 17, na Escola Antônio Carlos.

Para Sonagno Paiva de Oliveira, de 20 anos, a aprovação representa além de melhores perspectivas com o futuro o encurtamento de distâncias. “Sou de Olho d’Água do Borge, então, não terei que me deslocar para estudar em Mossoró ou Natal. Mas, o bom mesmo, acredito, é ter futuramente um bom emprego”, afirmou.

Para a estudante caraubense Jéssica Mendes, de 17 anos, entrar na universidade representa uma realização pessoal e o começo da profissional. “Acredito que a UFERSA Caraúbas trará grandes avanços para os jovens da minha cidade”, opinou.

Para o reitor Josivan Barbosa a instalação da UFERSA Caraúbas representa mais oportunidade para os jovens do semiárido. “Estamos hoje dando nova oportunidade para 100 jovens com a esperança de muito em breve essa oportunidade ser multiplicada”.

**DESAFIO** – A UFERSA Caraúbas nasce com o desafio da construção do Campus do Médio Oeste. Orçado em R\$ 22 milhões, o governo federal já garantiu para 2011, a liberação de R\$ 15 milhões. O campus da UFERSA Caraúbas terá a mesma estrutura do Campus da UFERSA Angicos que se encontra em fase de conclusão.

**SEDE PROVISÓRIA** – A partir da noite de hoje, 17, a Escola Estadual Antônio Carlos irá abrigar a UFERSA Caraúbas. A exemplo de Angicos, a unidade de Caraúbas funcionará provisoriamente nessa escola, cedida em sistema de parceria, até que o campus da UFERSA do Médio Oeste seja construído. Inicialmente, a UFERSA Caraúbas irá ocupar três salas da Escola Estadual Antônio Carlos.

Assessoria de Comunicação com informações da Assessoria da UFERSA

## UFERSA: CAMPUS CARAÚBAS RECEBE OS PRIMEIROS EQUIPAMENTOS

Segunda, 19 de julho de 2010 - 15:48



Faltando menos de um mês para o início das aulas na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) Caraúbas, a Escola Estadual Antônio Carlos, sede provisória da Universidade do Semi-Árido na Região do Médio Oeste, começou a receber nesta segunda-feira, 19, os primeiros equipamentos. A entrega foi feita pelo diretor da UFERSA Caraúbas, Roberto Vieira Pordeus a diretora da escola, professora Luzinete Jerônimo Fernandes e acompanhada pelo secretário de

Administração de Caraúbas, Alfredo José Fernandes.

São 150 carteiras, 15 birôs, 8 estantes, 25 computadores, 8 ventiladores e 5 aparelhos de ar condicionados que serão utilizados também no prédio administrativo. Ainda serão instaladas uma máquina xérox e um bebedouro na Escola Antônio Carlos. A aula inaugural da UFERSA Caraúbas vai acontecer no próximo dia 16 de agosto.

O diretor da UFERSA Caraúbas, professor Roberto Pordeus informou que o reitor da Universidade Federal do Semi-Árido, Josivan Barbosa, está tomando todas as providências cabíveis para o início do semestre letivo no novo campus. Na ocasião, professor Pordeus informou ainda que 80% das matrículas já efetuadas são de estudantes provenientes da região do Médio Oeste, sendo a maioria de Caraúbas e Apodi.

Para o secretário de Administração, Alfredo Fernandes, a instalação da UFERSA Caraúbas vai beneficiar estudantes de treze cidades que fazem fronteira direta com o município e mais 48 que fazem fronteira indireta, ou seja, com distância superior a 40 km, inclusive, municípios dos estados do Ceará e da Paraíba.

Assessoria de Comunicação da UFERSA

## REITOR VISITA CAMPUS PROVISÓRIO DA UFERSA/CARAÚBAS



Josivan Barbosa destacou que as obras estão próximas de serem iniciadas.

Na noite de ontem, o Reitor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Josivan Barbosa, acompanhado dos gestores e da Secretária Municipal de Educação, visitou as instalações da Escola Estadual Antônio Carlos, sede provisória do Campus da UFERSA Caraúbas/RN.

Na oportunidade, ele manteve contato com os alunos das duas turmas do Curso de Ciência e Tecnologia, ratificando que o início das obras de construção do Campus está próximo, devendo ser lançado o Edital no mês de janeiro e, posteriormente, no mês de março, será assinada a Ordem de Serviço para o começo dos trabalhos.



Acadêmicos observam as palavras do Reitor.

"Estamos lutando para agilizar todos os trabalhos da UFERSA/Caraúbas. Teremos 60 professores e 35 técnicos administrativos. É importante que eles venham residir na cidade, assim como muitos alunos, contribuindo também para o desenvolvimento", disse.

Por KAROL WOJTYLA E MAYKON OLIVEIRA

[https://caraubashotnews.blogspot.com/2010\\_10\\_31\\_archive.html](https://caraubashotnews.blogspot.com/2010_10_31_archive.html)

## UFERSA DESTINA 18 COMPUTADORES PARA CAMPUS CARAÚBAS

Gidel de Moraes - terça-feira, junho 07, 2011 - Caraúbas,

### As máquinas foram recebidas na manhã de hoje pelo diretor do Campus Prof. Roberto Pordeus

Caraúbas - Com o objetivo de continuar fortalecendo às escolas, professores e o complexo em geral para o funcionamento provisório da Campus da Universidade Federal Rural do Semi-árido(UFERSA) na cidade, o professor Roberto Vieira Pordeus recebeu na manhã desta terça feira, dia 07, mais 18 computadores que irão auxiliara e dinamizar todo o processo de informatizado da Universidade Caraubense.



### As máquinas foram recebidas na manhã de hoje pelo diretor do Campus Prof. Roberto Pordeus



“Nossa preocupação maior é com o aluno, professor e nossos parceiros, dos ambientes onde estamos funcionando provisoriamente, escolas escritório centrais e assim proporcionarmos uma qualidade de prestação de serviço de qualidade”, justificou a chegada de mais material o professor Roberto Pordeus.

## Caminhão-Baú da UFERSA chega para descarregar no Escritório Administrativo do Campus UFERSA Caráúbas 18 computadores

Das 18 máquinas de computadores, 10 serão destinadas à extensão provisória de funcionamento do Campus UFERSA na Escola Estadual prof. Lourenço Gurgel e as outras 10 serão destinadas ao suporte do corpo docente, professores e técnicos da UFERSA Caráúbas. Na Lourenço Gurgel irá funcionar um moderno Laboratório de Informática.

Jornalista Chico Costa



[http://caraubashotnews.blogspot.com/2010\\_10\\_03\\_archive.html](http://caraubashotnews.blogspot.com/2010_10_03_archive.html)

## EXCLUSIVO: ESCOLA LOURENÇO GURGEL RECEBERÁ TURMAS DA UFERSA

7 de outubro de 2010



A informação foi confirmada pelo Secretário Ivanildo Fernandes e pelo Diretor da UFERSA, Roberto Vieira Pordeus.

Numa reunião que aconteceu na sede da diretoria do Campus da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), ficou acertado que a Escola Estadual Professor Lourenço Gurgel de Oliveira receberá duas novas turmas da referida instituição.

O blog acompanhou o encontro com exclusividade e teve a informação de que a escola receberá duas turmas com 50 alunos cada, em março de 2011. Já a Escola Estadual Antônio Carlos, que já possuiu duas turmas do Curso de Ciência e Tecnologia, receberá mais uma turma.

Participaram da reunião os professores Roberto Vieira Pordeus (Diretor da UFERSA/Caráúbas), Ivanildo Fernandes (Secretário Municipal de Educação), Vicente de Paula (Gestor da Lourenço Gurgel), Canindé Costa (professor da Lourenço Gurgel) e Chico Costa (Assessor da Prefeitura Municipal de Caráúbas/RN).

Por MAYKON OLIVEIRA

## ENTREVISTA RÁDIO FM LIBERDADE

O Diretor Roberto Vieira Pordeus acompanhado de Edivaldo Barbosa do Blog Santana Notícia visitou também as instalações da rádio FM Liberdade, onde o diretor sugeriu que naquela comunidade tivesse um programa voltado para o homem do campo.

[Clique aqui](#) e veja fotos da visita da equipe de engenharia da UFERSA ao casarão Histórico de Santana

Gidel de Moraes



<https://www.icemcaraubas.com.br/2011/09/equipe-de-engenharia-da-ufersa-realizou.html>

## REITOR DA UFERSA AUTORIZA CONSTRUÇÃO DE MAIS SALAS DE AULAS E ANUNCIA RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA PARA CAMPUS DE ANGICOS

quarta-feira, 2 de novembro de 2011

O reitor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, Josivan Barbosa, esteve no campus da universidade em Angicos, na tarde desta terça feira, 1 de novembro, para assinar ordem de serviço e anunciar mais avanços no campus local.



O lançamento de mais um bloco de salas de aula, aumentando a estrutura da UFERSA, aconteceu nesta terça feira, 01 de novembro, no auditório do bloco dos professores, Por volta das 3 e meia da tarde. A Solenidade de Assinatura do Termo de Autorização de Serviço contou com diversas autoridades locais e regionais, como o prefeito do município de Angicos, Ronaldo Teixeira, o presidente do legislativo angicano, Neto de Dezin, acompanhado de vereadores locais, o diretor dos campus de Caraúbas e Pau dos Ferros, professor Roberto Pordeus, e do diretor do campus de Angicos, Edcarlos Leite. Além desses também teve a presença do empreiteiro da empresa COPAGEL, que vai executar a obra.



O evento contou com o comparecimento do Reitor da Universidade, Josivan Barbosa, que anunciou com satisfação a construção do novo bloco de salas para solucionar a falta de vagas para alunos, coisa prevista para acontecer já no início de 2102.

O reitor, de forma otimista, anunciou outros melhoramentos e novidades para o campus, como a luta para a construção do complexo desportivo da região Central, a construção da 2ª parte do muro da universidade, os arranjos para o futuro bacharelado em Ciências Humanas e o mais aguardado pelo alunado: a Residência Universitária para o corpo discente da

UFERSA.

Outra novidade esperada pelos alunos e confirmada por Josivan foi a certeza das Engenharias, que irão tornar o Campus completo, evitando o êxodo dos alunos para a cidade de Mossoró.



Plateia presente

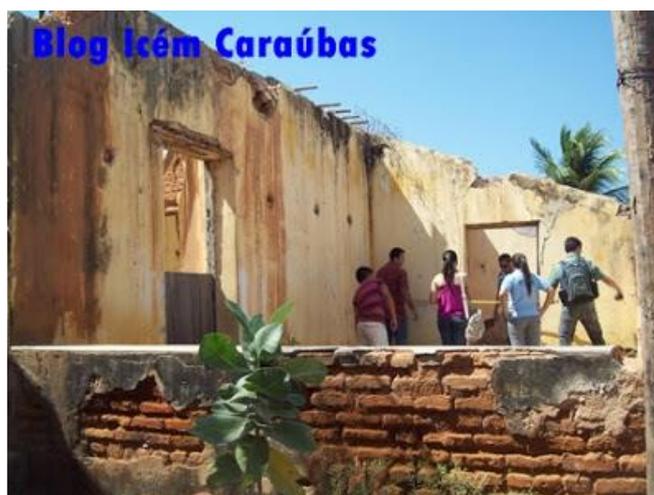
Publicado por Carlos at novembro 02, 2011  
<https://www.carloscosta.com.br/2011/11/reitor-da-ufersa-autoriza-construcao-de.html>

## EQUIPE DE ENGENHARIA DA UFERSA REALIZOU MEDIÇÕES NO CASARÃO HISTÓRICO DE SANTANA

Gidel de Moraes - sexta-feira, setembro 02, 2011 x Caraúbas,



**COMUNIDADE DE SANTANA** - O Magnífico Reitor, Prof. Josivan Barbosa através do Diretor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, “Campus UFERSA/Caraúbas”, Prof. Roberto Vieira Pordeus, que vem realizando um excelente trabalho a frente desta importante instituição educacional, trazendo uma nova realidade para todos os Caraubenses através da UFERSA.



E mostrando o interesse do Magnífico Reitor, Prof. Josivan Barbosa, em desenvolver e restaurar casas e prédios históricos do município de Caraúbas, nesta sexta-feira (02), pela manhã, uma equipe da UFERSA visitou a comunidade de Santana buscando restaurar o casarão histórico daquela comunidade.

<https://www.icemcaraubas.com.br/2011/09/equipe-de-engenharia-da-ufersa-realizou.html>

## CARAÚBAS É UMA DAS SETE CIDADES ESCOLHIDAS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO CAJUSOL

18 de setembro de 2010



(Foto: Eduardo Mendonça)

Diretor da UFERSA/Caraúbas, Roberto Pordeus conduziu a apresentação do projeto.

A implantação da UFERSA (Universidade Federal Rural do Semi-Árido), está proporcionando ao município de Caraúbas/RN um processo de desenvolvimento econômico, principalmente por causa dos importantes projetos que estão chegando através da instituição.

Visando dar continuidade a esse desenvolvimento, nesta semana várias autoridades Caraubenses e da UFERSA, UERN, UFRN, Emparn, além de produtores, financiadores, pesquisadores e empreendedores do ramo de castanha de caju, participaram da apresentação do projeto CAJUSOL que será implantado em nosso município.



(Foto: Eduardo Mendonça)

Várias autoridades compareceram para a apresentação do CAJUSOL.

Um dos principais objetivos do CAJUSOL é desenvolver tecnologias que consolidam a produção de girassol e de caju. Sendo que para nossa região, somente o caju será utilizado para pesquisas e novas técnicas de produção.

A proposta do projeto está centrada nos conceitos da economia solidária e tecnologia social, que visam contribuir para o desenvolvimento local e a elaboração de produtos, técnicas e metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e pautada no associativismo e cooperativismo.

O investimento para a realização do CAJUSOL será de R\$ 2,5 milhões e terá que ser executado até 2012, contando com a participação de 12 pesquisadores da UERN, UFERSA E UFRN.

Por LEYSSON CARLOS

## AMPLIAÇÃO DA RN 233, NO TRECHO CARAÚBAS/CAMPUS



O investimento inicial será de R\$ 14 milhões. A Construtora Pilar vai fazer o muro, guarita, acesso, entre outros trabalhos. Já a Construtora A & C ficou responsável pela construção do Bloco de sala de 10 salas de aula sendo que cada um com capacidade para 62 alunos. A Antártida venceu a concorrência pública para fazer o bloco de sala de professores, almoxarifado, biblioteca, patrimônio público, garagem, entre outros.

O Centro de Convivência do Campus deve ser licitado na próxima segunda-feira (11). A previsão de concluir a obra é 2013. Ao final, o investimento terá sido de R\$ 40 milhões, sendo que R\$ 27 milhões deste valor será destinado para obra física e o restante para equipamentos.

A instalação do Campus começou em 2009 e atualmente já tem 250 alunos, sendo que nos próximos meses vão entrar outros 150. Quando concluída a instalação e a construção do Campus, o professor Roberto Vieira Pordeus calcula que já serão cerca de 900 alunos e mais de 100 professores e mais de 130 técnicos de nível superior e médio.

Para o município, o Campus da UFERSA, quando instalado e funcionando com 100% de sua capacidade (1.900 alunos), representará uma injeção financeira de pelo menos dois milhões por mês na economia do município. "Por este motivo é preciso que a cidade de Caraúbas receba investimentos na área de infraestrutura para atender a esta demanda de crescimento", destaca o professor Roberto Vieira Pordeus.

É neste ponto que o prefeito Ademar Ferreira disse que a cidade já tem mais de 10 obras em andamento e espera começar várias outras nas próximas semanas. Destacou que vai na próxima



segunda-feira no DER, em Natal, pedir para fazer a ampliação da RN 233, no trecho Caraúbas/Campus como forma de evitar acidentes, assim como serão realizadas novas diligências na Governadoria por investimentos no abastecimento da cidade.

Por César Alves - Jornal de Fato/Gidel de Moraes

## REUNIÃO DEFINE ÚLTIMOS DETALHES DA SOLENIDADE DE ASSINATURA DA ORDEM DE SERVIÇO PARA A CONSTRUÇÃO DO CAMPUS DA UFERSA/CARAÚBAS

Gidel de Moraes - quarta-feira, junho 22, 2011 - Caraúbas,



Em reunião no gabinete do prefeito Ademar Ferreira na tarde de hoje (22), foram definidos alguns pontos importantes para programação da solenidade da assinatura de ordem de serviço para a construção do Campus da UFERSA/Caraúbas.

Na pauta foram definidos vários assuntos pertinentes a solenidade que está marcada para a próxima semana na quinta-feira (30) às 15horas.

Na ocasião, houve uma mudança do local da solenidade que seria na Câmara Municipal de Caraúbas e agora será na Escola Municipal Josué de Oliveira. A perspectiva é muito grande de todos os Caraubenses em relação a construção do Campus da UFERSA/Caraúbas, onde beneficiará todos os Caraubenses e Região trazendo desenvolvimento.

A reunião contou com a participação do Prefeito Ademar Ferreira, o Secretário de Governo, Édson Moraes, o Diretor do Campus da UFERSA/Caraúbas, o Prof. Dr. Roberto Vieira Pordeus, Assessora da Câmara Municipal de Caraúbas, Tica Soares, da Diretora de Eventos da Secretaria da Educação, Vânia Câmara Batista, o Secretário Municipal de Educação, Francisco de Assis Batista e do Assessor de Comunicação da Prefeitura de Caraúbas Jornalista Chico Costa.

**Gidel de Moraes**

<https://www.icemcaraubas.com.br/2011/06/reuniao-define-ultimos-detalhes-da.html>



## UFERSA E PREFEITURA ARTICULAM PARCERIAS E VÃO SOLICITAR AGÊNCIA DA CAIXA

Gidel de Moraes - quinta-feira, março 24, 2011



Prefeito Ademar Ferreira e Secretário de Governo Édson Moraes-Pelé em audiência com o professor Luiz Carlos e o diretor do Campus UFERSA, Roberto Pordeus

Capacitação, elaboração do projeto da Cidade Digital e revitalização da Cultura do município, são alguns dos projetos a serem executados em parceria dos dois órgãos após audiência dos seus dirigentes.

**CARAÚBAS-** O prefeito Ademar Ferreira e o Secretário de Governo Édson Moraes-Pelé, receberam no Gabinete de Despachos do Palácio

Jonas Gurgel, que abriga o Poder Executivo, o diretor do Campus UFERSA Caraúbas, Prof. Dr. Roberto Vieira Pordeus, acompanhado do professor de Ciência da Computação Luiz Carlos Aires de Macedo, nesta sexta-feira, dia 24.

O prefeito Ademar Ferreira e os representantes do Campus Caraúbas, da Universidade Federal Rural do

Semi-Árido, após uma conversa sobre a contextualização do órgão federal de Ensino Superior no município, vários assuntos visando o fortalecimento da parceria UFERSA/Prefeitura foram discutidos.

**Após audiência exitosa prefeito Ademar e Secretário Pelé posam ao lado do prof. Roberto Pordeus, dirigente o Campus UFERSA e o professor Luiz Carlos Aires**



No dia 28 deste mês, segunda feira, o prefeito Ademar Ferreira e o Secretário de Governo Édson Moraes irão se encontrar com o diretor do Campus UFERSA Caraúbas prof. Dr. Roberto Vieira Pordeus, em Natal para participarem de uma audiência com o Presidente Francisco Adalberto Pessoa de Carvalho, do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA).

No CREA as autoridades do Executivo e da UFERSA irão tratar de um cronograma de parceria para realizar

parcerias no que diz respeito à capacitação de pessoas interessadas em se qualificarem para a prestação de serviços, desde a construção da sede própria da Universidade até as diversas modalidades para a consolidação e funcionamento do órgão de Ensino Superior do Oeste.

Continuando o cumprimento do cronograma de parceria UFERSA/Prefeitura de Caraúbas, no dia 29, terça-feira, às 14 horas a comitiva do Prefeito Ademar, O presidente da Câmara Vinícius Amorim e do Diretor do Campus UFERSA, Roberto Pordeus terão audiência com o economista Francisco Aldemir de Souza, gerente geral da CAIXA, agência Mossoró.

No dia 30 deste mês fechando o cronograma traçado entre a Prefeitura Municipal e o Campus UFERSA

Caraúbas, o professor de Ciência da Computação Luiz Carlos Aires de Macedo ao lado do diretor do Campus UFERSA estarão no plenário da Câmara Municipal para numa reunião com o prefeito Ademar Ferreira e todo o seu Secretariado, num primeiro momento, explica o projeto a ser elaborado pelo professor para a instalação e funcionamento da Cidade Digital.

“Este é um excelente projeto exitoso de Inclusão Digital que oportuniza a todos, alunos e pessoas em geral para melhor conviverem com a verdadeira revolução que está vivendo o mundo da informática”, sintetiza o projeto Cidade Digital o professor Luiz Carlos.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA PMC  
Por: Jornalista Chico Costa

## CARAÚBAS TERÁ SUA CONSTRUÇÃO INICIADA CAMPUS UFERSA

Gidel de Moraes x segunda-feira, maio 09, 2011 x Caraúbas, Rio Grande do Norte, RN,

Empresas Construtoras já realiza vistorias técnicas em terreno da obra educacional e previsão para início de construção, segundo diretor Roberto Pordeus é início de junho.

Créditos das Fotos: Leysson Carlos



**Caraúbas-** Desde o início da semana que várias empresas do nosso estado, como também da Paraíba, dentre outros, vem realizando vistorias técnicas no terreno onde será construído o campus da UFERSA/Caraúbas.

Na tarde da sexta-feira, dia 6, o representante de uma empresa de Manaus/AM Augusto Luiz Nunes esteve junto com o professor e diretor do Campus da UFERSA/Caraúbas Roberto Vieira Pordeus, fazendo a vistoria, que é um dos requisitos para concorrer às licitações.

As vistorias para as empresas que quiserem concorrer à primeira etapa da construção do supercampus devem ser realizadas até o próximo dia 29 de maio.

Na tarde da última sexta feira, (06), tivemos a oportunidade de conversar com o professor e diretor do Campus da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) de nosso município, Roberto Pordeus.

Na ocasião, o professor Pordeus nos revelou que a ordem de serviço para a obra de construção do prédio do campus da UFERSA/Caraúbas deve ser dada na primeira semana de junho e contará com a presença do caraubense e reitor da universidade, Josivan Barboza.



No terreno de 9 hectares onde será construído o Campus UFERSA, já está sendo realizado um estudo topográfico. Nesse ano devem ser liberados R\$ 14,4 milhões, e ao final da obra os investimentos devem superar os R\$ 44 milhões, e comportará 2 mil alunos.

Segundo o diretor do campus a previsão é que a construção dure um período de dois anos, mas a expectativa é que já no segundo semestre de 2012 a universidade esteja funcionando no local.

Por: Jornalista Chico Costa e o Blogueiro Leysson Carlos

## Iª SEMANA DO BCT TEM BONS RESULTADOS E INTEGRA INSTITUIÇÕES

Gidel de Moraes - sábado, agosto 13, 2011



**Caraúbas-** A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) realizou no período de 8 a 12 de agosto na Escola Municipal Josué de Oliveira, uma das sedes provisórias da instituição acadêmica, a Iª Semana do BCT do Campus Caraúbas, apresentando excelentes resultados propostos pela comissão organizadora na coordenação dos professores Luiz Carlos de Macedo e Daniel Freire.

O encerramento de mais um importante evento acadêmico promovido pela UFERSA Caraúbas, ontem 12, às 19 h, na própria escola Josué de Oliveira, teria a participação do magnífico reitor Josivan Barbosa Menezes que, por motivo de viagem administrativa lamentou não comparecer e designou como seu representante o diretor da instituição em Caraúbas prof. Dr. Roberto Vieira Pordeus.

Corpos Docente e Discente e convidados da UFERSA Caraúbas, Mossoró, Angicos, IFRN Campus Apodi, Faculdade da Aldeia de Carapicuíba e comunidade tiveram uma excelente participação na Iª Semana do BCT. “Cumprimos mais missão em todo o nosso processo educacional e, muito mais, consolidarmos parcerias que visam o desenvolvimento sócio-cultural e científico de Caraúbas e de todo o Oeste”, assim se pronunciou o prof. Dr. Roberto Pordeus, quando da sua fala.



Pordeus ainda ressaltou o respeito e carinho que tem por todos os que fazem a UFERSA em Angicos, Mossoró, Caraúbas e agora em Pau dos Ferros. “Eu cumpro missões ao lado de equipes desta instituição que aprendi a trabalhar com dedicação e em qualquer lugar dispense a mesma conduta comportamental, independente de dirigir ou não estas obrigações que me são delegadas”, frisou Pordeus em sua fala de agradecimento aos presentes na finalização da Iª Semana do BCT.

Outra ausência justificada no encerramento do evento do Campus UFERSA Caraúbas, foi a do prefeito Ademar Ferreira que no momento teve que cumprir outra agenda referente ao município que administra. Em sua representação esteve o vice-prefeito prof. Francisco Alcivan Viana, articulado da Comissão Pró-Selo UNICEF em Caraúbas.



#### NÚMEROS DA 1ª SEMANA DO BCT:

Os coordenadores do evento professores Luiz Carlos de Macedo e Daniel Freire usaram da palavra para agradecer a todos que participaram e colaboraram com a Semana BCT e apresentaram os números e resultados concretos do evento acadêmico.



Palestras e Minicursos, Mesas Redondas entre outras atividades constituíram os conteúdos desenvolvidos na Semana do BCT totalizando 918 inscrições em todas as atividades, sendo que 293 inscreveram-se e participaram de palestras, 501 estiveram inscritos para o Minicursos, 124 participaram por Mesas Redondas. “Foram números de relevante significância para todos os participantes” atestaram os professores Luiz Carlos e Daniel Freire.

<https://www.icemcaraubas.com.br/2011/08/caraubas-universidade-federal-rural-do.html?m=1>

## CLEMENCEAU INTERMEDIA ENCONTRO COM ALUNOS E DIREÇÃO DA UFERSA/ANGICOS

Blog Carlos Costa - sábado, Angicos-RN, 13 de agosto de 2011



O diretor do campus da Universidade Fede Rural do Semiárido - UFERSA de Angicos, Edicarlos Leite, atendendo a pedidos insistentes de vários alunos do campi, convocou uma reunião com governadora Rosalba Ciarlini e com o ministro Previdência Social, Garibaldi Filho.

professor Pordeus.

Como intermediários, Clemenceau Alves, prefeito de angicos e o diretor do campi da Ufersa de Caraúbas,

De acordo com informações que colhi no momento, como foi um encontro pensado e executado curto espaço de tempo para poder aproveitar a visita do ministro, não deu tempo para que o reitor não estivesse aqui, visto que estava em viagem a capital federal, Brasília.



O ministro e a governadora aproveitaram para visitar as instalações do campus de Angicos. Vários vereadores locais também estavam presentes.

O vereador angicano Marcos Loló que também é o cantineiro da instituição ofereceu as duas maiores autoridades do estado um almoço, que se estendeu ao sótão destes e a alguns alunos e convidados.

Muito bom o almoço e a recepção, parabéns pela iniciativa Marcos.

Durante a reunião com os alunos e direção do campi, Garibaldi manteve diálogo com o próprio Josivam Barbosa por telefone, onde o mesmo explicou as dificuldades de atender ao pedido dos alunos.

O pedido em questão se refere ao desejo antigo dos alunos da criação de engenharias dentro da própria Ufersa de Angicos para atender a demanda.

O ministro se comprometeu com o reitor de dar todo o auxílio necessários junto aos ministros da educação e planejamento no intuito de tornar realidade o anseio do alunado superior local.

Em conversa travada por telefone com Josivam Barbosa, Garibaldi foi enfático: “Reitor, fiquei muito impressionado com o tamanho e a estrutura do campus da Ufersa aqui. Ficou melhor do que a gente

esperava, realmente superou as expectativas... ( ) ... pode contar comigo pra poder a gente leva problema ao ministro Haddad, da educação, além de outros necessários. Vou ficar esperando telefonema seu pra juntos encontramos a solução que vai melhorar cada vez mais o campus”.



Se Garibaldi conseguiu milhões e milhões para trazer o campus pra Angicos, fica agora a expectativa se conseguir resolver o problema das engenharias, solucionando o maior problema na atualidade Ufersa/Angicos.

Postado por Carlos às 13:32

<https://www.carloscosta.com.br/2011/08/clemenceau-intermedia-encontro-com.html?m=1>

## CARAÚBAS - UFERSA LICITA 3ª. ETAPA DO CAMPUS

terça-feira, 28 de fevereiro de 2012

Com a primeira e a segunda etapa dentro do cronograma de obras, a Universidade Federal Rural do Semi-Árido, por meio da Pró-reitoria de Planejamento e Administração, iniciou o processo de licitação para terceira etapa das obras de construção do campus da UFERSA Caraúbas. O valor a ser investido nessa última será em torno de R\$ 8,2 milhões.

Segundo o diretor do campus, professor Roberto Vieira Pordeus, a última licitação contempla a segunda parte de infraestrutura, incluindo a sanitária, elétrica, logística, pavimentação e segurança; além construção de mais um bloco de salas de aula e mais um bloco de salas de professores. A previsão é que as obras dessa etapa sejam iniciadas no próximo mês de abril.

Enquanto o campus não é concluído, as aulas na UFERSA Caraúbas acontecem, desde o ano passado, duas escolas da rede estadual: a Antônio Carlos, com quatro turmas à noite e, na Escola Lourenço Gurgel

com sete turmas, distribuídas nos turnos da manhã e tarde. Já a parte administrativa da Universidade funciona em dois prédios alugados pela UFERSA.

Atualmente, a UFERSA Caraúbas conta com 550 alunos matriculados no curso Bacharelado em Ciência e Tecnologia e 19 professores.

### Mudança e realidade

Quem chega a Caraúbas pela RN 117 ou pela RN 233, que dá acesso ao município de Apodi, se depara

com um imenso canteiro de obras à margem direita da rodovia. Há sete meses, mais precisamente no 1º de julho do ano passado, foram iniciadas as obras de construção do campus da UFERSA Caraúbas. As obras, que pelo volume foi dividida em três etapas, já mudam o cenário da região do Médio Oeste Potiguar na medida em que os prédios vão ganhando forma.

A primeira fase da obra engloba a construção de três prédios: o bloco de salas de aulas, o bloco de salas de professores, um bloco de laboratórios e a construção do setor de transportes e, o setor de almoxarifado e patrimônio, além da construção do muro e guarita.

Já a segunda etapa inclui a construção de um centro de convivência, a biblioteca, o prédio administrativo e a primeira parte da infraestrutura, no caso, o reservatório e a rede hidráulica do campus. A terceira e última etapa se encontra em processo de licitação com previsão para o início das obras no próximo mês de abril. Cerca de 200 operários, contratados por quatro empresas, trabalham na construção do campus.

Pelo calendário de obras, a previsão que o campus, que ocupa uma área de 31 hectares, seja concluído no mês de outubro, devendo entrar em funcionamento no primeiro semestre de 2013.

NOTA: a competência do professor Roberto Vieira Pordeus é algo realmente a se destacar. Ele como diretor, implantou o campus de Angicos, que hoje conta com mil alunos. Implantou o campus de Caraúbas e também foi convocado para acompanhar a implantação do campus de Pau dos Ferros.

Pordeus é candidato a reitor nas eleições que se aproximam, dentro do âmbito da UFERSA. Se depender de competência, já está eleito.

O diretor vive um bom momento, onde de acordo com estimativas, lidera largamente a corrida sucessória dentro da universidade.

<https://www.carloscosta.com.br/2012/02/caraubas-ufersa-licita-3-etapa-do.html>



## FORMATURA NA UFERSA - CAMPUS CARAÚBAS

### Alegria dividida com tristeza

terça-feira, 1 de abril de 2014

Sábado, dia 29 de março de 2014, no auditório do Centro de Convivência da Universidade Federal rural do Semi-Árido (UFERSA) - Campus Caraúbas/RN aconteceu a Cerimônia de Formatura das duas primeiras turmas do curso de Ciência e Tecnologia (C&T Integral e Noturno), com o acontecimento de Assembleia Legislativa presidida pelo Reitor da UFERSA o professor/Doutor José de Arimateia de Matos.



Foram três turmas que iniciaram o curso com 150 alunos, sendo que, naquele momento apenas 21 alunos estavam aptos a receber o canudo. Este detalhe nos faz perceber a complexidade do curso devido a grade curricular que envolve conteúdos de diversas engenharias.

Momento do Juramento dos Formandos

Fonte: <http://www.icemcaraubas.com>

Como Paraninfo Geral das Turmas de Graduados foi escolhido o Prof/Dr. Roberto Vieira Pordeus, ex-diretor do Campus Universitário de Caraúbas, responsável pela implantação e consolidação do Campus em sua fase inicial e pela consolidação da UFERSA em Caraúbas. O patrono de uma das turmas foi o empresário Adelmo Ferreira da Silva, um dos grandes entusiasta e colaborador da vinda da UFERSA para Caraúbas, responsável pela doação do terreno.



Professor /Doutor roberto Vieira Pordeus (Paraninfo Geral).

Fonte: <http://www.icemcaraubas.com>

Mesa Diretiva da Assembleia de Colação de Grau

Fonte: <http://www.icemcaraubas.com>



Estiveram presentes na cerimônia diversas outras autoridades da UFERSA, do Estado e do Município de Caraúbas compondo a mesma diretiva da Assembleia que conferiu Colação de Grau aos formandos. A Mesa Diretiva foi composta pelos seguintes nomes:

Reitor da UFERSA Prof/Dr. José de Arimateia de Matos;

Vice Reitor da UFERSA Prof. Francisco Odoberto de Araújo;

Professora/Doutora Edna Lúcia da Rocha Linhares, diretora do Campus UFERSA Caraúbas;

Vice-Reitor da UERN Prof/Dr. Aldo Gondim que representou o Magnífico Reitor Professor /Doutor Pedro Fernandes em viagem à Brasília;

Prof./Dr. e ex-diretor do Campus Caraúbas Roberto Vieira Pordeus;

Prefeito Ademar Ferreira da Silva;

Vice-prefeito e na ocasião representando a deputada federal Fátima Bezerra, professor Ivanildo Gomes Fernandes;

Professor Edicarlos vice-diretor do Campus UFERSA Angicos;  
 Pró Reitor de Graduação professor/doutor Augusto Pavão;  
 Professora Raimunda Freire dirigente da 13ª DIREED e na ocasião representando a Sra. Governadora Rosalba Ciarlini;  
 Vereador e representante da Câmara Municipal de Caraúbas Francisco de Assis Batista.

Formandos e familiares presentes no Auditório.  
 Fonte: <http://www.icemcaraubas.com>



Além disso, o auditório lotou com a presença de familiares, padrinhos e amigos dos formandos em C&T. Estávamos lá presentes devido a minha filha Luana Mirtes ser uma das formandas. Eu estava "extremamente" feliz.

Sim, eu estava feliz, pela circunstância da formatura da minha filha, porém, ao mesmo tempo e a cada atividade do cerimonial lembrava do merecimento que Apodi tem da instalação de uma universidade seu território e nada é feito por quem pode fazer isso. Os políticos do Estado do Rio Grande do Norte e de Apodi quase nada fizeram para que tivéssemos uma alegria bem maior, bem mais acentuada, por formar nossos filhos em nossa Terra Querida. Não cito aqui a questão de termos perdido a UFERSA para Caraúbas, mas a falta de um olhar mais reconhecido à nossa Apodi, pois, poderia existir as duas Universidades que alunos não faltaria.

Para se ter uma ideia, somente naquela noite, cinco dos 21 formandos foram de Apodi. Não sei quantos haviam do município de Caraúbas, mas isso não importa. A verdade é que nossa cidade liderou no número de alunos formados, como é de praxe acontece nos eventos que envolvem a academia potiguar.

Acho injusto nós apodienses termos sempre que nos deslocar sempre para participar das formaturas dos nossos filhos, quando nossa terra tem tantas potencialidades humanas, culturais e setoriais a oferecer ao Estado e ao País.

Por isso declaro: senti ao mesmo tempo, alegria e tristeza.

Por Mônica Freitas

O DIÁRIO DO POVO APODIENSE

[odiariodopovoapodiense.blogspot.com/2014/04/formatura-na-ufersa-campus-caraubas.html](http://odiariodopovoapodiense.blogspot.com/2014/04/formatura-na-ufersa-campus-caraubas.html)

## SESSÃO SOLENE PRESTA HOMENAGEM AOS 10 ANOS DO CAMPUS UFERSA ANGICOS

terça-feira, 23 de abril de 2019



A noite desta segunda-feira, (22/4), foi de homenagens para à Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O parlamento Municipal se instalou no Auditório Central do Campus UFERSA Angicos. A Sessão Solene realizada pela Câmara Municipal de Angicos aferiu Outorga de Voto de Congratulação pelos 10 Anos do Campus Ufersa, e, concomitantemente efetuou a concessão do Diploma do Mérito Educacional Prof. Paulo Freire instituído através da resolução N° 005/2019 com a finalidade de render homenagens a personalidades que prestaram relevantes serviços e contribuições ao desenvolvimento da educação do município de Angicos.





Aprovada por todos os demais Vereadores, a proposição é de autoria do Vereador Jalmir Dantas (PSB). No auditório, autoridades políticas, da área da educação, docentes, discentes e servidores da Ufersa. A cerimônia solene instalada foi presidida pelo vice-presidente da Augusta Casa, Vereador Felipe Tiago Carvalho de Araújo Braga (MDB). Além do Presidente em exercício, ocuparam assento na mesa de honra; o Vice-prefeito Miguel Pinheiro Neto, o Magnífico Reitor da UFERSA, prof. Dr. José de Arimatéa de Matos, o Diretor do Campus Anfitrião, Prof. Araken de Medeiros Santos, o Deputado Estadual Alysson Bezerra, a Secretária de Educação do município, prof<sup>a</sup>. Maria da Conceição Silveira e o Pastor da 1ª Igreja Batista em Angicos, João Maria Martins.

A sessão solene também foi prestigiada pelos vereadores; Neto de Dezin, Neto Maciel, Marcos Loló, Jalmir Dantas, Nivaldo Gomes, e as Vereadoras Edileuza Palhares e Kátia Cilene.

### Homenageados

Na oportunidade foram homenageadas as seguintes personalidades: o Agrônomo Marcilio Macedo Torres. O autor da proposição foi o Vereador Neto de Dezin;



O Reitor da implantação do Campus, prof. Dr. Josivan Barbosa Meneses. O Autor, Vereador Felipe Tiago Carvalho de Araújo Braga;



Primeiro diretor do Campus, Prof. Dr. Roberto Vieira Pordeus. O proponente foi o Vereador Marcos Loló;



Segundo diretor do Campus, Prof. Dr. Francisco Edcarlos Leite. A autora foi a Vereadora Edileuza Palhares.



Terceiro diretor do Campus, Prof. Dr. Joselito Medeiros de Freitas. O proponente, Vereador Jalmir Dantas de Araújo.



Atual diretor do Campus, Prof. Araken de Medeiros. O autor, Vereador Clovis Tiburcio. A honraria foi entregue pelo Vereador Tiago Braga.



Senhor Francisco Alex Zuza, representando os técnicos administrativos do Campus. O autor, Vereador Neto Maciel;



Senhor Ronaldo Barros, representando os servidores terceirizados do Campus. Autora Vereadora Katia Cilene.



Atual Reitor, José de Arimatéa de Matos. Autor da proposição, Vereador Nivaldo Nicério Gomes.



Outro momento de destaque foi o Voto de Congratulação pelos 10 Anos do Campus UFERSA Angicos. O Vereador Jalmir Dantas efetuou a entrega da Placa simbólica nas mãos do Diretor do Campus Prof. Araken de Medeiros.



Logo em seguida, o Vereador Tiago Braga entregou nas mãos do Reitor José de Arimatea o certificado do Voto de Congratulações.



Ao falar aos presentes, o reitor da Ufersa professor José de Arimatea de Matos, agradeceu a iniciativa do vereador ao propor a homenagem a Universidade. O reitor fez uma breve retrospectiva do que representou a Ufersa nos últimos 10 anos, bem como os avanços estruturais, o RU e a Residência Estudantil. Ele anunciou ainda a construção de uma quadra poliesportiva coberta. No Campus Angicos, mais de 4.600 alunos já ingressaram na instituição, dos quais 909 colaram grau. Atualmente, o Campus tem 7 cursos de

graduação e 1.442 alunos matriculados. Em sua estrutura funcional, a Unidade tem 90 docentes, 40 servidores, técnicos administrativos e 28 funcionários terceirizados.

Com relação a obras estruturantes os recursos investidos ultrapassam os R\$ 56 milhões. Atualmente, 26 estão em execução, tendo 15 sido concluídas neste ano.

Reportagem/Imagens: Blog Angicos Notícias - Leonardo Ribeiro

[www.angicosnoticias.com.br/2019/04/sessao-solene-presta-homenagem-aos-10.html](http://www.angicosnoticias.com.br/2019/04/sessao-solene-presta-homenagem-aos-10.html)

